ANNO XLIX. NUMERO 265 — TERÇA FEIRA 18 DE NOVEMBRO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $20

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar de Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

2.ª secção.—Palacio da presidencia em Pernambuco, em 8 de novembro de 1873.

O presidente da provincia, em virtude da autorisação dada pela lei provincial n. 1091 de 24 de abril proximo passado, manda que se observe o seguinte regulamento:

Regulamento do Corpo Policial de Pernambuco.

PARTE PRIMEIRA

TITULO I

Capitulo I

Da instrucção e organisação do corpo.

Art. 1.º O corpo de policia de Pernambuco, que tem de ser organisado na conformidade da lei provincial n. 1091 de 24 de abril de 1873, constará de 800 praças, divididas em 8 companhias.

Art. 2.º O estado-maior e menor desse corpo, deverá constar de 1 tenente-coronel commandante, 1 major, 1 tenente-ajudante, 1 tenente quartel-mestre, 1 cirurgião com a graduação e vencimentos de capitão, 1 dito com a graduação e vencimentos de tenente, 1 tenente-secretario, 1 sargento-ajudante, 1 dito quartel-mestre, 1 corneta-mór. Total—10.

Art. 3.º Cada companhia deverá ter 1 capitão, 1 tenente, 2 alferes, 1 primeiro sargento, 3 segundos ditos, 1 furriel, 6 cabos, 1 corneta. Total—16.

Recapitulação.

Estado-maior..........	10
Officiaes, officiaes inferiores, cabos, cornetas das 8 companhias a 16 cada uma....	138
82 soldados de cada uma das companhias 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª..........	492
85 soldados de cada uma das companhias 1.ª e 8.ª—Total....	800

Art. 4.º Haverá no mesmo corpo uma banda de musica, composta de 30 musicos, inclusive o respectivo mestre, os quaes jámais serão praças de pret do dito corpo, com as gratificações mensaes que forem arbitradas pelo commandante respectivo e mais officiaes, sôb a approvação do presidente da provincia.

Art. 5.º Para pagamento daquellas gratificações, supprimento de dous fardamentos (um rico e outro ordinario) compra e concerto do instrumental, se deverá descontar do soldo de cada praça de pret 40 réis por dia, e o restante será pago com a importancia de um dia de soldo daquellas outras praças, que compõem o dito estado maior e menor, bem como entre os officiaes e officiaes inferiores de cada companhia.

Art. 6.º De toda essa receita e despeza haverá escripturação especial, a cargo do fiscal, auxiliado por um official, que nomeará o commandante (sendo thesoureiro este mesmo); a qual tambem será examinada por occasião da inspecção determinada pelo art. 29 deste regulamento.

Capitulo II

Do alistamento do corpo.

Art. 7.º O alistamento das praças de pret para o corpo de policia será voluntario, e por tempo de quatro annos completos.

Art. 8.º Só poderão ser alistados os cidadãos brasileiros, que provarem ter de 18 até 40 annos de idade, moralidade, e forem reconhecidos idoneos para o serviço militar por inspecção de saúde, á que previamente serão submettidos.

Art. 9.º Aquellas provas documentaes, bem como o certificado do exame de saúde na pessoa do alistando, serão submettidas á apreciação e decisão unanime de um conselho, composto do commandante do corpo, major e commandante de companhia mais antigo, que se achar presente.

§ 1.º Se o alistando fôr julgado apto pelo dito conselho, o commandante do corpo solicitará da presidencia autorisação para admitti-lo ao alistamento.

§ 2.º Todos aquelles documentos serão sempre sellados, e sómente reconhecidos, quando forem de empregados, autoridades ou pessoas residentes fóra da capital.

§ 3.º Não sendo porém julgado apto para o serviço, o commandante do corpo o poderá logo despedir; cabendo-lhe recorrer para a presidencia dessa denegação do alistamento.

§ 4.º Todos esses documentos e mais peças relativas ao alistando, serão archivados depois do respectivo julgamento e decisão da presidencia, no caso de haver o recurso do artigo antecedente.

Art. 10. Nenhum individuo será alistado sem prestar sobre um livro dos Santos Evangelhos o seguinte juramento:

« Juro defender a constituição politica do imperio, bem servir a meu paiz no corpo de policia de Pernambuco, ser fiel ao cumprimento de meus deveres e obedecer as ordens de meus superiores em tudo quanto fôr concernente ao serviço publico. »

Art. 11. Os officiaes quer por occasião de seus primeiros postos quer por accesso, prestarão o mesmo juramento.

Art. 12. Antes de prestado o juramento pelo soldado, ser-lhe-hão lidos os artigos criminaes deste regulamento, para que não possa jamais allegar ignorancia delles.

Capitulo III.

Das baixas das praças.

Art. 13. A praça de pret, que tiver completado o tempo do respectivo alistamento, requererá á presidencia por intermedio do commandante do corpo a concessão de sua baixa.

§ 1.º Antes, porém, de obter a respectiva escusa, serão ajustadas as suas contas no improrogavel prazo de oito dias, contados da communicação da presidencia.

§ 2.º Essa escusa consistirá em um documento assignado pelo commandante em que se mencionará a data do despacho, que a concedeu, o ajuste de contas, o comportamento e serviços prestados pelo soldado durante o tempo de seu alistamento.

Art. 14. A praça de pret, que quizer continuar no serviço do corpo, assim o requererá ao respectivo commandante no prazo de 60 dias antes de preencher o tempo de seu alistamento.

§ 1.º Verificadas as condições do art. 8.º deste regulamento, o commandante do corpo, obtendo approvação previa da presidencia, autorisará novo alistamento por igual tempo.

§ 2.º Decorridos, porém, os ditos 60 dias, sem que a praça tenha requerido baixa, ou aliás novo alistamento, deverá o commandante do corpo considera-la de novo alistada, uma vez que para isso concorram as condições exigidas pelo citado art. 8.º, e a previa autorisação da presidencia.

Art. 15. Quer no decurso do alistamento, quer no seu termino, a praça de pret que se tornar incorrigivel, será pelo commandante do corpo, de ordem da presidencia, remettida para o exercito ou para a marinha, caso em ambas já não tenha servido.

Capitulo IV.

Das nomeações dos officiaes, officiaes inferiores, cabos, etc., etc., e reformas.

Art. 16. O commandante e officiaes do corpo de policia são empregados da confiança do presidente da provincia; e por isso de sua privativa escolha e exoneração.

Art. 17. Para os postos de alferes deverão sempre ser nomeados os officiaes inferiores, que não só contarem maior tempo de serviço, como tambem que provarem aptidão necessaria e exemplar comportamento.

§ unico. Em identicas circumstancias serão preferidos os que já havendo servido em primeira linha, estiverem em disponibilidade, e não tiverem sido reformados por infamia militar, ou por enfermidade ou velhice, bem como que provarem ter prestado bons serviços á patria, principalmente em campanha.

Art. 18 O sargento-ajudante, o quartel mestre, o mestre da musica, o corneta-mór e cornetas e os officiaes inferiores e cabos de esquadra serao nomeados pelo commandante do corpo; precedendo porém proposta dos commandantes de companhias relativamente á capacidade daquellas ultimas classes.

Art. 19. Os officiaes e praças de pret, que tiverem servido na primeira linha e passarem a servir no corpo de policia, não ficarão prejudicados por essa accumulação em seus vencimentos anteriores.

Art. 20. Os commandantes dos destacamentos não poderão destituir nem rebaixar os officiaes inferiores de seus postos. Poderão apenas suspendê-los e dar logo parte circumstanciada ao respectivo commandante dos motivos occorridos para essa sua deliberação.

Art. 21. São inadmissiveis e nullas as graduações de officiaes inferiores, conferidas ás praças de pret.

Art. 22. E' admissivel o accesso entre os officiaes do corpo, regulando-se sempre não só pela antiguidade, como tambem pelos bons serviços e irreprehensivel procedimento. Para o preenchimento desta disposição e da do art. 17, o commandante do corpo, apenas se der a vaga de qualquer official, apresentará ao presidente uma proposta dos que estiverem em taes circumstancias, acompanhando-a de uma informação reservada ácerca de cada um d'elles; afim de que possa o governo devidamente apreciar e attender as qualidades respectivas.

Capitulo V.

Da disciplina, policia e inspecção do corpo.

Art. 23. O commandante e o major do corpo de policia desta [illegible] são os principaes responsaveis pela disciplina, economia, armamento, e estabilidade, administração e por tudo mais que fôr [illegible] ao mesmo corpo, sem que possa servir de justificação a qualquer d'elles a differença de jerarchia militar, visto como ella não póde influir para a vigilancia e inspecção que em commum e rigorosamente lhes incumbem.

Art. 24. A policia interna do corpo de policia será a mesma observada no exercito.

Art. 25. Ao commandante do corpo de policia compete, por verdadeiras conveniencias do serviço, [illegible] a passagem das praças de pret de umas para as outras companhias, ouvindo previamente os respectivos commandantes e mantendo sempre a maior igualdade possivel entre a força numerica dellas.

Art. 26. O commandante do corpo de policia é directa e immediatamente subordinado ao presidente da provincia, principalmente no que possa affectar á regularidade e disciplina do mesmo corpo, bem como ao chefe de policia sómente quanto ao emprego da força ou serviço policial.

Art. 27. Não só aos officiaes como ás praças de pret do corpo de policia é prohibido dirigir qualquer requerimento ou reclamação contra seus superiores, sem pedir-lhes para isto por escripto previa licença, sôb pena de desobediencia; salvo porém o caso de queixa contra elles, no qual sempre disso os prevenirão, declarando-lhes logo (tambem por escripto), em que a pretende basear.

Art. 28. A força destacada ficará, na parte disciplinar, sujeita aos commandantes de destacamento, e quanto ao serviço policial ás autoridades designadas pela presidencia.

§ unico. Na falta dessa designação ficará sujeita á autoridade local de superior jerarchia na ordem judiciaria.

Art. 29. O presidente da provincia mandará annualmente ou mesmo antes, quando lhe parecer conveniente, inspeccionar o corpo de policia por um official de patente superior ao commandante do corpo, sobre todos os ramos do serviço peculiar, na conformidade do regulamento mandado observar pelo aviso n. 107 do ministerio da guerra de 20 de março de 1857.

§ unico. Desta inspecção será apresentado á presidencia dentro de dous mezes um relatorio assaz minucioso e circumstanciado, o qual por ella será mandado publicar.

Capitulo VI.

Das licenças.

Art. 30. Ao presidente da provincia compete exclusivamente conceder licença aos officiaes do corpo de policia, sob informação do respectivo commandante, e á vista de motivo justificado.

I. Essas licenças poderão ser com o soldo por inteiro ou metade somente, até 3 mezes em cada anno, sem vencimentos alguns, quando excederem de 3 mezes.

II. Do mesmo modo se praticará a respeito das praças de pret

III. O commandante do corpo sómente poderá conceder licenças até a quatro praças de pret, por espaço de 8 dias em cada mez e á vista de motivo muito justificado e attendivel.

Art. 31. As licenças de favor, isto é, as que não são por motivo de molestia, não serão contadas para a reforma dos officiaes.

§ Unico. Essas licenças, porém, cessarão logo que por circumstancias extraordinarias os licenciados forem chamados ao serviço.

Art. 32. No caso de enfermidade, os officiaes poderão ser tratados em suas proprias casas, percebendo os seus vencimentos até 15 dias.

§ 1.º Se, porém, o seu incommodo exceder desse prazo, perceberão apenas o respectivo soldo.

§ 2.º As praças de pret, que forem casadas ou mesmo solteiras, que tiverem pai e mãi, poderão ser tambem tratadas em suas casas, percebendo seus vencimentos, se a molestia não exceder de um mez.

§ 3.º Os officiaes, cujas enfermidades excederem de dous mezes, e as praças de pret de um mez, serão inspeccionados para obterem a respectiva licença.

Capitulo VII

Da reforma dos officiaes.

Art. 33. Os officiaes do corpo de policia, na qualidade de empregados provinciaes, poderão ser reformados pelo presidente da provincia, de accordo com a legislação relativa ás aposentadorias etc. dos mesmos empregados.

Art. 34. As gratificações serão devidas unicamente pelo effectivo exercicio, pelo que as perceberão aquelles que substituirem os impedidos.

§ Unico. Terão, porém, direito á ellas o commandante e officiaes que forem em commissão do governo.

Capitulo VIII.

Dos vencimentos dos officiaes e praças de pret.

Art. 35. Os vencimentos do commandante e officiaes do corpo serão recebidos mensalmente na thesouraria provincial, por uma folha assignada pelo commandante e pelos officiaes nella mencionados.

I. Os vencimentos dos officiaes inferiores, soldados e cornetas serão a li recebidos de dez em dez dias á vista de prets assignados pelo respectivo commandante.

Art. 36. Recebidos pelo quartel-mestre os vencimentos do commandante e dos officiaes, distribuirá immediatamente a cada um delles, fazendo disso uma declaração em livro especial em que assignarão.

Art. 37. Os officiaes, que estiverem em serviço fóra da capital, poderão receber seus vencimentos por procuradores legitimamente constituidos; os quaes passarão e assignarão recibo no livro competente, entregando ao commandante do corpo a respectiva procuração, reconhecida e sellada, para mandar archiva-la.

§ Unico. Quando os officiaes em serviço fóra desta capital não tiverem nella constituido seus procuradores, o commandante do corpo receberá os vencimentos delles, assignando em seu lugar para dar lhe a devida execução.

Art. 38. No fim de cada mez, os commandantes das companhias organisarão por duplicata as relações de mostra de suas companhias, contendo por graduações os nomes de todos os officiaes e mais praças.

§ 1.º Estas relações deverão ainda conter todas as alterações occorridas durante o mez, os dias de vencimento em total e em parcial a cada praça; bem como em geral a todas ellas, e finalmente o destino ou residencia de cada um.

§ 2.º O commandante da 1.ª companhia deverá incluir na relação respectiva o estado maior e menor do mesmo corpo.

Art. 39. As referidas relações de mostra serão conferidas e rubricadas na mesma occasião pelo fiscal do corpo, o qual ficará responsavel pela sua exacção.

Art. 40. Para o pagamento das praças de pret, o commandante mandará formar o corpo, sem armamento; e, ahi verificando o major se, todas as praças, que deveriam comparecer, estão presentes, ordenará que se effectue o pagamento pela chamada nominal de cada uma dellas, e segundo sua a respectiva numeração.

Art. 41. Os vencimentos só deixarão de ser entregues aos seus proprios donos, quando elles estiverem destacados, e houverem autorisado o pagamento á pessoa de sua familia; sendo porém expressamente prohibido todo e qualquer disconto, nesses vencimentos que não esteja autorisado por este regulamento.

Art. 42. Todos os prets serão registrados em livros especiaes, apenas se conclua dito pagamento, sob immediata responsabilidade do commandante do corpo, do major e dos respectivos commandantes de companhia.

Art. 43. Um exemplar da relação de mostra será apresentado á thesouraria provincial, e outro ficará archivado na secretaria do corpo com recibo por extenso, lançado pelos commandantes das companhias ao commandante do corpo, das quantias relativas ao pagamento das praças.

Art. 44. Os dinheiros recebidos na thesouraria provincial, de ordem da presidencia, e depositados no cofre do corpo, quer sejam para preenchimento das disposições deste regulamento, quer para adiantamento, por conta de vencimentos de officiaes, ou praças á marcharem sem demora em serviço para fóra da capital, só poderão sahir do mesmo cofre por ordem escripta do commandante do corpo, ao quartel-mestre, e com o visto do fiscal e a vista de prets nominaes, organisados e rubricados pelo mesmo commandante e pelos das respectivas companhias; declarando-se á margem dos nomes das praças, o lugar em que se acham e as quantias que lhe são devidas, ou abonadas.

Art. 45. Os commandantes das companhias passarão recibo ao quartel-mestre dessas quantias, em seguimento da ordem do commandante do corpo, ficando esses recibos, depois de rubricados pelo fiscal, guardados no cofre para resalva da responsabilidade do mesmo quartel-mestre.

Art 46. Haverá no corpo de policia os livros constantes da relação junta sob n. 1. Alem desses livros, haverá mais os que para a regularidade do serviço e economia do corpo forem necessarios, á juizo e requisição do respectivo commandante ao presidente da provincia.

Art. 47. Os modelos da escripturação desses livros e prets serão approvados pela presidencia, sob proposta do commandante do corpo, ouvindo-se a respeito a thesouraria provincial.

§ Unico. Esta repartição deverá fornecer ao referido corpo annualmente todos esses livros numerados, rubricados com termos de abertura e encerramento; bem como trimensalmente os objectos precisos para seu expediente e escripturação.

Art. 48. Todos os officios, ordens da presidencia e de qualquer autoridade, assim como outros quaesquer documentos serão archivados, sendo para isso emmassados por ordem chronologica e alphabetica. No fim de cada anno serão encadernados.

Art. 49. E' prohibido fazer-se emendas, entrelinhas, rasuras ou outro qualquer vicio nos livros e papeis officiaes do referido corpo.

Capitulo IX

Relação dos livros precisos para o corpo de policia.

Secretaria.

Livro mestre, ou registro geral das praças do corpo.
Dito da correspondencia com o presidente da provincia.
Dito com o chefe de policia.
Dito com as demais autoridades.
Dito do termo de juramento dos officiaes.
Dito de ordens do dia.

Casa de ordem.

Livro de registro das ordens do commandante.
Dito dos mappas diarios.
Ditos de escalla dos officiaes.
Dito dos inferiores.

A cargo do quartel-mestre.

Livro de registro de prets geraes.
Dito de folha de pagamento dos officiaes.
Dito de carga e discarga do fardamento.
Dito de carga e discarga do equipamento e armamento.
Dito de registro das folhas de luz e agua.
Ditos de recibos dos vencimentos dos officiaes.
Dito de registro de todos e quaesquer objectos recebidos e entregues, com expressa declaração da ordem, dia, mez e anno, numero, qualidade e importancia porque foram fornecidos ao corpo.

A cada uma companhia.

Livro mestre ou registro das praças.
Dito de registro das ordens do dia do corpo.
Dito de escalla do serviço da campanhia.
Dito de distribuição do fardamento as praças.
Dito de carga e discarga do armamento, equipamento e utensilios.
Dito de registro das partes da diserção.
Dito de registro das partes das relações de mostra.
Ditos de registro das partes de prets da companhia.

Capitulo X

Das rondas.

Art. 50. Os officiaes de ronda e as patrulhas em circumstancias ordinarias executarão as ordens e instrução, que receberem do chefe de policia na capital e das autoridades locaes, a cuja disposição estiverem.

Art. 51. Em circumstancias extraordinarias, executarão as ordens, que o presidente da provincia julgar conveniente dar ao commandante do corpo de policia.

Art. 52. As patrulhas serão distribuidas pelo commandante do corpo ou por seu immediato, segundo a força em disponibilidade; marchando do quartel á hora que for marcada e apresentando-se as autoridades policiaes, cujas instrucções deverão seguir.

Art. 53. Os officiaes de rondas e patrulhas, além das instrucções do chefe de policia, das autoridades policiaes, receberão e executarão as que lhes der o commandante do corpo, relativamente á disciplina.

Art. 54. Para commandante de patrulhas o commandante do corpo ou seu immediato, designará os inferiores, cabos e soldados, que mais amestrados estiverem na marcha regular do serviço.

Art. 55. As patrulhas no exercicio de suas funcções se haverão com a necessaria prudencia e moderação; evitando que os soldados se dispersem sob quaesquer pretextos, e que os presos sejam maltratados.

§ Unico. A prudencia e moderação recommendadas de nenhum modo exclue a energia, que se deverá empregar nos casos de reluctancia da parte dos cidadãos, a que der voz de prisão, afim de que esta se effectue, ou se não mallogre a diligencia de que for encarregada.

Art. 56. Os commandantes das patrulhas, usarão de um apito, ao qual as patrulhas mais visinhas do lugar d'onde partir o signal, para ello convergirão immediatamente no intuito de coadjuvar a prisão ou diligencia, que não poder ser levada a effeito, sem o auxilio de outras patrulhas, ou não dispersar ajuntamento.

Art. 57. Os officiaes de ronda terão por principal dever percorrer amiudadamente os districtos que lhe forem marcados e vigiar se as patrulhas cumprem ou não com as suas obrigações; dando de qualquer emergencia parte ao commandante do corpo ou ao chefe de policia.

Capitulo XI

Disposições geraes

Art. 58. O corpo de policia é immediatamente subordinado ao presidente da provincia, e só este poderá move-lo de conformidade com as exigencias do serviço publico.

Art. 59. O commandante do corpo satisfará a requisição de força, que lhe for feita pelo chefe de policia, contanto que não exceda á 50 praças armadas e municiadas para diligencias dentro da capital e as que na mesma conformidade partirem das demais autoridades policiaes até 20 praças.

Art. 60. Nenhuma requisição será satisfeita, se o numero de praças exceder ao que fica acima designado, sem preceder autorisação do presidente da provincia.

Art. 61. O official do estado maior satisfará as requisições independentes de qualquer ordem até 15 praças para as deligencias respectivas; dando parte ao commandante do corpo se este não se achar no quartel.

Art. 62. As requisições de força serão feitas por escripto, salvo casos tão urgentos, que não der lugar ao preenchimento desta formalidade porém a autoridade que requisitar a força fornecerá á pessoa que a prestar declaração por escripto para salva-la da responsabilidade.

Art. 63 O commandante do corpo só receberá ordem do presidente da provincia; bem como das outras autoridades somente requisição sobre assumptos que não alterem a disciplina e boa ordem economia e policia interna do corpo, porque nessa parte é unicamente responsavel ao presidente da provincia.

Art. 64. O commandante do corpo terá na arrecadação o cartuchame embalado para qualquer caso imprevisto, e o desembalado para fazer as honras funebres dos officiaes e praças que fallecerem.

Art. 65. O commandante do corpo é o primeiro responsavel pela conservação da disciplina e fiscalisação do serviço em todos os seus ramos.

Corresponder se ha com o presidente da provincia sobre tudo que possa affectar á mesma disciplina e regular administração do corpo, e com o chefe de policia no que disser respeito ao emprego da força em diligencias ordinarias do corpo policial.

Art. 66. O commandante do corpo e os commandantes dos destacamentos, exercitarão as praças, tanto quanto for possivel; passar-lhes-ha revistas do costume e as extraordinarias, sempre que entender necessarias. Se para a instrucção for mister fazer sahir o corpo ou destacamento do lugar de sua parada ordinaria, pedir á autorisação as autoridades, á que estiverem immediatamente sujeitos.

Art. 67. Nos casos omissos deste regulamento e concernente á economia, disciplina, regularidade e instrucção do corpo de policia, o presidente da provincia expedirá providencias que entender convenientes, adoptando se entretanto a pratica seguida a respeito no exercito.

Capitulo 12.

Do fardamento, armamento, equipamento e utensis.

Art. 68. O corpo de policia usará de fardamento, armamento e equipamento segundo as tabellas de n. 1 a 3 e terá utensis da tabella n. 4.

Tabella n. 1 do fardamento, que deve ter cada uma praça.

Natureza das praças.	Unidade.	Tempo de duração.
Capote..........	1	2 annos.
Sobrecasaco de panno..........	1	1 «
Calça de panno..........	1	1 «
Bonet de panno..........	1	1 «
Gravata de sola de lustro..........	1	1 «
Manta de lã..........	1	1 «
Banda para inferior..........	1	1 «
Blusa de brim pardo..........	1	6 mezes
Botinas, par..........	1	3 «
Calça de brim branco..........	1	3 «

Tabella n. 2 do armamento que deve ter cada praça.

Carabina raiada adarme 13 17/m..........	1	10 annos
Sabre bayoneta..........	1	10 «
Vareta..........	1	10 «
Patrona com cartuxeira de folha..........	1	4 «
Agulheta com correia..........	1	4 «
Bandoleira de couro..........	1	4 «
Centurão de couro preto com canana..........	1	3 «
Accessorios 1 para 8 praças..........	1	3 «
Bainha de bayoneta com ferragem..........	1	2 «
Espada para sargento ajudante com talim..........	1	6 «
Espada para sargento quartel-mestre com talim..........	1	6 «

Tabella n. 3 do equipamento que deve ter uma praça.

Cantil de madeira..........	1	3 annos.
Correias para cantil..........		3 «
Canudo de folha para inferior..........	1	3 «
Cordão para o dito..........	1	3 «
Mochila de brim oleado..........	1	2 «
Correias para muchilas..........		2 «
Correias para capote..........		2 «
Marmita de folha..........	1	1 «
Correias para marmita..........		1 «
Bornal de brim para viveres..........	1	1 «

Tabella n. 4 da natureza dos utensis.

Quantidades.			
	Secretaria do corpo.		
2	Armarios de amarello..........	1	15 annos.
12	Cadeiras de palhinha dito..........	1	8 «
1	Craveira..........		Indeterminado.
4	Escrivaninhas de metal..........	1	10 annos.
2	Mesas com gaveta para escripta..........	1	15 «
2	Mesas pequenas com gaveta..........	1	10 «
1	Sineta com as armas e seus pertences..........		Indeterminado.
1	Jarra de barro para agua..........		«
1	Côco de folha..........		«
1	Copo de vidro para agua..........		«
1	Espanador de palha..........	1	2 annos.
1	Lavatorio com seus pertences..........	1	6 «
1	Orinol com tampa..........	1	1 «
	Natureza dos utensis.		
	Casa da ordem.		
1	Mesa grande com gaveta, de amarello..........	1	15 «
1	Escrivaninha de metal..........	1	10 «
6	Cadeiras de palinha de amarello..........	1	8 «
1	Espanador de palha..........	1	1 «
	Estado maior.		
1	Mesa pequena com gaveta, de amarello..........	1	10 «
1	Escrivaninha de metal..........	1	10 «
1	Marqueza de palhinha, de amarello..........	1	8 «
2	Cadeiras de palhinha dito..........	1	8 «
1	Lavatorio com seus pertences..........	1	8 «
1	Orinol com tampa..........	1	1 «
1	Jarra de barro para agua..........		Indeterminado.
1	Coco de folha..........	1	1 anno.
	Guarda do quartel.		
1	Barra de madeira..........	1	10 «
1	Lampeão para luz..........	1	2 «
1	Mesa pequena com gaveta..........	1	10 «
1	Tamborete..........	1	1 «
1	Tina para agua..........	1	2 «
1	Pucaro de cobre..........	1	10 «
	Repartição do quartel mestre.		
2	Caixões grandes para fardamento..........	1	20 «
1	Mesa grande com gaveta, de amarello..........	1	15 «
1	Escrivaninha de metal..........	1	10 «
2	Tamboretes com palhinha..........	1	8 «
2	Sarilhos para armas..........	1	10 «
	Para cada companhia.		
1	Barril para conducção d'agua..........	1	1 «
1	Barra de madeira..........	1	10 «
1	Caixão grande para fardamento..........	1	20 «
1	Carrinho de mão..........	1	4 «
1	Lampeão..........	1	2 «
1	Mesa pequena com gaveta..........	1	10 «
1	Pá de ferro..........	1	2 «
1	Púcaro..........	1	10 «
2	Tamboretes..........	1	8 «
1	Tina para agua..........	1	2 «
1	Sarilho d'armas..........	1	10 «

Art. 69. As praças empregadas no serviço da policia das cadeias, villas e povoações usará de sabre-bayoneta nas marchas e deligencias do serviço; e quando tiverem de intervir no restabelecimento da ordem e tranquilidade publica alteradas farão uso das carabinas.

Art. 70. O fardamento será de boa qualidade e feito por arrematação na thesouraria provincial, em vista de amostra de materias primas, examinadas previamente por um conselho, composto do inspector da thesouraria provincial, com voto de desempate, do fiscal da fazenda, do commandante, do major e do capitão mais antigo do corpo, presente na occasião, lavrando se termo em livro para isto destinado, e ficando a deliberação do conselho, dependente da approvação da presidencia.

Art. 71. As peças de fardamento assim manufacturadas, serão examinadas e conferidas com as amostras, que deverão existir lacradas e guardadas na thesouraria provincial pela referida commissão no acto de serem entregues ao corpo pelo arrematante. O fardamento poderá tambem ser mandado vir de casas importadoras da Europa, como parecer ao conselho e a presidencia mais economico e conveniente.

Art. 72. A presidencia dará o figurino para o corpo conciliando a elegancia com a simplicidade.

Art. 73. O presidente organisará uma tabella dos valores, assim dos artigos de fardamento, como de armamento e equipamento a qual servirá para regular a indemnisação dos que forem extraviadas pelas praças, mediante discontos nos respectivos vencimentos na razão da terça a quarta parte art. 94 e 95. A praça que soffrer discontos nos seus vencimentos para reposição de objectos extraviados, e que tenha concluido o tempo, servirá por mais tanto tempo quanto seja necessario para completar os discontos, a menos que se sujeite a reposição integral e immediata.

Art. 74. O commandante do corpo empregará todo o seu zelo e cuidado, e bem assim o fiscal e commandantes das companhias para que o armamento e equipamento distribuido se conserve em bom estado. O excedente do armamento, equipamento, fardamento e utensis será conservado bem acondicionado na arrecadação geral do corpo, a cargo do quartel-mestre, e nas rezervas das companhias a cargo dos respectivos commandantes, e tanto aquelles como estes são responsaveis pelo máo acondicionamento de taes objectos e sua deterioração.

(Continúa.)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 15 DE NOVEMBRO DE 1873.

Antão Borges Alves.—Não póde ter lugar o que requer.

Barão da Soledade.—Encaminhe-se.

Bazilio Gomes Pereira Rodrigues.—Sim.

Bernardina de Oliveira Cavalcante Machado.—Passe portaria concedendo o prazo improrogavel de 40 dias.

Francisco da Rocha Passos Lins.—Deferido com officio desta data, dirigido ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Bonito.

Bacharel Francisco da Cunha Castello Branco.—Deferido com officio desta data ao inspector da thesouraria provincial.

Bacharel Graciliano Augusto Cesar Wanderley.—Passe portaria concedendo 60 dias de licença, com vencimentos na fórma da lei.

Ignacio Ferreira dos Santos Pimentel.—Deferido com officio desta data, dirigido ao commandante superior da guarda nacional do Bonito.

Jacintho.—Deferido com officio desta data ao Dr. chefe de policia.

João José de Araujo.—Deferido com officio desta data ao inspector da thesouraria de fazenda.

José Duarte das Neves.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Almeida de Souza Costa.—Não tem lugar o que requer o supplicante, visto como, quando mandou-se pagar-lhe os mezes vencidos até maio ultimo, dispensei-o da commissão.

Manoel Joaquim da Silva.—A' vista do que informa o commandante do corpo de policia, nada ha a providenciar

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.—Passe portaria nomeando o supplicante para exercer interinamente o lugar de amanuense da secretaria da directoria da instrucção publica, durante o impedimento do effectivo.

Vicente Ferreira de Paiva Simões.—Deferido com officio desta data a thesouraria provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 17 de novembro de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Instrucção publica. — Por portaria da presidencia da provincia, de 15 do corrente, foi nomeado Sebastião Antonio de Albuquerque Mello para exercer interinamente o lugar de amanuense da directoria geral da instrucção publica, em quanto durar o impedimento do effectivo.

Autoridades policiaes. Por portarias da presidencia da provincia, de 15 do corrente, foram nomeados 1º e 2º supplentes do delegado do termo de Ouricury, Benjamin Beltrão Rodovalho de Alencar e Antonio Marinho Ribeiro.

Guarda nacional. — Por portarias da presidencia da provincia, de 15 do corrente: mandou se aggregar ao 1º batalhão de infantaria do municipio do Recife, o alferes da 15ª secção de reserva, do municipio de [illegible], Bazilio Gomes Pereira Rodrigues; e mandou-se dar guia de passagem para o municipio do Recife, a Igna-

rio Ferreira dos Santos Pimentel, alferes do municipio do Bonito.

Deputados provinciaes. — Recebemos o seguinte resumo eleitoral:

4.º districto.

Collegio de Papacaça.

Dr. A. Lacerda	29
Dr. Pinto Pessoa	29
Dr. Ernesto Vieira	29
Vigario Tito	29
Tenente-coronel Ernesto Silva	29
Joaquim de Mello Rego	15
Dr. Leandro Borges	14

— Resumo de todos os collegios menos o de Aguas-Bellas, que não influe mais no resultado:

Dr. José Maria de Albuquerque Lacerda	233
Dr. Ernesto Vieira de Mello	231
Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego	226
Vigario Tito de Barros Correia	226
Dr. Francisco Pinto Pessoa	196
Vigario Joaquim da Cunha Cavalcante	195
Tenente coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva	100
Dr. Leandro Francisco Borges	69

São, portanto, deputados por esse districto os seis primeiros senhores.

Termo do Triumpho. — Com o prazo de 60 dias, contados de 24 de outubro, acham-se a concurso os provimentos vitalicios dos officios de primeiro e segundo tabellião e mais annexos do termo de Triumpho.

Consulado provincial. — Nesta repartição devem ser pagos, no corrente mez, os apparelhos e annuidades do serviço da companhia Recife Drainage, correspondentes ao trimestre findo em 31 de dezembro de 1872, como se vê do annuncio n'outro lugar publicado.

Santa Casa de Misericordia. — Perante a junta administrativa desta corporação anda em praça, por venda, a fazenda de criar gados, denominada *Carnaúba*, sita no termo de Flores, com algum gado cavallar e vaccum, e com optimas terras de criar.

Arrematação provincial. — No dia 20 do corrente (quinta feira) vai á praça perante a junta da thesouraria provincial, o arrendamento por tres annos, do sitio dos Remedios, adjudicado á fazenda provincial.

Imposto pessoal. — E' no corrente mez que deve ser pago, livre de multa, o primeiro semestre do exercicio de 1873 - 1874 do imposto pessoal.

Trilhos urbanos de Olinda. — Amanhã ás 4 horas da tarde. deve reunir-se a assembléa geral dos accionistas desta companhia, com o numero que comparecer, afim de proceder-se a leitura do relatorio e contas do semestre findo.

Eclipse. — Deve haver amanhã um eclipse parcial do sol, invisivel para Pernambuco.

Festa maritima. — Teve lugar ante-hontem, á tarde, (domingo) a regata annunciada, sendo observado o programma publicado.

Grande foi a concurrencia do povo em todos os pontos de terra e de mar que se prestravam ao espectaculo.

Pouco depois das 4 horas começou a festa.

1º pareo. Escaleres de 6 remos: alfandega, praticagem da barra e arsenal de marinha. Venceu o da alfandega, tendo por patrão o Sr. Frederico José Prates.

2º Escaleres de 4 remos; amadores inglezes: *Bolhres* capitão Rimer; *Meteor* capitão Smire. Venceu o primeiro.

3º Escaleres de 6 remos dos vapores *Paraense* e *Recife*. Venceu o segundo, dirigido pelo 2º tenente Ermio.

4º Escaleres de 4 remos: arsenal de marinha e capitania do porto. Venceu o primeiro, sob a direcção do 1º tenente Rodrigues Pinheiro.

5º Escaleres de 8 remos dos vapores *Recife* e *Paraense*. Venceu o segundo, tendo por patrão o Sr. Herculano.

6º Escaleres de 12 remos: arsenal de marinha, *Paraense* e *Recife*. Venceu o do *Recife*, dirigido pelo 1º tenente Cantalice.

7º e ultimo pareo, o do vencedor dos vencedores, em que entraram conseguintemente 6 escaleres, obteve o triumpho definitivo o 1º tenente Cantalice com o escaler a 12 remos do *Recife*.

Findas, assim, as corridas, passou-se á distribuição dos premios no pavilhão para tal fim armado no arsenal de marinha, onde se acharam reunidas muitas familias da nossa melhor sociedade, as primeiras autoridades da provincia, como os Exms. Srs. presidente e commandante das armas, chefe da estação naval e capitão do porto, chefe de policia e outros distinctos cavalheiros que longo fora nominar, e que directa e previamente haviam sido convidados; os juizes do pleito, os Illms. Srs. commandante da divisão naval do 2º districto, capitão do porto e inspector do arsenal de marinha.

Contornando o pavilhão todas as bandas de musica marcial, que tinham concorrido á festa, ao som das mesmas e dos applausos dos convidados foram entregues os premios, que consistiram em uma primorosa corôa de louros, que premiou ao 1º tenente Cantalice, vencedor dos vencedores, e em medalhas de prata com inscripções apropriadas, que assignalaram as victorias parciaes.

Terminado o acto já á noitinha, dirigiram-se todos os convidados para a residencia do Sr. inspector do arsenal, onde no agradavel entretenimento que offerece uma esplendida *partida*, demoraram-se até ás 3 horas da madrugada, attrahidos todos pelo trato fino, em extremo obsequioso, que encontraram de parte da briosa e mui distincta officialidade de marinha, que actualmente temos a gloria de ver entre nós, e a quem devemos aquelle espectaculo que nos proporcionou momentos bem agradaveis.

Cerca de 120 senhoras abrilhantaram a *partida*, que foi como já dissemos esplendida, já pela ornamentação caprichosa das salas, já pelas *toilets* do mais apurado gosto que a abrilhantaram; o serviço do chá sobre profuso foi delicado, como raramente temos apreciado.

Camara municipal do Recife. — Em sessão de 12 do corrente, foi nomeado supplente de fiscal da freguezia da Boa-Vista, o Sr. Joaquim de Gouveia Cordeiro.

Sociedade Litteraria e Auxiliadora da Instrucção Secundaria. — Não pôde ter lugar no domingo (16 do corrente) o beneficio em favor desta associação, como estava annunciado, por motivos imperiosos, ficando transferido para hoje (18) impreterivelmente.

O theatro estará embandeirado, e uma banda de musica marcial tocará á chegada das familias, e nos intervallos de cada um dos actos, escolhidas peças do seu repertorio.

Navio encontrado. — Participa o Sr. capitão do brigue inglez *C ila*, procedente de Liverpool, que no dia 11 do corrente, nalat. 4º 20' N. e long. 2º 50' W, encontrara-se com a galera franceza denominada *Thedore Ducos*, pertencente ao porto de Bordeaux, em viagem para Otathe (no Pacifico) com 29 dias de viagem, tudo ia bem a bordo.

Faculdade de direito. — Fizeram acto do 5º anno e receberam grao de bacharel no dia 15 de novembro os estudantes seguintes:

Honorio Hermetto Corrêa de Brito, approvado plenamente.
José Rodrigues Elvas, dito.
Theophilo Moreira Guerra, dito.
Luiz José de França e Oliveira, dito.
Antonio Clodoardo de Souza, dito.
Francisco Fernandes Vieira, dito.

Fizeram acto do 5º anno e receberam o grão de bacharel no dia 17 de novembro os estudantes seguintes:

Eugenio de Athayde Lobo Moscoso, approvado plenamente.
Juvino Antero de Cerqueira Maia, dito.
Barcimio Paes Barreto, dito.
Henrique de Athayde Lobo Moscoso, dito.
Luiz Demetrio Dias Simões, dito.
Capitão Manoel do Nascimento Pontes, dito.

Accidente mortal. — Hontem, por volta do meio dia, um operario, de nome João Fontes, de cerca de 23 annos de idade, e de côr parda, foi victima de um seu descuido, na estação das Cinco Pontas, da via-ferrea do Recife ao S. Francisco.

Trabalhava elle em mover os carros, carregados com mercadorias para o interior, nas linhas da estação, quando, achando-se entre dous d'esses carros, quiz deixar essa posição. Não reflectindo, porém, n'uma possivel juncção dos carros, não tomou precauções e foi tirando-se do meio dos vehiculos como se nenhum risco corresse.

Infelizmente deu-se a juncção dos carros rapida e inevitavelmente, e o desgraçado homem, ficando entre os para choques dos mesmos carros, soffreu uma terrivel pressão sobre o peito e a espadua direita, e que lhe resultou a morte cerca de meia hora depois.

A autoridade policial de S. José tomou conhecimento do facto, mandando proceder á necessaria vistoria.

Facada. — As 10 horas da noite de 15 do corrente, o pardo Ernesto, escravo de um portuguez morador no Caminho Novo, da freguezia da Boa-Vista, feriu levemente com uma facada, na rua larga do Rosario (bairro de Santo Antonio), ao preto liberto de nome Antonio Tavares. O delinquente conseguio evadir-se, mas a autoridade competente prosegue segundo a lei.

Conflictos. — Estando de ronda na noite de 16 do corrente o inspector de quarteirão do districto de *Peres*, encontrou Manoel Joaquim do Nascimento, conhecido por Manoel *morcego* armado de punhal, e deu-lhe voz de prisão; acontecendo, porém, que este só a ella se rendêu depois de atrevida resistencia e de haver ferido com tres punhaladas no braço ao cabo de quarteirão, que acompanhava áquelle inspector.

Nesse mesmo districto, pelas 2 horas da tarde do mesmo dia, (16) José Rodrigues de Figueiredo, tomando-se de razões com Joaquim Antonio Maciel Monteiro, a este gravemente ferio, fugindo após.

Sobre ambos os factos a autoridade competente prosegue na forma da lei.

Leilão. — Hoje, effectua o agente Martins, ás 11 horas do dia, o leilão, a correr do martello, das farinhas, bolachas, cylindros e mais utensilios, e bemfeitorias da padaria da rua Imperial n. 135.

— Amanhã, ás 11 horas do dia, effectua o mesmo agente, o leilão de quatro casas terreas, no armazem da rua do Imperador n. 48.

Hospital Portuguez de Beneficencia. Movimento das enfermarias desde o dia 9 a 15 do corrente:

Existiam 49, entraram 15, sahiram curados 16, falleceu 1, ficam existindo 47.

Está de semana o Sr. mordomo Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira.

Loteria. — A que se acha a venda é a 75ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que corre no dia 21.

Casa de detenção. — Movimento do dia 16 de novembro de 1873:

Existiam presos 316, entrou 1, existem 317.

A saber:

Nacionaes 254, mulheres 12, estrangeiros 20, escravos 37, escravas 4. — Total 317.

Alimentados á custa dos cofres publicos 231.

Movimento da enfermaria do dia 16 de novembro de 1873.

Teve baixa:

Luiza Maria do Espirito, febre.

Teve alta:

Miquelino Lopes de Oliveira.

Passageiros. — Sahidos para Tabatinga no hiate nacional *Flor do Rio Grande*:

José Paulino de Andrade, Manoel Antonio do Nascimento, Manoel Joaquim Gadelha, Ignacio Pinto de Aguiar e Luiz Jeronymo da Silva.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 18 DE NOVEMBRO DE 1873

« Cada eleição, a que actualmente neste paiz se procede offerece um espectaculo, que deve despertar todos os bons cidadãos a se gruparem em torno de uma reforma, que destrua esta ordem de cousas. »

Um dia por outro atiram os escriptores da *Provincia* uma dessas bombas ao ar, para terem o prazer de ouvir a detonação que produz no seio do paiz.

Tendo estado tantas vezes na suprema administração do estado, só agora é que conhecem e bem podem apreciar o espectaculo, que nos offerecem as eleições neste paiz.

Quando no poder esquecem-se facilmente os nossos palinuros de quantas promessas nos fizeram annunciar na opposição.

Então podem os bons cidadãos dormir o largo somno da indifferença e até do despreso, porque o sentimento do patriotismo bate as azas e vôa dos bellios campos da democracia.

Apenas lhes escapa das mãos descuidosas o leme da não do estado, ei-los a soltarem o grito despertador a todos os bons cidadãos para que se grupem em torno de uma reforma, que destrua esta mesma ordem de cousas.

com a qual, até poucos dias, achavam-se perfeitamente de accôrdo.

Esses cegos de espirito foram finalmente restituidos á luz da intelligencia!

Pesada noite que foi essa de tão longo e fatal adormecimento!

A opinião publica já não tem acção no governo no paiz, que vai dirigido pelo *ranceiro tutor*.

Os liberaes da *Provincia* querem-se emancipar agora, que já é tempo de gerirem o patrimonio, de que se acham despojados desde a época quasi immemorial da existencia da nossa carta constitucional, que já não é para elles a Arca Santa de nossas liberdades publicas.

A eleição que ahi está consagrada em nosso pacto politico não é mais do que um vivo contraste com o governo representativo, de que nos falla esse mesmo pacto.

O partido liberal da *Provincia* está já hoje convencido e sem ha mais duvidar, da *falsidade* do systema eleitoral desde o art. 90 e seguintes da constituição do imperio.

A consciencia dessa *falsidade* lhe foi robustecida por tantas e tão reiteradas provas, que o partido liberal arvorou no alto do seu estandarte a reforma eleitoral pelo systema directo.

O mais interessante é que a opinião publica, no dizer dos *provincianos*, incontestavelmente applaude essa reforma, que tem por si quasi unanimidade do paiz; mas perguntam elles — « donde provem resistencia? »

Resposta:

« Pois bem, diga-se a verdade inteira; saibam os que assim perguntam, que a razão de tudo isto é: porque assim o quiz e quer o imperador. »

Mas, perguntamos nós por nossa vez « o que lucra o paiz e o que perde o imperador com a reforma eleitoral, tal qual a — proclamais vós?

Resposta:

« A reforma pelo systema directo, concedendo voto perpetuo á toda capacidade, arranca das mãos do governo o voto popular; entrega os destinos do Brasil á vontade nacional, e, em vez do *governo do imperador* teremos o *governo do paiz*. »

E' vezo e vezo antigo dos liberaes, quando fóra do poder, attribuirem á pessôa inviolavel e irresponsavel do monarcha, que denominam de *poder pessoal*, a ingerencia quasi exclusiva em todos os grandes acontecimentos politicos, que para elles não são mais do que o reflexo da imperial vontade.

A reforma do elemento servil, para elles, não tem outra origem; de modo que as manifestações espontaneas das camaras representativas e os anhelos e instigações do sentimento publico não só nenhuma parte tiveram nessa grande obra de humanidade e regeneração social, como que ficaram sopitados pela pressão esmagadora da omnipotencia imperial!

E assim escrevem esses discolas liberaes a historia contemporanea!

Essa revolução economica da libertação do ventre escravo, a mais generosa e fecunda e que por si só fôra bastante para honrar uma nobre bandeira politica, foi um acto pequenino, enfesado do ministerio de 7 de março, que senão teve contra si a maioria, reunio como confessam, a população mais rica do paiz!

Quer isto dizer que á vontade e só a vontade imperial deve-se tão importante extraordinario acontecimento.

Pois então bem haja o imperador que tão desvelaamente vai se inspirando no santo amor da patria esperar nosso provoca os grandes melhoramentos, que tendem á nossa prosperidade e a nossa gloria.

Não é a primeira vez que esses liberaes *provincianos*, más ovelhas tresmalhadas do grande partido conservador, atiram á medo a perigosa idéa da eleição directa e uma vez accusados por nós outros, que andamos á vender no alto mar da politica, fogem espavoridos, certos como estão de que a bandeira, que arvoraram, não póde cobrir jamais sua mercadoria de guerra.

Chamados á falla para exhibirem com franqueza e sinceridade o manifesto de sua derrota, não ha alcança-los, que para logo se envolvem em grossos nevoeiros, prenuncio quasi certo do proximo naufragio.

A vossa bandeira traz inscripta, bem vemos, a *eleição directa*; mas, por Deus, se não tendes em mira uma indecorosa *negaça* contra o credulo e innocente bando liberal, dizei-nos (o que tantas vezes vos temos perguntado) qual é a base da vossa reforma eleitoral directa?

Pretendeis substituir um a outro systema eleitoral pelos meios ordinarios e communs, ou quereis uma camara constituinte, revestida de todos os necessarios poderes para effectuar essa importante reforma?

E mais, caso vos dispenseis facilmente da convocação do poder constituinte, entendeis elevar o senso que a i está consagrado como a mais preciosa reliquia de liberdade no § 5º da nossa carta constitucional?

Temerarios que seriam aquelles que lançassem mãos profanas nessa arca inviolavel da nossa sabedoria politica.

Se tentasseis restringir o suffragio eleitoral, qual se acha consignado no § e art. que deixamos citados, maxime pelo processo illegal e tumultuario de uma lei ordinaria, nós temos a declarar-vos muito peremptoriamente, que [illegible] rieis na estacada da honra [illegible] essa regalia de nossas liberdades publicas, a mais generosa e nobre conquista do nosso systema representativo!

Vem aqui a todo proposito o recordar as palavras patrioticas do preclaro ministro do imperio, proferidas na camara dos deputados por occasião de offerecer o projecto de reforma [illegible] amadurecida consciencia [illegible] ramos [illegible]

« O projecto, Sr. presidente [illegible] indirecta [illegible] só em respeito á constituição do imperio (apoiados) [illegible] parecer inconveniente a mudança, em [illegible] mamente tanto se tem [illegible] (apoiados).

« Não sei como se possa admittir, em um tempo em que se clama tanto pela extensão do direito do suffragio, que o povo fique esbulhado do voto que a constituição lhe attribuio nas assembléas parochiaes (apoiados). »

Palavras memoraveis que são estas para todos os patriotas leaes e generosos!

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A União.

XIII

A IGREJA LIVRE NO ESTADO LIVRE.

(Continuação.)

A these que constitue a nossa epigraphe, é a conclusão necessaria dos artigos precedentes, como do ultimo vimos.

Se o principio da liberdade de consciencia e de cultos não póde ser contestado senão pela mais insolente hypocrisia, em um paiz que se diz *quasi universalmente catholico*, e que de certo é quasi universalmente christão;

Se a negação deste principio é a negação da doutrina de Christo, do proprio Christo, que só quiz captivos as consciencias pelo amor proprio á Deus, que não deu preceitos senão aos crentes, que não formou a crença senão pela convicção, que fez-se crido pela palavra sómente, que santificou a sua doutrina pelo seu sacrificio;

Se essa doutrina fez tão grande proselitismo, ainda somente pela palavra e pelo sacrificio de seus apostolos, contra os costumes pervertidos, contra os injustos interesses que ella vinha sotterrar;

Se tudo isso é assim, combater a liberdade de consciencia e de cultos, e combate-la como um crime, pedir ao estado penas contra o exercicio de tódo o culto que não for o catholico, é tudo isto em nome de Christo, é combater o Evangelho, é combater os apostolos, é combater o proprio Christo, é cavar a ruina do cristianismo, servindo-se do Evangelho, dos apostolos e de Christo por instrumento desta destruição; é levantar das ruinas o paganismo, chrismado com o nome de catholecismo para pô-lo no lugar da religião do Crucificado, que, em cumprimento da promessa feita desde seculos remotos, veio, abatendo os soberbos e levantando os humildes, nivelar todos os homens como irmãos, filhos do mesmo pai.

Em vão trabalham os inimigos de Christo nesta empreza damnada; embora bem executem seu plano tão habilmente traçado por diabolica inspiração.

Em verdade os perversos muito tem conseguido com esse manejo, com essa tatica de que tem usado com uma constancia tenaz, desde quando não poderam mais combater de frente o christianismo, desde quando não tiveram mais soldados e outros instrumentos humanos para sacrificar os christãos, porque, todo o mundo se convertendo, cada um se offerecia ao martyrio para não ser o verdugo dos outros.

Desde então elles se fizeram por excellencia christãos; e, dedicando-se a defender a pureza da fé, accenderam de novo as fogueiras, empregaram de novo as torturas de que usaram em nome do paganismo, contra os mesmos christãos, e contra todo o mundo, mas então por opposto motivo, — em nome do christianismo.

Não podiam pois deixar de conseguir em grande parte seu fim: — fazer odienta a doutrina, a religião, o seu proprio divino. Fundador, em cujo nome torturavam as consciencias, encadeavam a liberdade, impunham sua vontade, tendo por instrumento os soberanos dos povos; traziam os animos em sobresalto, os espiritos na incerteza, o destino de cada um em oscilação: cada um só se preoccupava da hora tremenda em que recebendo uma notificação por parte do tribunal do *santo officio*, tinha de entrar para o lugubre e tenebroso carcere, soffrer todas as torturas, as mais crueis, e só sahir quasi morto para ser levado em triumpho da causa do Deus dos christãos, á fogueira, para ser queimado em quanto tinha resto de vida, deixando os seus bens confiscados em proveito dos santos verdugos.

Oh que monstruosa religião! E' esta a religião christã?

E', sim, dizem os que se dizem competentes para julga-lo. Dizem vozes que repetem os decretos de Roma.

Ah! Christo, ah! Christo!.... Tua cabeça tão humilde só se levantou para o céo; para implorares conforto de que necessitava teu espirito oppresso pela fraqueza da carne de que revestiste tua alma; para pedires a teu Pai que te enviára em resgate do genero humano, que perdoasse a teus inimigos. Tua fronte sempre se abatteu ao imperio da lei; teus olhos nunca cubiçosos de cubiça alguma, nunca souberam mais do que verter lagrimas amargas pelas desgraças do genero humano, nunca um sorriso se deslisou em tua face. Os teus foram sempre os pequeninos; até em tua geração e em teu nascimento deste a sublime lição da mais sublime humildade! E hoje tudo sendo pouco com que fazer odioso o teu nome, até se diz, o teu proprio vigario, que amaste a nobreza, que quizeste nascer nobre.

Foste tú, Christo, que mandaste suplantar a liberdade dos povos, condemnar as leis porque se governam as nações, pedir o braço de Cesar contra os que não te adoram do mesmo modo que a tua igreja o ensina?

Foste tu que mandaste fazer aquellas prisões tão medonhas, forjar as pesadas cadeias, inventar os instrumentos de horrorosas torturas?

Foste tu que pediste as nuvens de fumo elevando-se aos céos, como de suave incenso, agradavel a Deus, impregnadas do odor da carne e do sangue humano queimados? tão agradavel, tão delicioso ao olfato de teus ministros, que presidiam os *auto de fé* com tua imagem em punho?

Antes de vires como homem entre nós, eram os sacrificios crueis offerecidos ao Altissimo, nos altares que se lhe erigiam, de animaes escolhidos, sem mancha.

Tu instituiste o sacrificio incruento, e quizeste ser a unica victima.

Os pagãos não se satisfizeram com o teu sacrificio, e fizeram contra ti, ainda milhares, innumeros.

Em teu favor, em tua honra e louvor, os proprios christãos....os christãos? !....os christãos restauram o sacrificio cruento, e immolam sobre em monte de lenha, ateada pela mão do levita, não o cordeiro sem mancha, mas sim a propria creatura feita á imagem de Deus.

Foste tu que o mandaste? foste tu que o ensinaste?

Choraste algum dia pobreza; andaste em palanque sobre hombros humanos, deste o pé a beijar ou antes, prestes a despedir-te de teus companheiros da santa missão, consentiste que ungissem teus pés com o balsamo precioso?

Viveste na grandeza como principe, tiveste uma côrte hyherarchica de grandes senhores, te sentaste em um throno de rei, tiveste um patrimonio, uma dotação, e consistente em um povo?

Sem throno, sem mando sobre povo algum, como um simples mortal, um homem commum entre o povo, como eras tido pelos grandes e pelas potestades, pregaste e ensinaste a verdade com toda a liberdade, no meio da escravidão de todos os povos disseste a verdade inteira, sem atacares a lei das nações; sempre livre em teus movimentos, em tuas palavras, foste calmo em presença das vaias, dos insultos populares, ante o tribunal de Poncio Pilatos; humilde e sem resistencia, não coartou a tua liberdade, nem os açoites com que te laceraram as carnes, nem os espinhos da corôa com que te cruzaram a fronte, nem os cravos que te romperam os membros, quando te cravaram no patibulo infame, nem a hora suprema do transe da suprema agonia em que pediste conforto a Deus uno e trino de que tu proprio és a segunda pessoa!

Sempre livre, nada embaraçou teu caminho.

Sempre livres, no meio da escravidão dos povos, expostos e victimas de todos os ataques dos inimigos da tua doutrina, os teus apostolos, só com um cajado e sem dinheiro algum, por toda a parte até onde poderam alcançar, levaram a sua palavra, e a plantaram, e tudo venceram pela paciencia e humildade, sem resistencia activa, sem ataque á lei dos estados, sem imposição de algum genero.

Ah! foi esta a igreja que instituiste, que triumphou no meio da corrupção de todos os povos, da escravidão do paganismo?

E é esta, é a mesma tua igreja de hoje, como dizem tantos seculos?

[illegible] esta igreja militante, é a mesma igreja [illegible] por ti, dizem os echos de Roma, é a igreja que sustenta a doutrina, a religião pregada por ti?

Em vez da humildade, a soberba; em vez do amor, a crueza; em vez do ensino, a ordem; em vez do respeito á lei, o desprezo, a affronta, a revolta [illegible] da pobreza, a riqueza, a opulencia [illegible] tribuna popular em [illegible] povo [illegible] throno de rei; em vez do cajado, o sceptro [illegible] em vez dos humildes discipulos, uma [illegible] de orgulhosos senhores, em vez dos teus, dos pequenos [illegible] grandes, os nobres, os que por direito [illegible] se fazem senhores dos povos; em vez da missão celestial, a supremacia sobre os governos dos estados; em vez da persuasão, do convencimento, a fogueira, a tortura, todas as penas que obrigam a te adorarem contra a consciencia!

E é esta mesma a tua igreja, a tua doutrina, a tua religião?

Maior guerra não podiam os teus inimigos fazer a teu nome, á tua lei.

Perseguir em teu nome, converter em arrogancia [illegible] soberba teu amor e humildade, exaltar a tua igreja ao imperio sobre os estados, á senhora das vontades, não pelo amor e convencimento, mas pelo braço dos poderes temporaes, só podia produzir, como tem produzido, dividir em mil pedaços sua igreja, desvirtua-la na ausencia de falta de tua unidade, levantar contra ti milhares de sentimentos, dos que levemente tomam por teus verdadeiros ministros, os monstros que assim executam tão diabolico plano contra ti engendrado, não é certamente o desempenho da missão que a teus ungidos deixaste.

Em verdade é o facto, como por toda a parte se vê: muito tem colhido os inimigos, os maiores inimigos de Christo, os hypocritas que em seu nome assim minam a sua igreja; mas estejamos por outra parte tranquillos, que Christo não é quem elles pensam, não é a sua igreja obra humana; ella não será destruida.

Entremos, pois, todos os que temos fé, em combate, para não deixar a sua obra de divisão proseguir.

Se elles minam a igreja de Christo, contraminemos e os ataquemos em seu campo, que elles hão de ser derrotados.

Não receiemos a luta, nem nos assuste ou intimide a idéa, de que seja um sacrilegio levantar-se o catolico contra os levitas do Senhor, contra o seu vigario infallivel.

Elles são homens, não estão isentos do peccado e do crime, das ambições e desregrados desejos do mundo, em cujo commercio e contacto todos vivemos.

Se são infalliveis para as cousas do reino do céo, com poderes para ensinar e decidir no desempenho de sua missão, como homens susceptiveis do peccado e do crime, estão sujeitos a abusar de seus poderes em satisfação de suas ambições e desejos mundanos.

Do crime compete conhecer e punir o estado, cuja soberania é só uma, reconhecida e respeitada sempre por Jesus Christo.

Entre os crimes é o maior o de levantar-se contra a lei do estado; erigir-se em soberano sem para isto ser delegado, contra os soberanos da terra.

A perturbação e desordem, levantadas pela curia romana, e executada entre nós por nossos bispos, a audacia e ostentação de seu crime contra os poderes, contra a lei social, não podem continuar em nossa diuturna inacção.

Começamos por emprehender punir D. Vital, o mais audaz, o mais cynico delegado do papa. Não é isto, porém, só bastante. Só por si esta medida, nas condições das leis do paiz, não porá um paradeiro á desordem, aos transtornos, á guerra que será interminavel entre os hypocriptas, os jesuitas e os tolos por uma parte e o estado por outra.

Ponhamos fim a essa alliança desastrada entre á igreja e o estado. Os proprios catholicos por interesse de sua religião, devem ser nisto os mais empenhados, como a grande maioria deste povo que elles constituem.

Toda protecção a uma religião, a qual não tem alguma directa relação com os fins da sociedade civil, não edifica; relaxa, perverte, revolta, como ficou demonstrado pelos precedentes artigos.

Toda a protecção neste sentido, traz mais ou menos constrangimento. que é contrario á liberdade de cultos, que tambem ficou demonstrado ser uma necessidade não só de todas as igrejas, como do estado.

Seja pois, quanto antes livre a igreja no estado livre, a igreja catholica, como todas as outras.

Mas isto não quer dizer que a sua liberdade seja illimitada, que não se concebe liberdade sem limite; e a liberdade religiosa assim, seria a negação dessa mesma liberdade, no encontro com a liberdade das outras religiões, de outras sociedades, e da propria sociedade civil, aliás a unica soberana.

Vamos pois aventurar algumas idéas, segundo as quaes me parece que devem ser traçadas as raias da igreja ou de todas as igrejas, tendo em consideração o espirito, as crenças, os sentimentos, a superstição, a ignorancia de nosso povo e as pretenções da curia romana, como as de todas aquellas religiões que se julgarem poderosas, tendo em consideração os tramas, e a insidia da diabolica companhia dos inimigos de Jesus, intitulados jesuitas.

Recife, 8 de novembro de 1873.

Affonso de Albuquerque Mello.

Eleição de Panellas.

Chegando a esta cidade, fui informado de que o *Jornal do Recife* declarara que em Panellas não houve eleição, por não terem-se reunido os eleitores.

E' inexacta esta noticia. a eleição fez-se, tendo comparecido todos os eleitores, menos dous. O que houve alli foi o presidente do collegio não ter feito a eleição no dia 9, em que se formou a mesa, e tê-l adiado para o dia 10, persuadido que podia ainda espaça-la para mais adiante.

No referido dia 10, porém, reunido os eleitores no collegio, e demonstrando ao mesmo presidente que a eleição não podia deixar de ser feita naquelle dia, e que, ou elle, ou o seu substituto legal, a deveria fazer, não poz mais duvida, fez a eleição, tudo ficou terminado legalmente e posta a acta no livro das notas.

Está é a verdade, que julgo do meu dever restabelecer.

Recife, 17 de novembro de 1873.

José Cordeiro dos Santos.

O engenheiro do 3.º districto e o amoralisado anonymo, seu detractor.

Os meus afazeres só agora permittiram-me responder ao *honesto* autor da publicação inserta no *Diario* de 6 do corrente, o que faço, apezar de só despreso merecer esse *herói traiçoeiro*, que arrojado ao desespero por não ter encontrado neste districto empregados que pudessem ser agitados a *certos manejos*, e porque seu genio irascivel não deixa ouvir a voz da razão, voltou á imprensa com duplicada virulencia, esforçando se por ageitar em mim toda essa roupagem que só nelle assenta; no que não deixa de ter alguma razão, porque, como é sabido — *cada um dá o que tem*.

Quem não conhecer as artimanhas desse *herói*, quem não penetrar os seus planos, vendo-o tratar do lanço da estrada de Itapissuma á Pasmado, cujo nome do arrematante publicou por extenso para chamar attenção, supporá ser uma grande descoberta, o que não deve passar de algum *delirio de um cerebro febricitante*; e para prova disto, provoco a esse *industrioso anonymo* e ao seu auxiliar da propria repartição a que pertenço a esses *dous innocentes* ([illegible] parelha!) a declararem não só este como outro qualquer facto da minha vida publica ou particular que possa prejudicar a minha reputação, porque o que até hoje tem dito só me tem provocado riso. Venham mesmo mascarados, porque para mim a *causa é tudo e os dous innocentes nada*.

Emquanto o não fizerem, hão de permittir que lhes diga, que este humilde engenheiro, erguido do nada, ouço dize-lo, tem sido até hoje o assombro de *alguns innocentes arrematantes*, ainda mesmo que esse *arrematante* seja algum desses engenheiros que *do engenheiro só deve ter a lembrança dos banços que alisou, e do tempo que perdeu*; e uma prova disso já dei ao arrematante do 2º lanço da estrada de Una á Capoeiras, *Antonio Victor de Sá Barreto*, quando em data de 8 de maio do corrente anno informei á sua primeira representação contra mim, dirigida a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por me ter recusado a dar-lhe a 3.ª prestação do seu contrato, de cuja informação resultou o dito *arrematante* abandonar os trabalhos do citado lanço, os quaes até hoje estão parados.

Que o nome do autor de todas essas publicações não appareça em publico, afim de evitar a comparação das descompusturas de hoje com o elogio de hontem, e que se apontem todas as suas mazellas ou mesmo porque receia tornar elle horror á sociedade, convenho nisso, mas porque esse *herói* julgue descer de sua dignidade, isto é uma ostentação pedantesca.

Parece tambem [illegible] não cumprio ou demorou o cumprimento de ordens superiores com prejuizo de alguem, mas isso não póde ser senão porque os *enfermos* contam por horas os segundos de suas *molestias*, porém se faz allusão á medição das *pedras do 5.º lanço da estrada de Muribeca*, essa demora, como já expliquei á directoria em meu officio de *15 de outubro proximo passado*, foi devida ao aviso que tive de *ser calva* a arrematação das ditas pedras, pelo que foi-me preciso preparar para *pôr a calva á mostra* em presença de algumas testemunhas, como fiz, descobrindo um grande numero de *furnas ageitosamente cobertas*; de modo que quem não conhecer o *caracter do arrematante*, poderá suppor ter sido *isso feito com o fim de se augmentar o volume das mesmas pedras para assim se rechear o bolsinho tão honestamente*: e se é algum arrematante que vem á imprensa repetir factos desta ordem, factos que constituem a pagina negra de qualquer homem, até mesmo dos que não tiverem a *tolice de se suppor não commum*, se é arrematante digo, *elle e não eu provou o seu sinismo, elle e não eu lavrou a sua condemnação*.

E adeus senhor anonymo; não lerei nem responderei mais ao seu aranzel, que tem interrompido mais os meus afazeres do que todos esses trabalhos particulares que lhe tem dado tanta canceira, os quaes se tenho feito, é porque tenho podido e porque a natureza não me emprestou o dom de saber fazer-me insinuar, afim de poder tambem dizer *no mundo anda quem para mim trabalha*.

Voltarei para explicar ao publico os negocios da ponte de Pirapama, executada por Pedro e Pelogio, irmão e sobrinho do conductor Lieutier, e nessa occasião publicarei algumas cartinhas que porão toda essa intriga em relevo.

Joaquim Galeno Coêlho.

Ao publico.

Constando ao abaixo assignado que alguem se tem incumbido de espalhar que é elle o encarregado da festa, do corrente anno, de N. S. dos Navegantes; apressa-se o mesmo abaixo assignado em declarar que é isto inteiramente falso, visto como nada tem elle e nem quer ter com a dita festa.

Recife, 17 de novembro de 1873.

Balthazar José dos Reis.

A verdade.

Não sei se Mascaró Cós, é medico por alguma faculdade: não sei se seus titulos scientificos são verdadeiros, ainda que julgo-o incapaz de tanto cynismo qual o que apregôa.

Mas, o que sei e confirmo, é que o Dr. Mascaró Cós tem conhecimento profundo da medicina, e que tem praticado operações delicadas e arriscadissimas com surprendentes resultados.

Fui ter com o Dr. Mascaró para examinar uma catarata, e depois de minucioso exame, declarou que eu tinha sido operado com chloroformio: que tenho constituição nervosa: que nunca mais terei vista pelo olho, que a catarata é secundaria resultado da operação do *Iris*.

Fallou com conhecimento perfeito da pathologia e therapeutica, demonstrando os meus soffrimentos como que tivesse sido victima delles, ou que fosse meu medico assistente.

Nos processos contra o Dr. Mascaró Cós e seu companheiro, ha alguma cousa de notavel e horrivel!

Antes de chegarem aqui os dous medicos hespanhóes, já os jornaes desta cidade annunciavam sua vinda, como davam a conhecer ao publico as operações difficeis que tinham praticado em Portugal.

Chegados e annunciando, segundo nossas leis, deveriam ter exhibido taes titulos scientificos, bem como mostrado exames de habilitação e sufficiencia em alguma das academias do paiz para curarem.

Não se procedeu assim, e quando tinham prestado serviços relevantissimos á pobreza, quando tinham provado proficiencia em medicina e cirurgia, processo, perseguição!

A prova de que não são especuladores, é que perseguidos, processados, conservam-se tranquillos a espera da decisão.

Quem não está profundamente convencido de sua innocencia; quem não tem uma fé fecundante no bom exito da luta, por certo que não se conserva tão inalteravel como o Dr. Mascaró Cós e seu digno companheiro.

O triumpho espera aos dous viajantes, que a poder de brilhantes trophéos scientificos, tem obtido sympathias e sinceras adhesões: porque a impostura e cynismo não podem confundir-se com os factos: a logica dos factos é irrespondivel, e elles respondem com ella.

Nada devo ás duas victimas da perseguição systhematica; sou forçado a dizer estas palavras pelo influxo da verdade.

Recife, 2 de novembro de 1873.

R. Adour.

Oleo puro medicinal de figado de bacalháo de Lanman & Kemp.

Ainda mesmo quando a febre hetica tenha marcado duas faces, não digas — é já muito tarde demais — porque sempre haverá tempo de se atalhar o mal.

Em quanto houver no systema vital uma só sombra de vigor recuperativo, animai-a com o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman Kemp, porque deste modo pode reviver a energia vital do systema. Se existem ulceras, nada é tão balsamico como elle; se ha irritação nada tão suavisante; se ha debilidade, nada tão vigorisador; se ha extenuação, nada tão restaurador. Porém, é mister obter-se o artigo verdadeiro. Os oleos ordinarios de figado de bacalhão, são sempre impuros, e as vezes nelle não se encontra uma só gota do artigo legitimo. Não os empregueis jamais. Repa ai bem, se o nome desta firma respeitavel, a qual por si só é uma garantia da pureza e legitimidade do genero, acha-se no letreiro e sobre a capa do oleo de figado de bacalhão, que por ventura tenhais de comprar. Em tal caso podeis ficar descançado de que a preparação é a melhor que o talento e sciencia podem produzir.

Agua de Florida de Murray & Lanman.

Além da sua avantajada superioridade como um perfume sobre as mais valiosas composições estrangeiras, esta deliciosa quão deleitavel essencia floral, forma uma agradavel lavagem para os dentes e gengivas, servindo de conservativo para os mesmos, e como applicação suave e modificante para a pelle do rosto depois de se haver feito a barba, diluida em agua. Um lenço molhado com algumas gotas da mesma e applicada á testa e fontes, promptamente dissipa e faz desapparecer as dôres de cabeça as mais violentas; e as senhoras, que presam sobre tudo uma compleição clara e transparente, acompanhada d'uma pelle macia e avelludada, acharão que ella é extremamente util em remover ebulições, espinhas, sardas, sapinhos, maculas, assim como todas as mais erupções externas e descoloridos que militam contra a pureza, transparencia e flexibilidade da pelle.

Representação.

Contra a lei provincial, que deu á Santa Casa de Misericordia privilegio para os enterramentos, promovem uma representação ao governo geral, a qual será assignada pela população.

No escriptorio do *Jornal do Recife*, no da *Provincia*, *America Illustrada*, Adriano, Castro & C., á rua da Cadeia e Paula & Mafra, no pateo do Paraiso, acham-se exemplares dellas para quem queira assignar.

COMMERCIO.

NORTHERN.

Capital .... 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, a premios muito modicos.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11 — Corpo Santo — 11.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE NOVEMBRO DE 1873.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 10¼ 0/0 de premio.
Cambio — sobre o Porto a 90 d/v. 10¼ 0/0 de premio.
Desconto — de letras 11 0/0 ao anno, sabbado.

Dubourcq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15	300:095$901
Idem do dia 17	68:533$857
	368:628$758

Descarregam hoje 18 de novembro

Hiate nacional — *Leonilia da Cruz* — diversos generos nacionaes para o trapiche da companhia.
Vapor nacional — *Giquiá* — generos nacionaes para o trapiche Conceição.
Lugar inglez *Leander* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Barca ingleza — *Methoor* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Lugar inglez — *Constança Wilson* — diversos generos para alfandega.
Barca hollandeza — *Elisabethe* — (atracada) mercadorias para alfandega.
Brigue portuguez — *Ligeiro III* — pedras de cantaria para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue hollandez — *Wereldburger* — farinha já despachada para o caes do Apollo.
Hiate americano — *Negretta* — kerosene para o trapiche Conceição, para despachar.
Vapor portuguez *Julio Diniz* — vinhos para deposito nos trapiches Cunha e Barbosa.

Importação.

Hiate nacional *Leonida da Cruz* entrado de Aracaty e Macau, em 17 do corrente, consignado a Antonio A. S. Aguiar, manifestou:

Algodão 75 saccas á ordem.
Couros espichados 400 a Parente Vianna & C.
Esteira 52 molhos ao consignatario.
Gomma 67 saccos a G. M. L, 188 a Tasso Irmãos.
Palha 576 molhos ao consignatario.
Sal 220 alqueires ao consignatario.

Patacho americano *Nigreta*, entrado de Nova-York em 16 do corrente e consignado a Henry Foster & C., manifestou:

Armas de fogo 1 caixa a F. Herbst. Agua florida 12 caixas a S. Bartholomeu & C, 225 aos consignatarios. Assucar candy 1 caixa a S. Bartholomeu & C. Aduelas 7000 feixes e 845 ditos de arcos aos consignatarios.
Bombas de ferro 37 caixas a F. Herbst.
Collarinhos de papel 1 caixa a F. Herbst.
Ferragem 2 caixas e 9 volumes a F. Herbst. Farinha de trigo 1.200 barricas aos consignatarios, 5 a Keller & C.
Grades de ferro 4 a F. Herbst.
Kerozene 2,000 caixas aos consignatarios.
Livros 1 caixa aos consignatarios, 1 a S. Pouver Johnston & C.
Machinas de descaroçar algodão 12 caixas a Shaw Hawkes & C. 32 volumes aos consignatarios. Medicamentos 62 caixas a O. C. Doyle. Machinas de costuras 42 caixas a Cunha e Manta.
Oleo de figado de bacalhão 9 caixas aos consignatarios.
Pilulas de Bristol 1 caixa aos consignatorios. Pregos 200 barris aos mesmos.
Relogio de parede, 23 volumes aos consignatarios, 18 caixas e 1 volume a F. Herbst. Rotulos 1 caixa a S. Bartholomeu & C., uma aos consignatarios.
Salsa parrilha de Bristol, 30 caixas a S Bartholomeu & C., 25 aos consignatarios.
Toucinho, 50 barris a Alfredo Prisco Barbosa, 50 a Ramos & Machado. Tampos de barricas 297 amarrados aos consignatarios. Terebenthina, 5 caixas a Frederico Herbst. Tonico 1 caixa aos consignatarios.
Vermifugo 2 volumes a S Bartholomeu & C.
Xarope peitoral 2 caixas a S. Bartholomeu & C.

—

Barca franceza *Fidelité*, entrada do Havre na mesma data, e consignada a E. A. Burle & C. manifestou:

Ameixas 6 caixas a Beltrão & Filho. Amoniaco 1 caixa a Francisco Manoel da Silva. Agua medicinal 5 caixas a J. da Silva Ramos. Armas de fogo, 1 caixa a Manoel & Maestrael. Alfinetes, 4 barricas a Basto Oliveira & C. Apparelho para refinação um em 4 caixas a A. B. Gleory.

Batatas 200 gigos a Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, 200 a João Ramos Machado, 300 a Manoel D Rodrigues, 100 a M. Monteiro & C, 300 aos consignatarios, 100 a Magalhães & Irmão. Bilhar 1 a Francisco R. Pinto Guimarães. Balanças 2 caixas a Moreira Halliday & C., 6 a Cunha & Manta.

Cerveja 150 caixas a Th. Christiansen. Caleça 1 em uma caixa a Clementino M. Temporal. Cartas de jogar 2 caixas a J. do Almeida & C. Chapeos 1 caixa a Monhard Muller & C. Crystaes 1 barrica a José da Silva Loyo, 1 a H. B. de Oliveira 50 a A. Moura Rolim. Colla e cordas para violas, 1 caixa a Domingos T. Bastos. Cabides para cortinas 1 caixa a José A. Pinto. Cadeiras 2 caixas a Vaz Junior & C. Cartuchos 1 caixa a Manoel & Maestrael.

Espelhos grandes 1 caixa a Luiz G. da Silva e Pinto, 2 a A. M. Rolim, 1 a Th. Christiansen, 9 a Vaz Junior & C., 6 a Vaz & Leal. Ditos pequenos 4 caixas a D. P. Wild & C. Espoletas a Augusto F. de Oliveira & C.

Fazendas francezas 3 caixas a Antonio José de Azevedo, 3 a Keller & C., 3 a M. M. Barbosa, 21 a D. Caspar & C., 8 a Augusto Caors, 16 a João Ramos Machado, 1 a Monteiro Gregorio & C.

Livros 2 caixas a de Lailhacar. Louça commum 3 barricas a Ferreira Monteiro & C. Dita de porcelana 1 a Otto Bohres. Legumes 20 caixas a Barros Junior & C., 5 a Silva Neves & C. Lapis uma caixa a J. do Almeida & C.

Manteiga 45 barris e 60 1/2 ditos a Jhonston Pater & C., 5 e 10 1/2 a Th. Christiansen, 25 e 150 1/2 a ordem, 15 e 15 1/2 a Barros Junior & C., 20 e 20 1/2 a José Thales de Mello, 20 e 20 1/2 a Lima & Silva, 25 e 25 1/2 a José Maria Palmeira, 70 e 70 1/2 aos consignatarios, 50 e 60 1/2 a Luiz J. da Costa Amorim & C., 10 e 15 1/2 [illegible]

José Joaquim Alves & C. Modas 1 caixa a Fer... [illegible] ... Gurgel do Amaral & C. Mobilia de ferro 1 caixa a Francisco R. Pinto Guimarães, dita de madeira 4 caixas a Amorim, Irmão & C., 2 a João Queiroz de Aguiar & C., 3 a José da Silva Loyo, 2 a Mendes [illegible] & C., 1 a Antonio M. Bolim. Medicamentos 2 caixas a Pedro Maurer & C. Mochos 1 caixa a Joaquim Lopes Machado & C. Mercadorias diversas 9 caixas á ordem, 3 a Th. Christiansen, 13 a Parente Vianna & C, 6 volumes a A. Caors, 5 caixas e 2 barricas a Francisco Manoel da Silva, 4 caixas a Thomaz Teixeira Bastos & C., 22 a Bartholomeu & C., 23 aos consignatarios.

Obras de vidro 4 caixa a J. de Almeida & C., 2 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Obras de ferro 1 caixa a Manoel da Silva Faria & C. Ocre 8 barris a Manoel Alves Barboza, 13 a Manoel da S. Faria & C.

Perfumaria 3 caixas a Carvalho Guimarães & C., 4 a S. Leitão & Coimbra, perfumaria e espelhos 9 a Cunha & Manta. Papel 19 fardos a Costa, Irmãos & C., 1 caixa a J. M. dos Santos Aguiar. Piano 1 em uma caixa a V. Prealle.

Quinquilharia 5 caixas a Otto Bohres, 3 a Parente Vianna & C.

Sardinhas em latas, 40 caixas a J. M. da Roza & Filho, 50 a M. D. Rodrigues.

Tecidos de algodão 2 caixas a Monhard Mettler & C., 1 a João Ramos & Machado. Tijolos 39,615 aos consignatarios.

Velas 100 caixas a M. Duarte Rodrigues. Vinho 20 caixas a Silva Neves & C., 1 barril a J. I. de Aguiar & C., 16 gigos com garrafas de dito a Th. Christiansen e 2 barris ao mesmo.

Xarope medicinal 1 caixa a Manoel da S. Faria & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 15 DE NOVEMBRO DE 1873.

Para os portos do exterior.

— No brigue inglez S. Jane, para o Canal, carregaram: Sampson & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho sueco *Una*, para o Canal, carregaram; Simpson & C. 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 337 couros salgados com 4,284 kilos.

— No vapor francez *Mendosa*, para Bordeaux, carregaram: Keller & C. 1 lata com 10 1|2 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro, no navio brasileiro *Probidade*, carregaram: P. Vianna & C. 100 saccos com 7,400 kilos de assucar branco; A. C. Duarte 10 caixas com 333 litros de alcool.

— Para o Pilar de Alagoas, na barcaça *Garibaldi*, carregaram: J. F. dos Santos 6 barricas com 366 kilos de assucar refinado; Valente & Irmão 20 ditas com 1,140 ditos de dito.

— Para Maceió, na barcaça *G. dos Anjos*, carregou: A. da Costa Siqueira 2 barricas com 167 kilos de assucar refinado, e 2 ditas com 117 ditos de dito.

— Para Mossoró, na barcaça *Bella Flor*, carregaram: L. J. da C. Amorim & C. 1 caixa com 30 kilos de doce.

— Para Tabatinga, na barcaça *Flor do Rio Grande*, carregou: F. Ferreira 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15 . . .	9:178$748
Idem do dia 17 . . .	900$514
	16:079$262

VOLUMES SAHIDOS

Do dia 1 a 15 . . .	11,294
Dia 17	
Primeira porta . . .	81
Segunda porta . . .	89
Terceira porta . . .	33
Quarta porta . . .	140
Trapiche Conceição . . .	194
	11,831

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 1 a 15 . . .	31
Dia 17.	
Navios atracados no trap. da alfandega	4
No trapiche Conceição	2
Navio atracado . . .	1
	39

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 15. . .	31:171$715
Idem do dia 17. . .	8:682$600
	39.854$315

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15 . .	43:868$145
Idem do dia 17. . .	5:935$940
	49:804$085

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 15. . .	12:301$691
Idem do dia 17. . .	861$049
	13:162$740

MOVIMENTO DA PRAÇA DO COMMERCIO DO RECIFE NA SEMANA DE 10 A 15 DE OUTUBRO DE 1873.

Cambios.

Sobre Londres —a 90 d/v, 26 e 1/8, 26 e 1/4 e 26 e 3/8 do banco.
26 e 1/8, 26 1/4 e 26 1/2 particular.
3 d/v, 26 e 1/8 do banco.
Sobre Lisboa —a 3 d/v, 110 0/0 de premio; e 90 d/v, 105 0/0 do banco.

Desconto de lettras.

10 0/0 ao anno.
Apolices (da divida publica) de 6 0/0 — 5 0/0 de premio.

Venda de generos.

Algodão de Pernambuco — 1.ª sorte 8$000, 8$400, 8$500 e 8$600 por 15 kilogrammas.
De Macáo e Mossoró — 1ª sorte, 8$300, dito.
Do Rio Grande do Norte, posto a bordo a frete de 11/16 e 5 0/0, 8$650 por 15 kilogrammas.
Assucar mascavado do Rio Grande do Norte posto a bordo a frete de 30|| e 5 0|0, 1$860, dito.
Couros seccos salgados, 577 réis, por 1 kilogramma.
Carvão de pedra 23$000 por tonelada.

Entradas de assucar e do algodão.

Assucar 24,883 saccos.
Algodão — 5,029 saccas.

Exportação.

16,870 saccos de assucar, sendo para:

Liverpool	4,470
Gibraltar	3,800
Hamburgo	3,000
Hampton Roads	5,600
New York	3,000
	16,870

Rio de Janeiro, 600 saccos de assucar branco.
Bahia, 100 ditos, dito.
Pará, 934 barricas de dito e 8 pipas de alcool.
Liverpool, 1,095 saccas de algodão.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 16.

New-York — 50 dias, patacho americano *Negretta*, de 320 toneladas, capitão Stubbs, equipagem 9, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Observação.

Não houve sahidas.

Navio entrado no dia 17.

Havre — 30 dias, barca franceza *Fidelité*, de 288 toneladas, capitão Fay, equipagem 12, carga differentes mercadorias; a E. A. Burle & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Tabatinga — Hiate nacional *Flor do Rio Grande*, capitão Miguel José da Costa, carga varios generos.

Observação.

[illegible] no lamarão uma barca franceza e um [illegible] inglez, mas não tiveram communicação com a terra.

— Secção 2.ª — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 15 de novembro de 1873. Por esta secretaria se faz publico, para o conhecimento de quem interessar possa, o edital abaixo transcripto do juiz municipal e de orphãos do termo do Triumpho, pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de 1º e 2º tabelliães e mais annexos do dito termo. Os pretendentes deverão apresentar no prazo marcado em dito edital as suas petições devidamente instruidas. O secretario interino *Adolpho Lamenha Lins.*

O alferes Manoel de Souza Monteiro, juiz municipal 1.º supplente em exercicio deste termo do Triumpho, reunido ao de Villa Bella, na forma da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa que, na forma do decreto de trinta de janeiro de 1834, acham-se a concurso, com o prazo de 60 dias, contados da data do presente edital, as serventias dos officios de 1.º e 2.º tabelliães, escrivães do civel e crime, capellas, residuos e mais annexos deste termo do Triumpho, creados por portaria do Exm. presidente da provincia, de 6 de outubro do anno passado. Os pretendentes que se quizerem propôr aos sobreditos officios apresentem-se no mencionado prazo com seus documentos, folhas corridas, certidão de idade para se habilitarem, fazendo exame de sufficiencia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que depois de lido será affixado nos lugares mais publicos desta villa e de Villa Bella, sendo tambem publicado pela imprensa na capital e vai por mim assignado. Villa do Triumpho, 24 de outubro de 1873. Eu, Raymundo Florentino dos Santos, escrivão interino, o escrevi.—*Manoel de Souza Monteiro.*

O Dr. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, official da ordem da Rosa, e juiz de direito, orphãos e ausentes da comarca de Olinda, por S. M. I., a quem Deos guarde, etc.

Faço saber que tendo se procedido a arrecadação do espolio do Exm. finado conselheiro Antonio Ignacio de Azevedo, por haver em feito abstenção da herança os respectivos herdeiros, são pelo presente edital chamados os credores e mais interessados no referido espolio a virem habilitar-se na fórma do regulamento de 15 de junho de 1859.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 10 de novembro de 1873.—E eu o bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o escrevi. — Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque.

Consulado provincial.

Acha-se aberto por 30 dias uteis, a contar do hoje, o recebimento dos apparelhos e annuidades pelo serviço da companhia Recife Drainage, correspondente ao trimestre que findou em 31 de dezembro de 1872, findo o que ficarão os contribuintes obrigados á multa de 6 por cento: são por tanto chamados para tal fim os proprietarios das casas nas seguintes ruas: Rua do Imperador, Cadeia Nova, Travessa de S. José, Assumpção, Nogueira, Livramento, Marcilio Dias, Santa Cecilia, S. Francisco, Largo da Ribeira, Santa Rita, Padre Nobrega, Passo da Patria, Dias Cardoso, Travessa do Caldeireiro, Vidal de Negreiros, Travessa do Marisco, Pescadores, Domingos Theotonio, Antonio Henrique, Jardim, Travessa do Carcereiro, Forte, Largo do Forte, Coronel Suassuna, Lomas Valentinas, Padre Floriano, Marquez do Herval, Santa Thereza, Travessa da Matriz de Santo Antonio, Caes Vinte e Dous de Novembro, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Larangeiras, Pás, Nova de Santa Rita, Travessa das Flores, Becco do Lima, Luiz de Mendonça, 1.º Becco do Nascente, Imperial, Dique, S. João, Travessa da Concordia, Travessa do Pocinho, Largo da Concordia, Ossos, Becco do Falcão, Penha, Largo da Penha, 1.º becco da Camboa, Largo do Carmo, Travessa do Caldeireiro, Largo de S. Pedro, Viração, Travessa de S. Pedro, Travessa da Viração, Praça de Pedro II, Travessa do Peixoto, Christovão Colombo, Becco da Bomba, Travessa do Carmo, Travessa das Flores, Estreita do Rosario, Travessa das Cruzes, Travessa do Queimado, Cambôa do Carmo, Mathias de Albuquerque, Trincheiras, Barão da Victoria, Cabugá, Santo Amaro, Calabouço, Becco do Cajú, rua do Cajú, S. Bom Jesus, Patos, Becco Tapado do Matriz, Expostos, Largo do Rosario, Travessa da Ouvidor, Roda, Travessa da Rua Bella, Becco do Ciume, Ilha do Carvalho, João do Rego, e Santa Izabel.

Consulado provincial, 3 de novembro de 1873.
O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

DECLARAÇÕES.

Companhia utiiidade publica

A commissão liquidadora do primeiro periodo da companhia convida a todos os senhores accionistas á uma reunião em assembléa geral, no 1º andar da casa n. 7 da rua do Bom Jesus, ás 11 horas do dia [illegible]0 do corrente, para resolverem sobre a recusa apresentada por alguns dos mesmos senhores á assignatura da acta da ultima sessão.

Recife, 17 de novembro de 1873.
Miguel José Alves.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
José Joaquim Moreira.

— Sexta-feira 21 do corrente mez, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara, vão á praça para serem arrematados por quem mais dér, os bens seguintes: uma casa de taipa no lugar de Beberibe, avaliada por 300$; outra dita tambem de taipa na villa do Cabo, avaliada por 90$; cujas casas são pertencentes á finada Altina Maria da Conceição, as quaes foram dadas para pagamento do que ficou a dever a referida Altina a José Ignacio de Avila.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, competentemente autorisada pela presidencia, em data de 3 de setembro do anno proximo findo, e de conformidade com o que dispõe o § 9.º art. 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica a fazenda de criar gados que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á seu cargo denominada — Carnauba — sita no termo de Flores desta provincia, com terrenos para criar e plantar, e com algum gado cavallar e vaccum.

Recebe para isto propostas nesta secretaria até o dia 10 de dezembro do corrente anno.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 10 de outubro de 1873.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Juizo de paz da freguezia do Pôço da Panella.

De ordem do juiz de paz em exercicio faz-se publico que no dia 19 do corrente mez, ás quatro horas da tarde depois da audiencia, se ha de arrematar em hasta publica a quem mais der, no lugar do Monteiro, casa de residencia do juiz de paz, os trastes seguintes: 12 cadeiras de guarnição, duas ditas de braço, 1 sofá tudo de madeira de junco preto, e mais um quadro com moldura dourada, representando uma paysagem suissa, penhorados a Severino Duarte, por execução que contra o mesmo move Gurgel do Amaral & C, para pagamento de principal e custas.

Juizo de paz da freguezia do Pôço da Panella, 10 de novembro de 1873.

Eu, Manoel Francisco Coelho Junior, escrivão, que o escrevi.

Rocha Lins.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que, em observancia da ordem da presidencia, de 10 do corrente, perante á respectiva junta, será posto em praça, no dia 20 deste mez, o arrendamento por tres annos, do sitio dos Remedios, adjudicado á fazenda provincial.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 13 de novembro de 1873.
O official-maior.
Miguel Affonso Ferreira.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se declara para conhecimento de quem interessar, que o prazo para a substituição das notas de 2$000 da 4ª estampa, finda no dia 30 de novembro corrente, começando em 1º de dezembro vindouro o desconto, sendo 10 0|0 no primeiro mez, 20 0|0 no segundo, e assim successivamente até a extincção do valor da nota.

Secretaria da thesouraria da fazenda de Pernambuco, 10 de novembro de 1873.
O secretario da junta,
Jesuino Rodrigues Cardoso.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, convida os contribuintes do imposto pessoal que é neste mez de novembro [illegible] depois de findo o referido mez.

Recebedoria de Pernambuco 4 de novembro de 1873.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela administração dos correios desta cidade se faz publico, que a partida dos pedestres para as agencias de Iguarassú, Goyanna e Itambé, será desta data em diante nos dias 1, 4, 7, 10, 12, 16, 19, 21, 25 e 28 de cada mez, sendo obrigados os pedestres a tocarem na ida e volta na agencia de Olinda, fechando as respectivas malas ás 2 horas da tarde, e as do registro a 1 hora da tarde.

Correio de Pernambuco, 15 de novembro de 1873.
O administrador
Affonso do Rego Barros.

— No dia 21 do corrente, depois da audiencia do Illm. e Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, irão á praça por arrendamento as seguintes casas: rua de Vidal de Negreiros n. 186, travessa da Mangueira n. 9, rua do Imperador n. 29, caes 22 de Novembro ns. 6 e 21, largo do Rosario n. 1, sitio e casa do Hospicio n. 61. O escrivão se acha em mão do porteiro [illegible] (Escrivão Brito).

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia são convidados pelo presente os herdeiros do fallecido 1º conferente da alfandega, Pedro Alexandrino de Barros Cavalcante, para no prazo de 30 dias, que lhes fica marcado, a contar desta data, allegarem por escripto, o que for a bem de seu direito, produzirem documentos, etc., sobre a tomada de contas do referido 1º conferente pelo tempo que servio interinamente de thesoureiro daquella repartição, a contar de 9 de julho a 31 de agosto de 1865.

Secretaria da thesouraria da fazenda de Pernambuco, 16 de novembro de 1873.
O secretario da junta,
Jesuino Rodrigues Cardoso.

Juizo de orphãos da comarca de Olinda.

No dia 20 do corrente, finda a audiencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos da comarca de Olinda, á 1 hora da tarde irá á praça uma casa terrea de pedra e cal, sita á rua do Amparo, com 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado, e estribaria, avaliada por 900$; e mais dous terrenos na rua de S. João, com duas frentes de casas de pedra e cal, arruinadas, com um pedaço de muro, em chãos proprios, avaliados por 200$; e finalmente uma casa terrea na rua de S. Francisco, hoje em completa ruina, com um terreno do lado do norte, tendo cacimba, avaliada por 300$, cujos bens são pertencentes ao primeiro casal de João Gonçalves Rodrigues França, e vão em praça para pagamento de diversos credores.

Olinda 17 de novembro de 1873.
O escrivão,
Joaquim Hermillo Candido das Chagas.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 20 de novembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua de Hortas	
Loja do sobrado n. 41. . . .	306$000
Rua da Viração	
Casa terrea n. 7. . . .	312$000
Cinco Pontas	
Casa terrea n. 70 . . .	251$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 21. . . .	201$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2. . .	480$000
Rua da Gloria	
Casa terrea n. 93. . . .	180$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16. . . .	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18 . . .	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado n. 14. . . .	1:000$000
Sobrado n. 30 . . .	800$000
Rua da Madre de Deos	
Casa terrea n. 2 . . .	300$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25. . . .	200$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 98. . . .	241$000
Casa terrea n. 99. . . .	351$000
Idem n. 10[illegible] . . .	241$000
Idem n. 102 . . .	241$000
Idem n. 108 . . .	207$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Casa terrea n. 58. . . .	255$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 5 de novembro de 1873.
O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral

Relação dos objectos registrados existentes na administração dos correios desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Augusto Leopoldo Raposo da Camara, Bernardo Lindolpho de Mendonça, Caetano Marques, José Francisco Pereira da Silva, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, José Pereira de Carvalho, Pirmino Theotonio da Camara Santiago, Manoel Machado Dias, Manoel Dejoces da Silveira, Manoel da Costa Moreira, Manoel Joaquim da Conceição, Raymundo Vianna Ribeiro, Vicente Anastacio de Abreu.

Administração do correio de Pernambuco, 15 de novembro de 1873.
José Candido de Barros
Encarregado do registro

THEATRO Santo Antonio

EMPREZA--VICENTE.

Em beneficio do cofre da Sociedade Litteraria Auxiliadora da Instrucção Secundaria.

Ao publico

Este espectaculo que devia ter lugar no domingo, 16 do corrente, e que foi transferido por motivos imprevistos, effectuar-se-ha

HOJE

Terça-feira 1[illegible] de novembro

com o mesmo programma já annunciado.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA VICENTE.

Quarta-feira 19 do corrente.

Espectaculo-concerto

Em beneficio do pianista pernambucano [illegible]

Programma.

1.ª PARTE.

Grande marcha de concerto.

[illegible] maestro A. Ganbaro, executada [illegible]

2.ª PARTE.

Pela ultima vez [illegible], pela companhia dramatica a primeira parte da phantasia burlesca:

A MADAMA [illegible]

3.ª parte.

ZAMPA

grande [illegible] de Herold, executada a 4 mãos, pelo beneficiado e o distincto maestro Pope.

4.ª parte.

O segundo acto da

Rainha Crinoline

5.ª parte.

Phantasia sobre a somnambula

do maestro Bellini, por Leibak, executada pelo beneficiado.

Principiará ás 8 1|2 horas.

O beneficiado irá n'um dos intervallos aos camarotes cumprimentar os seus convidados, a quem desde já agradece, bem como a todo o publico em geral.

THEATRO Santo Antonio

EMPREZA VICENTE.

Sabbado 22 de novembro

Recita em beneficio da actriz

MANUELA LUCCI

Unica representação

do muito desejado e excellente drama em 5 actos:

A DAMA DAS CAMELIAS

desempenhando a beneficiada o papel da protogonista

Margarida Gauthier.

Haverá trem depois do espectaculo.

Recebem-se encommendas desde já no escriptorio do theatro.

Ao publico

A beneficiada pede desculpa de não fazer pessoalmente os seus convites por achar-se muito occupada com os ensaios da peça, e espera mais uma vez ser merecedora da protecção do illustrado publico pernambucano.

AVISOS MARITIMOS

CHARGEURS RÉUNIS.

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha mensal entre o

Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos—Ayres, (com baldeação para o Rosario).

STEAMER

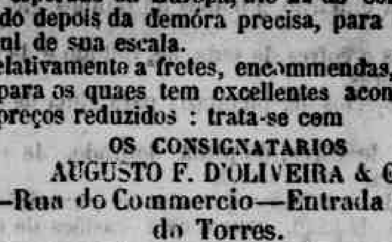
VILLE DE RIO DE JANEIRO

Commandante, Fleury

E' esperado da Europa, até 22 do corrente, seguindo depois da demóra precisa, para os portos do sul de sua escala.

Relativamente a fretes, encommendas, passageiros, para os quaes tem excellentes acommodações por preços reduzidos: trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.



Pacific Steam Navigation Company

Linha quinzenal

O PAQUETE

COTOPAXI

OU

GARONNE

espera-se aqui da Europa até o dia 24 de novembro, e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14 —RUA DO COMMERCIO—14

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

Linha quinzenal

O PAQUETE

ILLIMANI

espera-se dos portos do sul até o dia 21 de novembro, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

— Para o Aracaty sahe nestes dias o hiate *Maria Amelia*, capitão Francisco Thomaz de Assis, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata-se com Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

Pará

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Recife* por ter a maior parte do carregamento tratado; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Rio de Janeiro

O patacho dinamarquez *A. P. Lassen*, segue com pouca demora para este porto, podendo levar cerca de 25 escravos no convez, por passagem razoavel: a tratar com H. Lundgren, rua do Commercio n. [illegible]

[illegible]

[illegible] barca portugueza [illegible] carga [illegible] com Elid Livio Soares, á rua [illegible] n. 17.

PATACHO D. FRANCISCA.

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com pouca demora por ter dous terços de seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão Filho á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio Grande do Sul

sahirá brevemente a escuna portugueza *Agua*; para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Para Lisboa

seguirá com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

Para Lisboa

seguirá brevemente a barca portugueza *Gratidão*, para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48

Rio Grande do Sul

O patacho nacional *Fortuna* segue para o Rio Grande do Sul, tendo já parte do seu carregamento engajado; e para o resto da carga devem os pretendentes entender-se com Silva & Cascão, escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 60, primeiro andar.

PARA O PARÁ.

Acha-se proposta a escuna portugueza *Favorita*, de 1.ª classe: trata-se a carga no escriptorio dos seus consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

LISBOA

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o brigue portuguez *D. Anna*, por ter já alguma carga engajada; e para a que lhe falta, que recebe á frete commodo, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

50 acções da companhia Santa Thereza

Hoje

ás 11 horas da manhã

Rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

O agente DIAS, competentemente autorisado, venderá em leilão, no dia acima mencionado 50 acções da companhia Santa Thereza, sendo o valor de cada acção 50$000, em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

LEILÃO

DE

pianos, moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate, 1 bote, 1 vacca com cria, 1 selim e 1 silhão.

A SABER:

Um piano forte do fabricante Chickornig Boston, 1 mobilia de jacarandá (massiça) 1 estante para musica, tapetes, candieiros, quer para azeite, quer para gaz, 1 candelabro, 1 mesa de jogo, enfeites de mesa, quadros dourados, pinturas a oleo, 2 telescopios, cadeiras americanas, 2 almofadas 1 excellente piano de armario de Bauselt & Filhos.

Uma cama de ferro com pertenças, 1 lavatorio e pertenças, 1 commoda grande com 11 gavetas, 1 mesa oval com pedra, 2 espelhos, 2 porta-toalhas, 1 apparelho para lavatorio (gosto chinez).

Duas camas de ferro para solteiros, 1 dita para menino, 2 commodas, 2 lavatorios, 2 espelhos, 1 cama grande de ferro, 12 cadeiras, 2 porta-toalhas, 1 guarda-roupa e 1 guarda-vestido.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador com tampo de marmore, 2 quartinheiras, 1 relogio, quadros com finas gravuras, 2 lindos passaros, 2 mesas, 12 cadeiras, 1 serviço chinez, 1 lindo sortimento de copos, garrafas, calices de fino crystal, garfos, facas de cabos de marfim, objectos de electro-plate, 4 candieiros, 2 cadeiras de braço, louça para chá e jantar, latas, Flandres, trem de cozinha, 1 fogão americano, e muitos outros accessorios.

Uma magnifica secretaria de jacarandá, 1 espingarda de 2 canos e suas pertenças, 2 pistolas, 1 burra de ferro (cofre). e um tonel

Hoje

Na Passagem da Magdalena.

Rowland Brotherhood tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, levará a leilão, por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes em casa de sua residencia na Passagem (becco do Comefiado) ultimo sitio á direita da entrada do becco, no oitão da casa do Sr. commendador Candido Alberto Sodré da Motta.

A's 10 1|4 partirá da estação da rua do Brum um bond, que conduzirá gratis os concurrentes ao leilão.

A's 10 1|2 horas em ponto.

LEILÃO

DOS

utensilios, bemfeitorias, fazendas e dividas da padaria da rua Imperial n. 135

ao correr do martello

Hoje

O agente Martins fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de dous cylindros, masseira, tendedeira, caixões, latas para deposito, panacuns, toalhas, balcão, carteira, balanças, encanamentos d'agua e gaz, barricas com farinha de trigo, bolachas, massas, toros de mangue e mais utensilios da padaria acima, que serão vendidos por junto ou em lotes, ao correr do martello.

Na mesma occasião serão vendidas as dividas activas da dita padaria, cuja relação se acha em mão do respectivo agente, onde podem ser examinadas.

A's 11 horas do dia acima na mesma padaria, á rua Imperial n. 135.

LEILÃO

DE

100 caixas com batatas, marca D D M

Quarta-feira 19 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 100 caixas com batatas muito novas, desembarcadas ultimamente, marca D D M.

QUARTA-FEIRA 19 DO CORRENTE.

ás 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes, defronte d'alfandega.

Leilaõ

DE

50 barricas com cerveja Bass, sortidas, desembarcadas ultimamente

QUARTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 50 barricas com cerveja Bass, sortidas, desembarcadas ultimamente, as quaes serão vendidas

AO CORRER DO MARTELLO

QUARTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

ás 11 horas [illegible]

No armazem do Sr. [illegible] d'alfandega.

Leilão

DE

cerca de 20 caixas com assucar, avariado

QUARTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

Ao meio dia

No trapiche do Barão do Livramento, no caes do Apollo.

A. Lindmann capitão, do patacho allemão *Aurora*, vindo de Aracajú com carregamento de assucar, com destino a Falmouth, entrado neste porto com agua aberta, fará leilão, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, para o fim nomeado, com assistencia do consul do imperio allemão, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer; de cerca de 20 caixas com assucar avariado d'agua salgada, parte do carregamento do dito navio, existente no armazem alfandegado do Barão do Livramento, no caes do Apollo, onde se effectuará o leilão ao meio dia do dia acima dito.

LEILÃO

DE

predios

Quarta-feira 19 de novembro

SENDO:

Uma casa terrea n. 23 na rua da Guia.
Uma dita dita n. 47, na mesma rua.
Uma dita dita n. 7, na rua das Aguas Verdes.
Uma dita dita n. 11, na mesma rua.

O agente Martins fará leilão, competentemente autarisado, dos predios acima, que podem desde já ser examinados pelos pretendentes, e para qualquer explicação entendam-se com o mesmo agente

O leilão terá lugar ás 11 horas da manhã, no armazem da rua do Imperador n. 48.

LEILÃO

DE

moveis, louça e crystaes

Sendo:

Uma mobilia de amarello contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 1 sofá, 2 consolos e jardineira, 1 rico guarda-vestido de amarello, 1 cama para casal, 1 marquezão, 1 commoda de amarello, 1 lavatorio, 1 mesa elastica, cadeiras de amarello, tapetes, capachos, louça para jantar, dita para almoço, escarradeiras, copos, calices para champagne, compoteiras, machinas para costuras, quadros, vasos para flores, figuras de porcelana, garrafas para vinho, 1 caixa de musica, 1 machina de costura e mais outros artigos do uso domestico

QUINTA-FEIRA 20 DE NOVEMBRO

A's 11 horas.

A' rua estreita do Rosario n. 19, primeiro andar.

O agente Pinho Borges venderá em leilão, ao correr do martello, todos os moveis acima declarados os quaes se acham em perfeito estado.

LEILAO

DE

malas de couro para viagem, avariadas.

QUINTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã.

O agente Pinto levará a leilão por autorisação do Sr. gerente do consulado de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa J L M C em baixo n. 154, contendo malas de couro para viagem, avariadas a bordo da barca franceza *Rio Grande*, capitão Vialla. O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAO

DE

cadeiras de braço, avariadas

Quinta-feira 20 de novembro

ás 11 horas

O agente Pinto fará leilão, por autorisação do Sr. gerente do consulado de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca M A C L em baixo, n. 3,378, contendo cadeiras avariadas, a bordo do vapor francez *Henry IV*. O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

36 duzias de marroquim avariado

QUINTA-FEIRA 20 DE NOVEMBRO

A's 10 1|2 horas

O agente Pinto fará a leilão, por autorisação do Sr. gerente do consulado de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca A S e R em baixo, n. 9,236, contendo 36 duzias de marroquim avariado a bordo da barca franceza *Rio Grande*, capitão Vialla. O leilão será effectuado no dia e hora acima ditos, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

Grande LEILÃO

PARA LIQUIDAÇÃO

QUINTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

CONSTANDO DE:

Uma linda mobilia genoveza, de madeira especial, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 de balanço e 1 sofá, 1 grande sortimento de espelhos, cadeiras de diversas qualidades, malas de viagem, ricos lavatorios com espelhos, uma seraphina, ternos de bandejas, tapetes para sala, costureiras, cobertas de arame, cestas para compras, bengalas, chicotes para carros, ricos estojos de navalhas, facas finas, colheres e garfos de electro-plate, albuns para retratos, e uma infinidade de objectos de gosto, que serão vendidos para liquidar.

O agente Martins fará leilão das mercadorias existentes no armazem da rua do Barão da Victoria n. 24, junto á loja do Carneiro Vianna, ás 10 horas do dia acima.

LEILÃO

DO

sobrado de azulejo da rua do Bom Jesus n. 26, de 2 andares e sotão, edificado em chãos proprios, ha 3 annos

QUINTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

Ao meio dia.

O agente Pinto levará de novo, e pela ultima vez a leilão, servindo de base a offerta de [illegible], o predio acima mencionado, sendo que n'aquella occasião effectuará dita venda com quem melhor vantagem offerecer, ao meio dia do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, na rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

DE

Um piano hamburguez, 1 excellente mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 jardineira, 4 consolos com pedra, 6 cadeiras de braço, 2 de balanço e 24 de guarnição [illegible] um ou mais lotes, 4 [illegible] espelhos dourados, 1 quadro com 1 rico [illegible] de flores de escama, 1 lustre de [illegible] mangas, 1 serpentinas [illegible] crystal, 3 [illegible] cor-tinados, 4 pares [illegible] de [illegible] [illegible] escarradeiras [illegible] de jacarandá [illegible] (avulsos) cadeiras de balanço, piano, [illegible] mesas de jogo, 1 toucador, lavatorios, guarda-roupas, commodas, camas para casados, solteiros e meninos, cabides, [illegible], e esteira, ferro das salas.

Uma mobilia completa, de ... branca, 2 etageres, 1 mobilia de amarello, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 2 ditas torneadas, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 quartinheiras e espreguiçadeiras.

Um guarda-roupa com espelho, 2 commodas de mogno, 1 meia commoda, 1 estante para livros, 2 espelhos, 1 machina de costura, e muitos outros objectos de casa de familia e existentes no segundo andar do sobrado da praça do Corpo Santo n. 19

SEXTA FEIRA 21 DE NOVEMBRO

O agente Pinto levará a leilão, por conta de uma familia que fixou sua residencia na Europa, os moveis e mais objectos acima ditos, existentes no sobrado de azulejo da praça do Corpo Santo n. 19, segundo andar.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão
DE
fazendas avariadas

Quinta-feira 20 do corrente

A's 11 1/2 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Casa de penhores
LEILÃO

No dia 24 do corrente se fará leilão, por intervenção do agente Martins, dos penhores constantes das cautellas abaixo declaradas. Os donos das cautellas podem resgata-las e reforma-las até o acto do leilão, na travessa das Cruzes n. 2.

Ns. 938, 1045, 1073, 1084, 1103, 1162, 1220, 1231, 1268, 1283, 1420, 1435, 1456, 1485, 1500, 1502, 1503, 1528, 1540, 1565, 1583, 1604, 1616, 1638, 1646, 1659, 1673, 1685, 1709, 1728, 1733, 1735, 1739, 1743, 1748, 1773, 1784, 1791, 1803, 1832, 1835, 1840, 1842, 1861, 1868, 1896, 1897, 1913, 1923, 1936, 1987, 2007, 2010, 2031, 2044, 2050, 2061, 2078, 2094, 2129, 2138, 2141, 2143, 2144, 2165, 2177, 2184, 2192, 2205, 2207, 2213, 2219, 2221, 2229, 2231, 2232, 2249, 2254, 2261, 2264, 2270, 2275, 2277, 2296, 2312, 2324, 2331, 2342, 2365, 2368, 2374, 2372, 2381, 2391, 2396, 2397, 2402, 2403, 2412, 2421, 2425, 2428, 2432, 2441, 2443, 2446, 2448, 2449, 2454, 2466, 2469, 2474, 2476, 2477, 2478, 2481, 2482, 2485, 2486, 2487, 2495, 2498, 2499, 2502, 2503, 2509, 2513, 2517, 2523, 2531, 2536, 2554, 2557, 2559, 2560, 2567, 2570, 2571, 2580, 2585, 2595, 2598, 2600.

Cautellas B. Ns. 10 B, 25, 29. 40, 53, 64, 87, 94, 142, 159, 170, 171. 194, 208, 212, 220, 222, 223, 227, 233, 234, 273, 335, 371, 375, 417, 454, 477, 499, 504, 515, 547. 569, 577, 581. 584, 585, 590, 592, 620, 633, 651, 657, 665, 687, 692, 707, 728, 739, 740, 742, 745, 746, 748, 751, 752, 759, 760, 761, 765, 767, 769, 771, 781, 785, 790, 802, 806, 807, 810, 812, 815, 817, 822, 823, 826, 839, 840, 842, 856, 864, 882, 886, 888, 889, 892, 897.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de uma escrava para cozinhar e comprar: na rua Primeiro de Março n. 23 loja.

DENTISTA DE PARIS
19 - RUA NOVA—19

J. M. Leroux, cirurgião dentista, successor de F. Gautier, espera continuar a merecer a confiança dos clientes da casa, e do respeitavel publico em geral.

— Os abaixo assignados, administradores da massa fallida de Mendes & Carvalho, rogam aos credores da mesma queiram vir apresentar seus creditos á rua do Marquez de Olinda n. 36, afim de proceder-se á respectiva classificação, devendo apresenta-los dentro de oito dias, a contar desta data.

Recife, 17 de novembro de 1873.

Monhard Mettler & C.

— Precisa-se da quantia de 500$000 sobre hypotheca em bens de raiz: a pessoa que quizer fazer este negocio annuncie para ser procurado.

Na Magdalena, travessa do Luca

Aluga-se um bom sitio com grande casa reedificada de novo, que accommoda grande familia, tem quartos para escravos e cocheira, duas grandes baixas de capim, diversos arvoredos fructiferos e 50 pés de coqueiros: quem o dito sitio pretender dirija se á Passagem da Magdalena, taverna de Manoel da Cunha Brandão, que achará com quem tratar.

Ao publico.

Avisamos que, sob pretexto ou condição alguma, se faça negocio com Manoel Ignacio e Salvador de Siqueira Cavalcante, tendente aos bens do casal do finado major Salvador dos Santos Monteiro Cavalcante, por quanto ditos bens se acham geralmente empenhados por dous instrumentos publicos de hypotheca, montantes a 79:000$000, tendo-se precedido a sequestro por um destes titulos na maior parte dos bens daquelle casal por mandado do Dr. juiz municipal da Escada, os quaes foram depositados, na forma da lei, em poder de pessoa de reconhecida idoneidade, como tudo pode ser visto no cartorio do escrivão daquella localidade, João Damasceno e Silva.

Outro sim, protesta se desde já contra a venda do escravo Henrique, que sendo dos bens de que se trata, não podia ser vendido, como consta que o fôra, a um senhor do engenho Caxoeira pelo mesmo Salvador ou Manoel Ignacio em nome da viuva que, não sabendo ler nem escrever, tudo praticam em seu nome.

Recife, 16 de novembro de 1873.

Um dos credores hypothecarios.

Aviso.

No hotel do becco do Sarapatel n. 1, fornece-se almoço, jantar e ceia, por 30$ mensaes, com aseio e promptidão.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES ... ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 10,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comizoes, acrimonia, e allerções, viciosas do sangue, vírus, ...* do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas Pomada que as cura em 3 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vrai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches; irritações nervosas* nos dous bronchios, e todas as doenças do peito, ... se deante ... xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito em casa de Augusto Caors n. 22 rua da Cruz.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 16ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (75ª), que se extrahirá na sexta-feira, 21 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza

Regente.

No largo do Carmo n. 1, precisa-se de uma mulher idosa, portugueza, séria e de bons costumes, para regente de uma casa de homem solteiro; paga-se bem.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta: no largo da Ribeira n. 1.

APIPUCOS

Aluga-se nesta povoação uma boa casa, pintada de novo, com mobilia de jacarandá na sala da frente, quintal murado e portão que se communica para o rio: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

— Precisa-se de um cozinheiro para o Hospital Portuguez: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.

Gratis aos pobres.

Especialidades.=Molestias da pelle, de criança e de mulher.

Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *duchas frias* e *banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.

Tambem applica com grande proveito no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Trepier. Cura por um processo inteiramente novo as blennorrhagias e sobre tudo a (gotta militar) dispensando as injecções.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. J. M. Curio

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.

Consulta das 9 horas ás 11 da manhã.

Chamados a qualquer hora.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados: a qualquer hora.

Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em bilhete inteiro de n. 482, e um bilhete inteiro de n. 1939 com a sorte de 700$000, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (74ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 16ª parte da loteria a beneficio da santa casa da misericordia, que se extrahirá no dia 21 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 15 de novembro de 1873.

João Jonquim da Costa Leite.

AVISO

á autoridade competente para que lance suas vistas naquellas tavernas da rua de Paysandú e Chora-menino, que não se contentando em vender das 6 ás 2 da tarde, nos domingos, ainda vendem pelas rotulas, das 2 horas em diante.

Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Apollo n. 34, com commodos para grande familia: a tratar na casa immediata n. 36, 2º andar.

Aviso.

José Thales de Mello & C. scientificam ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que, da data de hoje em diante, deixa de ser seu caixeiro o Sr. Arthur de Moraes Silva.

Recife, 14 de novembro de 1873.

Engommadeira

Precisa-se de uma perita engommadeira: a tratar na rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 53, 2º andar.

Aos senhores vendelhões.

Vejam que a liberdade do commercio deve ser conservada, porque em algumas provincias já é uso antigo e não se queixam; qual o motivo porque não querem a lei de se fechar o commercio, será porque não vendem nada de manhã aos domingos e dias santos? Pois cremos que nestes domingos que tem se fechado terão vendido o mesmo. A differença apenas terá sido de 40 a 80 rs. de canna; ora deixem-se disso, que torna-se em prejuizo da população, pois bem estão vendo que estes poucos domingos que se tem fechado tem estado socegadas as freguezias, e já nossas familias podem passear com mais confiança do que até agora.

Viva a liberdade do commercio em geral desta cidade.

Viva a nação brasileira.

Diversos pais de familia.

— No becco do Padre n. 28, precisa-se de um ... escravo, de 14 ou 16 annos de ...

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.

SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casimira.

SAPATOS de lustre com salto.

SAPATÕES atamancados com sola de pão, proprios para banhos, sitios e jardins.

SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.

SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.

SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.

ABOTINADOS de diversas qualidades.

SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.

ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.

SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.

Leques para senhoras e para meninas.

Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.

Caixinhas de costura ornada com musica.

Albuns e quadrinhos para retratos.

Caixinhas com vidro de augmentar retratos.

Diversas obras de ouro bom de lei garantido.

Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.

Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué

Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de couro de côres.

Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.

Pincinez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.

Oculos de aço fino e de todas as guarnições.

Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.

Jengalias diversas em grande sortimento para homens e meninos.

Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.

Esporas de tarracha para saltos de botas.

Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.

Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.

Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.

Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.

Carteirinhas de medreperola para dinheiro.

Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.

Campainhas de mola para chamar criados.

Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.

Malas, bolças e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.

Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.

Berços de vimes para embalar crianças.

Cestinhas de vimes para braço de meninas.

Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.

Venezianas transparentes para portas e janellas

Reverberos transparentes para candieiros de gaz.

Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.

Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.

Vidros avulsos para cosmorama.

Globos de papel de côres para illuminações de festas.

Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.

Machinas de varios systemas para café.

Espanadores de palha e de pennas

Tesourinhas e canivetes finos.

Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.

Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.

Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.

Quadros já promptos com paysagens e phantazia.

Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.

Objectos de magicas para divertimentos em familia.

Realejos pequenos de veio com lindas peças.

Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Medidas de 40 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se pode desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

CRIADO

Precisa-se de um criado que entenda de copeiro e faça o mais serviço de casa de familia, dando fiador á sua conducta: na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem publico que nesta data dissolveram a sociedade que tinham na taverna sita á travessa dos Martyrios n. 8, que gyrava sob a firma de Pereira & Cunha, ficando com o activo e passivo o socio Cunha, e Francisco Alves Moreira e Pereira pago e satisfeito de seu capital e lucros, e desonerado de toda e qualquer responsabilidade. Recife, 11 de novembro de 1873.

Dinis Dias Pereira,
Candido José da Cunha.

O Dr. Francisco Gonçalves de Moraes e capitão Antonio Gonçalves de Moraes convidam de novo aos seus parentes e amigos para assistirem no setimo dia (20 do corrente mez), ás 6 horas da manhã, quinta-feira, no convento do Carmo, as missas que se tem de celebrar pela alma de sua sempre lembrada e prezada mãi D. Joanna Maria dos Santos Moraes. Assim como aproveitam a opportunidade para cordialmente agradecerem ás pessoas que se dignaram comparecer não só ao seu enterro como as que tiverem de assistir as referidas missas.

Missa funebre

Luiz Gomes Bezerra, sua mulher e filhos agradecem do intimo de sua alma a aquellas pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado filho José Bezerra Pessoa; e de novo pedem-lhes o caridoso obsequio de assistirem a algumas missas que se devem celebrar pelo repouso eterno do finado, no dia 20 do corrente, ás 6 horas da manhã, no convento de S. Francisco, pelo que se confessam eternamente gratos.

— D. Maria Jorge Pereira do Rego, convida os seus parentes, os amigos e collegas de seu sempre chorado esposo, Dr. Jacintho Pereira do Rego, para ouvirem mais uma missa que por sua alma pretende fazer celebrar, na igreja do convento do Carmo, no dia 19 do corrente, trigesimo primeiro do seu passamento, pelas 7 horas da manhã.

Costureira modista

Na rua da Cambôa do Carmo, loja do sobrado n. 21, faz-se vestidos de todas as qualidades de fazendas, ditos para casamentos, vestuarios para crianças, assim como lava-se chapéos de palha e enfeita se com perfeição e brevidade, tudo por figurinos modernos, os quaes estão a disposição das senhoras que apreciam o bom gosto da moda. Na mesma casa aceita-se meninas para ensinar-se a mesma arte.

Feitor

Precisa se de um feitor: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 10, Recife.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro para casa de pouca familia: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

DROGARIA HOMEOPATHICA
DA
Viuva do Dr. Sabino O. Ludgero Pinho.

43 Rua do Barão da Victoria 43

Continúa esta antiga casa a ter sempre á venda os melhores medicamentos homeopathicos em globulos e tinturas, tanto em carteiras como em caixas, de diversos tamanhos, pelos seguintes preços fixos:

	Em globulos	Em tinturas
1 carteira ou caixa de 12 medicamentos	10$	12$
1 dita dita de 24 ditos	15$	24$
1 dita dita de 30 ditos	20$	28$
1 dita dita de 36 ditos	24$	32$
1 dita dita de 48 ditos	30$	40$
1 dita dita de 60 ditos	34$	55$
1 dita dita de 120 ditos	50$	80$
Tubos avulsos de qualquer medicamento	500 rs. e	1$
Vidros avulsos idem	1$000 e	2$

Opodeldoc de Rhus, de Bryoni e para rheumatismo.

ESCRIPTORIO
COMMERCIAL.
199, Rua da Prata, 2.º
LISBOA
Luiz Felippe Leite & Irmão

Executam por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.

Recebem á consignação generos nacionaes, coloniaes, hespanhóes, francezes, inglezes, allemães e do Brasil, ou mesmo de outros paizes, para serem vendidos no reino ou fóra delle.

Executam ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Tratam da cobrança dos respectivos dividendos.

Promovem no mesmo escriptorio, inventarios, liquidações, causas civeis e commerciaes, appellações e recurso de revista.

Tem os melhores advogados na capital.

Para os negocios de natureza especial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, pode proceder accordo previo conforme a natureza do negocio.

Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela Nunciatura em Lisbôa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da Santa Sé.

Tratam da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.

Obtem documentos de qualquer diocese, districto administrativo, conselho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.

Fazem adiantamentos sobre consignações de quaesquer generos que tenham prompta sahida nos mercados inglezes ou allemães. Tambem compram aquelles que se offerecerem em condições vantajosas.

Fazem transacções por consignação ou compra, sobre minerios, taes como de cobre, chumbo, phosphatos, ou outros quaesquer, se convierem as condições de qualidade e preços.

Dão-se boas referencias em Lisboa e no Porto.

Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, em Paris, Inglaterra e Hamburgo, na Africa portugueza, em Macáo (China) reino de Sião, — ilhas dos Açores e Cabo-Verde, e aceita as propostas que do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva ou eventual.

Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido faz consistir toda a garantia de bom acolhimento.

Tem correspondentes em Sevilha e outras praças de Hespanha.

N. B.—As commissões são reguladas pela praxe desta praça

— O administrador da massa fallida de Rostoon Rooker & C., em observancia do que foi determinado pelo Sr. Dr. juiz do commercio e de conformidade com a annuencia dos credores, faz publico que vai ser posto a venda por leilão, os direitos que a massa tem sobre os terrenos de marinha o o sitio da Torre, cujos direitos dos terrenos são o dominio e posse que tem na metade dos ditos terrenos, sitos no caes do Ramos e no sitio da Torre, em consequencia do julgado pelo Sr. juiz dos feitos da fazenda desta cidade, julgado que pende por appellação.

ALUGA-SE

O predio n. 28, sito á rua do Barão de S. Borja, com commodos para grande familia: a tratar á rua da Ponte Velha n. 75, com Rocha Seabra.

— No 2º andar da rua do Imperador n. 38, precisa-se de um bom cozinheiro e um copeiro, que affiance sua conducta.

O balanciador

Jeronymo José da Costa, mais antigo desta provincia, pode ser procurado no pateo do Carmo n. 13, venda, que se lhe dirá aonde está trabalhando, ou sua morada.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
Rua da Imperatriz n. 60
SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande depozito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam: babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$, cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS
a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

LÃZINHAS A 320

O Pavão vende bonitas lãzinhas lisas, sendo verde e cor de lyrio, pelo barato preço de 320 réis o covado, assim como delicadas lãzinhas de quadrinhos a 280 réis, é pechincha.

Granadines a 640

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas granadines ou gazes de seda para vestidos, tendo de todas as cores e vende pelo barato preço de 640 réis o covado e granadine preta com listras de seda a 1$800.

LÃZINHAS A 360 O COVADO.

O Pavão vende bonitas lãzinhas transparentes com palminhas a 360 réis o covado, ditas ditas indianas com lindos dezenhos, tanto em listras como em quadros a 280 rs. o covado, e grande sortimento de alpacas e lãzinhas de 400 a 800 réis.

CHITAS DE CORES
a 200, 240, 280 e 320 rs.

O Pavão vende um grande sortimento de bonitas chitas tanto claras como escuras e vende de 200 até 320 rs., assim como ditas com listras ao lado muito finas a 360 e 400 rs., finissimas percales miudinhas com lindos dezenhos a 360 e 400 réis, garantindo serem todas de cores fixas.

COBERTAS A 2$, 2$500, 3$, 4$.

O Pavão vende bonitas cobertas de chita com ramagem grauda, pelos baratos preços de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas encarnadas forradas a 5$, ditas de fustão branco e de cor com barras a 4$ e 5$, ditas de croché para cama de noivo a 6$, ditas muito ricas a 16$, ditas de damasco a emitação de seda a 10$ e 14$.

Fustões

O Pavão vende fustões brancos e de cores, sendo as mais bonitas cores que tem vindo ao mercado, tanto para roupa de crianças como para vestidos e roupas de homem, e vende pelo barato preço de 360 até 1$, o covado.

BRAMANTES
a 1$600, 2$200 e 2$500.

O Pavão vende bramantes de algodão com 10 palmos de largura para lenções, pelo barato preço de 1$600, dito de linho com a mesma largura a 2$, 2$200 e 2$500, dito francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, 1/4 metro para um lençol.

CHALES BARATOS
a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280.

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lenções sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS
a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo, sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS
a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião e cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500, e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia

FAZENDAS PARA LUTO.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam: cassas, lãs, ou lãzinhas lisas que vende a 400 e 500 réis o covado, bombazinas de 1$600 até 2$ o covado, cantão a 1$ e 1$200, granadine lisa com listras, cassas e chitas todas pretas com listras e salpicos, alpacas todas pretas e lavradas de branco, merinós e outras muitas fazendas apropriadas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÕES ENFESTADOS
a 3$000.

O Pavão vende peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$, dito a 3$500, dito com 20 jardas a 5$, 5$500 e 6$000, dito com 24 jardas de 5$ até 8$ e 10$, sendo os mais finos que tem vindo ao mercado.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho muito encorpado a 4$, dito a 5$ e 6$.

TAPETES

CORTES DE CASEMIRA A 5$.

O Pavão vende um grande sortimento de cortes de casemira para calças, com bonitos gostos, claros e escuros a 5$, ditos de 6$, 7$, 8$, até 10$, superiores casemiras francezas e inglezas, para covado, de 3$500 até 6$, pannos pretos e de côres dos mais baratos e mais finos que tem vindo ao mercado, por preços muito razoaveis.

Roupa feita

O Pavão, tem constantemente um grande sortimento de roupas feitas para homem, que vende por preço muito em conta, como sejam:

Calças de brim de cores de 2$500 até 6$.

Ditas de casemira escura a 3$500.

Palitots da mesma fazenda a 4$500.

Calças de brim pardo de 2$ até 5$.

Ditas de casemira de côr de 7$ até 12$.

Ditas de casemira preta de 7$ até 14$.

Palitots de panno preto de 4$ até 12$.

Fraques de panno preto fino de 20$ até 35$000.

Calças brancas de linho de 4$ até 7$.

Colletes de casemira de cor de 3$000 até 5$000.

Ditos de dita preta de 4$ até 7$.

Cortes de chita a 2$, 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de chitas escuras e claras com 10 covados cada córte, pelo baratismo preço de 2$. 2$500 e 3$000.

CORTES DE BRIM A 1$400.

O Pavão vende córtes de brim pardo para calça, a 1$400. Ditos de côr, fazenda muito boa, a 1$600.

Espartilhos a 3$ e 4$000.

O Pavão vende os mais modernos espartilhos, proprios para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 3$ e 4$000. Ditos muito superiores, brancos e de côr, a 5$ e 6$000.

Cortes de lã a 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de lãsinhas, padrões miudinhos com lindas cores, tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 4$000.

CORTES DE ORGANDY A 3$000 e 3$500.

O Pavão vende córte de organdy branco, com listras e quadrinhos, sendo fazenda muito fina, pelos baratissimos preços de 3$ e 3$500 o córte.

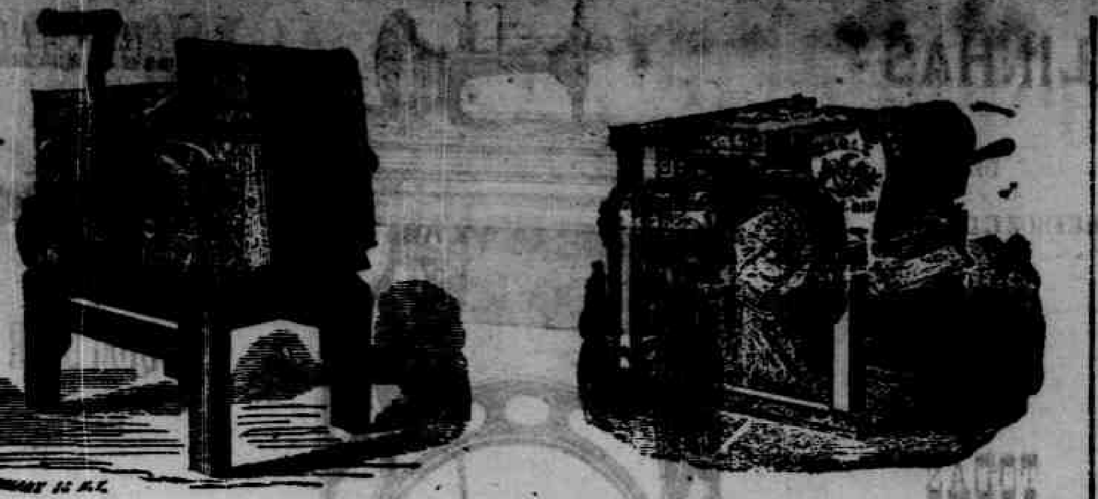
Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.



BASTOS

56 a—Rua do Marquez de Olinda—56 a

(outr'ora rua da Cadeia)

LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde **10 á 60 serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 2½ e 3½ cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeiras.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guards-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafuzos de ferro.
Dita dita ditos de madeiras.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertenças avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Cannos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que sóavista e neste estabeleomoderãoentp s i examinados.

ATTENÇÃO

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO.

Rua Nova n. 11.

PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte:

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça, nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por muito barato preço.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser pura e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

BARTHOLOMEU ET Cia
Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes, e todas as molestias dos pulmões, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.
DEPOSITO GERAL, 34, rua Larga do Rosario, PERNAMBUCO.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e comprar: na rua da Conceição n. 8, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 33.

AMA Precisa-se de uma ama para tratar de crianças: na rua do Paysandú n. 1, Chora-Menino.

AMA Aluga-se uma escrava para o serviço interno de casa de pouca familia: na praça da Independencia numero 39.

AMA Precisa-se de uma ama boa cozinheira: a tratar na rua larga do Rosario n. 26, loja.

Ama Na rua do Rangel n. 1 precisa se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro.

AMA Precisa se de uma ama que saiba cozinhar: a tratar na rua Primeiro de Março n. 1, loja.

AMA Na rua do Camarão n. 3, precisa-se de uma ama para servir a duas pessoas.

—Na rua da Madre de Deus n. 3, botica ingleza, precisa-se de uma ama para todo o serviço, para pequena familia.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: na rua da Senzala-nova n. 52.

AMA Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, prefere-se escrava: a tratar na rua do Marquez de Olinda, sobrado n. 34, segundo andar.

AMA Precisa se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia: a tratar na rua atraz da matriz de Santo Antonio n. 18, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para casa de pouca familia; a tratar á rua do Hospicio n. 46, casa terrea que tem bolas amarellas na cornija.

Ama Na rua da Alegria n. 40 precisa-se para andar com uma menina, uma ama de conducta affiançada.

—Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Direita n. 10 refinação.

Escravos fugidos

Maria, cabra, moça, bem parecida, ladina, de boa altura e corpo correspondente, tem os braços pintados com tinta encravada de janipabo, em forma de coração e o nome della, natural do Ceará, é cozinheira, sendo sua occupação actual de enchada; esta escrava costuma embriagar-se e neste estado é atrevida, e foge constantemente para o Recife e seus arrabaldes, aonde é muito conhecida, estando desta vez ausente desde 5 do corrente.

Felippa, negra, cabra, já idosa, cozinheira, alta e secca, foi escrava da viuva do fallecido Jacintho Botelho, tem um filho escravo do Sr. José Antão de Souza Magalhães, que andava fugido, e que veio seduzir a mãi para acompanha-lo; está ausente desde o dia 6 do corrente.

Roga-se á policia e capitães de campo a captura das mesmas escravas que são do engenho Sapucaia de Beberibe.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.

A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA — Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

— Aluga-se o armazem n. 34 á rua Duque de Caxias (antiga rua das Cruzes): a tratar na Soledade n. 27, ou com José Henrique da Silva Guimarães.

Em Olinda

Aluga-se um excellente sobradinho com bolas de vidro, na rua de S. Pedro Novo n.... com commodos para grande familia, o melhor lugar para quem quizer fazer uso dos banhos salgados: á tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

— Precisa-se de 6 a 8 contos de réis a premio, dando-se por garantia hypotheca em predios: quem quizer este negocio deixe carta nesta typographia com as iniciaes T. G., ou annuncie.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, o seguinte:

AGUARDENTE de cajú: caixa de 12 garrafas.
« de laranja, idem idem,
ARCOS de pão para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e ósso.
FEIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
« dito Moscato do Douro, idem idem.
« dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
« da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas,
« de Collares superior, em ancoretas.
« de cajú, caixas de 12 garrafas.
« Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
« Carcavellos, idem idem.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma ama de meia idade, porém que seja preta, que não tenha vicios nem achaques, e que affiance sua conducta, para comprar e cozinhar para uma familia de 3 pessoas: a tratar na cidade de Olinda, sitio do Amparo, casa terrea grande, com portão ao lado.

COZINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro livre ou escravo, no hotel de Apipucos: a tratar no mesmo, ou na rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal póde-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. — Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

— Fugio, ao amanhecer do dia 16 de outubro do corrente anno, do engenho Paraizo, do termo do Rio Formoso, o mulato Cyrilo, de idade de 23 a 24 annos, escravo do padre Miguel Peres de Azevedo Falcão.

O referido mulato é de estatura regular, côr rôxa, cabellos pretos, não soltos, porém não muito pegados, com estrada de liberdade, já tem buço de barba e pouca barba no queixo inferior, é bem parecido, sabe lêr, porém escreve mal, é muito fallante, bom montador em burros, trabalha de oleiro em formas e é canhoto.

Ao amanhecer do dia 9 do corrente (novembro) fugio do mesmo padre e escravo Themotheo, crioulo, idade 26 annos, estatura regular, bem preto, pouca barba, dentes limados: ha probabilidade de que fugissem para a capital com o intento de assentar praça. Quem os apprehender será bem recompensado, e os poderá entregar ao Sr. major José Antonio de Brito Bastos, no engenho do Meio da Matriz da Varzea; e sendo preso em outro lugar fora da capital ou seus suburbios, sejam conduzidos para o referido engenho Paraizo, que se recompensará bem, devendo ser conduzidos com toda a cautela, porque são muito ardilosos, maximè o mulato.

— Desappareceu do sitio Cafundó da estrada de João de Barros, dous carneiros, sendo um branco e o outro escuro: quem os pegou leve ao mesmo sitio, que será recompensado.

ESCRAVO FUGIDO

No dia 3 do corrente mez fugio do engenho Timbó-Assú, freguezia de Ipojuca, o escravo Joaquim, crioulo de côr fula, cheio do corpo, estatura medianna, dentes limados, sem barba, e representa ter 22 a 23 annos. Foi escravo de Luiz Antonio Monteiro, de Moxotó, sogro que foi de André Cavalcante Arco-Verde, para onde suppõe-se ter ido. Quem o apprehender e leva-lo ao dito engenho, ou no Recife á rua do Bom Jesus n. 51, escriptorio, será generosamente recompensado.

Agencia de empregados.

A agencia que funcionava na travessa da matriz de Santo Antonio, passou a funcionar só no pateo de S. Pedro n. 3, loja, aonde continúa a fornecer boas amas, seccas e de leite, caixeiros e criados.

Attenção.

Precisa-se de um criado para uma casa de pequena familia: a tratar na travessa do Vigario n. 1, escriptorio.

— Aluga-se o 2º andar e sotão, com todos os commodos para grande familia, do sobrado n. 12, sito a rua de Hortas: a tratar na rua do Trapiche n. 13, armazem de assucar. Tambem se vende cerca de 3/4 partes do mesmo sobrado.

Caixeiro.

Precisa se de um moço que tenha bastante pratica de taverna, e seja de boa conducta; nestas condições, offerece se bom ordenado: a tratar na rua das Crioulas n. 33, Capunga.

— Aluga se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia: a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim n. 37.

— Monhard Metter & C., administradores da massa fallida de Mendes & Carvalho, estabelecidos que foram com loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 46, rogam aos senhores que se acham a dever á referida massa, queiram vir quanto antes saldar seus debitos á rua do Marquez de Olinda n. 36, poupando assim aos annunciantes o desgosto de recorrer a outros meios.
Recife 17 de novembro de 1873.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 31, com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo.

Sitio.

Para tratar de um pequeno sitio, precisa-se de um homem que seja cuidadoso e entenda tambem de flores: no caes do Apollo n. 69.

— Arrenda-se a propriedade Barra de Serinhãem, na freguezia do mesmo nome, beira-mar e beira-rio, com bastantes coqueiros a desfructar, e rendas das terra a cobrar; e com as melhores proporções possiveis para um grande e lucrativo estabelecimento de seccos e molhados, alem de ser localidade muito salubre, abundante em peixe, fructas, etc.: a tratar na rua da Aurora n. 65.

— Aluga-se uma casa terrea com tres portas de frente e bastante elevada, com sotão dentro e commodos para familia, na rua dos Martyrios n. 160: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista, segundo andar, por cima da refinação.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal:

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova do Portimão
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Aveiro.
Agueda.
Caminha.
Evora.
Oliveira de Azemeis.
Penafiel.
Regôa.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade

Precisa-se

de dous moleques de 12 a 15 annos para um trabalho muito leve: a tratar no hotel do B... rua Primeiro de Março n. 7 A...

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Sitio.

Aluga-se um sitio em Beberibe, com casa propria para familia, perto do banho: a tratar na rua da Cadeia n. 36.

Para carreceiros.

Aluga-se um terreno murado, na rua da Saudade, que tem com palmos de frente e 200 de fundo, com pequena casa e telheiro para animaes, proprio para plantações: a tratar a rua Primeiro de Março n. 23, loja.

Um andar e a loja,

Aluga-se o terceiro andar do predio á rua do Marcilio Dias n. 100, muito fresco, bella vista, excellentes commodos, e com sotão, e a loja do mesmo, propria para qualquer estabelecimento: a tratar á rua do Imperador n. 81. Todos os pavimentos tem agua.

— Fugio no dia 20 de outubro proximo passado do engenho Arendepe freguezia de Ipojuca, o meu escravo Ignacio, com os signaes seguintes: cabra acaboclado, 26 annos de idade, altura e corpo regulares, cabellos pretos e crespos, bigode fino, muito pouca barba na ponta do queixo, tem um caroçinho de um lado da canella por fóra, não tem unhas nos pés, a excepção de um dedo, tem no corpo marcas de chicote, e no pé direito um pequeno callo, falla mança e baixa, cara bexigosa e olhos brancos.

Dou cem mil réis de gratificação a quem o trouxer ao dito engenho.

Arendepe, 1º de novembro de 1873.
Manoel Felippe de Souza Leão Junior.

Matricula dos cavallos.

Acham-se a venda em todas as livrarias mappas impressos para matricula dos cavallos conforme determina a lei provincial de 17 de junho de 1873.

Criado

Em S. José do Manguinho, sitio de José Duarte das Neves, precisa-se de um para tratar de dous cavallos e mais algum serviço; no mesmo sitio.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 44, proprio para escriptorio, ou rapaz solteiro: a tratar no mesmo, loja.

Parecer favoravel do CONSELHO DE SAUDE DE FRANÇA
VESICATORIO E PAPEL D'ALBESPEYRES
Recommendados ha 30 annos pelos Médicos de mais nomeada

VESICATORIO D'ALBESPEYRES. — Acção segura e regular. — Indispensavel para o Medico que pratica no campo. — Cad folha do papel leva nome de *Albespeyres*.
PAPEL D'ALBESPEYRES. — A mais commodas preparações para entreter os vesicatorios sem olor nem sabor. — Muito aceio. — *Paris*, 78, faubourg St-Denis e nas principaes pharmacias nas quaes acha-se tambem as CAPSULAS DE RAQUIN. — Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

40 ANNOS de existencia
CAPSULAS DE RAQUIN
APPROVADAS pela Academia de Medicina de Paris

EXTRACTO DO RELATORIO approvado pela unanimidade dos membros da Academia.
As Capsulas glutinosas de Raquin engulem-se com facilidade.
NENHUMA SENSAÇÃO DESAGRADAVEL CAUSAM NO ESTOMAGO; NÃO DÃO ORIGEM A ERUCTAÇÕES, como fazem mais ou menos as outras preparações da copahiba e até as Capsulas gelatinosas.
A sua efficacia não tem apresentado excepção alguma.
A Academia as experimentou em 100 doentes e obteve 100 curas. Na maior parte dos casos bastaram dous frascos. — *Paris*, 78, *faubourg-Saint-Denis*, e nas principaes pharmacias nas quaes acha-se tambem o VESICATORIO e PAPEL D'ALBESPEYRES. — Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
POS DE FLOR DE ARROZ
Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ.
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

GRANULOS ANTIMONIAES

DO

DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica* etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa* e *molestias escrophulosas*.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervosas*, das vias digestivas.
Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inférieure), Francia.
Deposito em *Pernambuco*: A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.

AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITTA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as bellas côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbo.

ADVERTENCIA IMPORTANTE

Umas imitações e falsificações fraudulentas, de mais vezes damnosas á saúde, excitadas pela fama tão justamente adquirida pela Agua divina, obrigão-me a recommendar aos consumidores de reconhecer unicamente como legitimas as garrafas no gargalo das quaes acha-se uma pequena fáxa com a minha firma e marca de fabrica.

E. Coudray

PARIS, 13, rue d'Enghien.
Encontra-se em casa de todos os principaes Perfumistas, Pharmaceuticos e Cabelleireiros da America.

Boa casa para a festa.

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, travessa do Xixá, a qual se acha em muito bom estado: a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, loja de Gurgel do Amaral & C.

DESCOBERTAS MEDICINAES
PELO BACHAREL
Manoel de Siqueira Cavalcanti.

1º o Preservativo da erysipela: para curar com certeza, e em pouco tempo, qualquer ataque de erysipela, e prevenir o seu reapparecimento.

Este medicamento tambem é muito poderoso para o rheumatismo.

2º o Regulador da menstruação: para falta, irregularidade, suppressão repentina da menstruação, e dos lochios, assim como para todos os soffrimentos devidos áquellas affecções. Ambos estes medicamentos já são muito conceituados, e procurados nesta provincia, e na do Rio de Janeiro.

Acham-se á venda somente em casa do autor, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, e a qualquer hora em casos urgentes.

GRATIS AOS POBRES
Rua da Imperatriz n. 14, 2º andar.

Carros de luxo.

É inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade e commodos preços.

Casa de campo

Offerece-se a quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em frente, e é muito commodo visto que o trem passa defronte: quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, á rua do Commercio n. 40.

Escravo fugido.

100$000 de gratificação

Desappareceu de novo, de bordo da barca brasileira *S. José*, o escravo Joaquim, preto de nação, o qual anda bem vestido e calçado, deixando crescer os cabellos a modo de meia cabelleira. Esse escravo pertenceu ao fallecido Dr. Olympio Marcellino da Silva, que o havia comprado na provincia de Minas (em S. João d'El rei ou Ouro-Preto), e com elle seguio para o Rio de Janeiro e d'alli para esta provincia, donde foi para Maceió, sendo o vendido alli a Justino Epaminondas Neves, a quem o compraram os abaixo assignados. Sabe cozinhar, occupação a que estava dedicado, e conhece-se pela falla que é africano.

Offerece-se a gratificação acima a quem o apprehender e roga-se a todas as autoridades a sua captura.

Recife, 6 de outubro de 1873.
José da Silva Loyo & Filho.

— Antonio Domingos Pinto, querendo resumir o seu negocio de mobilia, tem resolvido fazer um abatimento de 25 por cento nos preços de suas mobilias, as quaes são: ricas mobilias de jacarandá a Luiz XV, fabricadas em França, ditas de vinhatico e de amarello, guarda-roupa de jacarandá, de mogno e de amarello com espelho, ricos guarda-vestidos de amarello, ricos guardas-louças, toilettes de jacarandá e de mogno, aparadores de mogno com tampo de pedra, ditos de amarello com armario, mesas elasticas para jantar, ditas de mogno com abas para almoço, mesinhas de mogno para costura, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar; tem um grande sortimento de cadeiras de muitas qualidades: á rua do Barão da Victoria n. 57 e 58.

CHAMADO

O Sr. Jovino Fernandes da Cruz é chamado á rua do Coronel Suassuna n. 282 a negocio de particular interesse.

— A senhora que se offereceu para morar em casa de familia, prestando seus serviços de costura por pequeno salario, póde dirigir-se á rua do Marquez de Olinda n. 34, 2º e 3º andares, sobrado.

Bahú

A pessoa, que por engano levou de bordo do vapor *Paraná*, chegado hoje neste porto, um bahú de 4 palmos, de solla, novo, com vivos encarnados, queira mandar entregar na rua do Imperador n. 77, ou na agencia dos vapores da companhia Brasileira.

AVISO

O Sr. Joaquim Clemente de Lemos Duarte tenha a bondade de vir ou mandar á rua do Coronel Suassuna n. 282 a negocio de seu interesse.

Permuta-se ou vende-se a casa terrea e um terreno junto com 33 palmos de frente e 310 de fundo, já com alicerces, muro e portas na frente e com boa cacimba, sita na freguezia da Boa Vista á rua de João Fernandes Vieira n. 74; a dita propriedade está situada em chãos proprios: quem pretender póde dirigir-se á rua da Imperatriz n. 23, que se dirá com quem deve tratar o negocio.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

A Franc-Maçonaria e a Revolução.

Pelo padre Gautrelet da C. de Jesus, traduzida pelo Conde de Samodães.
Obra dedicada ao Bispo de Pernambuco.
1 vol. brochado 2$000.
Na Livraria Franceza.

N. 2627.

Previne-se ao dono do estabelecimento de penhores, sito na rua das Cruzes n. 2, que não pague a cautela n. 2627, por ter ter-se desencaminhado de seu proprio dono.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado, com bastantes commodos para familia, sito á rua estreita do Rosario n. 34: a tratar no armazem do mesmo.

— Precisa-se contratar um Sacerdote para celebrar missas nos domingos e dias santificados, na capella da estrada do João de Barros: a tratar na mesma estrada, sitio n. 24, das 5 horas da tarde em diante.

Aluga-se

O primeiro andar do sobrado da rua das Trincheiras n. 48, que fica defronte da rua estreita do Rosario, contendo duas salas, dous gabinetes e 6 quartos, pequeno quintal, com cacimba e tanque para banho: trata-se na rua do [illegible] no escriptorio n. 23, [illegible].

Consultorio homœopathico

Do Dr. Santos Mello
41 — Rua do Imperador — 41

Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.
Gratis aos pobres.
Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.
Chamados a qualquer hora.

Escravo fugido

300$000 de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872 o preto de nome Alfredo, representa ter de 30 a 40 annos de idade, é perfeito cozinheiro, alto bastante, é bem magro, pouca barba, olhos grandes, é muito ladino, consta que tem pai no engenho do Sr. Luiz de Caiará, em S. Lourenço da Matta. Este preto foi cozinheiro dos negociantes Adams & Companhia e Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, e julga-se que esteja alugado em algum hotel ou casa particular nesta cidade, como forro: pede-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o descobrindo, o tragam á rua Duque de Caxias n. 94, loja de miudezas do rival sem segundo, que serão gratificados com a quantia acima.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para casa estrangeira de pouca familia: a tratar na rua do Commercio n. 38.

— Traspassa-se a chave da loja da travessa do Duque de Caxias n. 14, com uma armação toda envidraçada, propria para cigarreiro, ou outro qualquer negocio: a tratar na venda junto, ou com Manoel Azevedo de Andrade, á rua do Crespo n. 8.

Casas para alugar para a festa ou por anno

Um sobrado no Poço da Panella, na rua do Rio n. 5, com 4 salas, 5 quartos, saleta, cozinha fóra e quintal murado.

Uma boa casa terrea nova com cocheira, estribaria pequeno sitio, á margem do rio, n. 35 da mesma rua.

Uma casa pequena, porém com bons commodos na travessa da Cruz das Almas ao pé da casa vermelha n. 2. Todas a tratar com o commendador Tasso.

COMPRAS.

Compra-se

um sitio nos arrabaldes desta cidade, onde passe linha de bonds: a tratar na rua do Imperador n. 48, armazem.

Compra-se

uma escrava que seja cozinheira e de boa conducta: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

COMPRA-SE E PAGA-SE BEM

cabos de chapéos de sol, bengala, leque e de outro qualquer objecto já usado que seja de marfim: na rua Duque de Caxias n. 28, deposito de carvão animal.

VENDAS.

Ao bello sexo.

Gusmão & Leal receberam ricos cortes de gaze de seda, fazenda inteiramente nova, e vendem pelo barato preço de 40$000 o córte: a elles, antes que se acabem: só na loja da rua Primeiro de Março n. 14.

Fumos especiaes

para o fabrico dos melhores cigarros finos de seda e linho, e para cachimbo, a saber:
O verdadeiro fumo de Daniel.
Idem do Rio Novo destiado.
Idem cabellos e picado.
Idem de Baependy.
Idem de Goyaz.
Idem de Pomba.
Idem do Mineiro.
Idem de S. Paulo.
Idem de Minas.

No armazem de fumo á rua da Madre de Deus n. 10 A, de José Domingues do Carmo e Silva. O proprietario deste estabelecimento tem tido o maior capricho possivel em obter do Rio de Janeiro as qualidades de fumos mais especiaes, algumas até mesmo não conhecidas neste mercado; porém muito apreciado em outras provincias do imperio, como os fumos que acaba de receber pelo vapor nacional *Bahia*, entrado em 6 do corrente e por isso convida a todos seus freguezes e amigos para verem e examinarem as melhores qualidades de fumos finos, e promette conservar sempre em seu armazem o que houver de melhor neste artigo, desde 5$ arroba até 8$ a libra; tudo a contento dos seus numerosos freguezes e amigos.

AVISO.

Vende-se um sobrado de 3 andares e sotão, á rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 63, e um dito de 1 andar na mesma rua n. 61, sendo estes no melhor local da rua, junto a igreja matriz do Corpo Santo: a tratar no mesmo sobrado n. 63, armazem.

Casa e terreno.

Vende-se a casa de ferro e terreno em Sant'Anna, perto da estação da estrada de ferro: a tratar com Shaw, Hawkes & C., á rua do Bom Jesus n. 4.

Machinas a vapor.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.
Arados americanos.
Cofres de ferro de varios tamanhos
Prensas para copiar cartas.
Em casa de Shaw, Hawkes & C.
Rua do Bom Jesus n. 4

Fazendas baratas

NA
loja da America.

Bramante de 4 larguras, muito bom para lençóes, a 1$600 a vara.
Brim lona, superior, a 1$600 a vara.
Madapolão francez a 6$000 a peça.

PARA TOALHAS DE MESA

Vende-se rico atoalhado com 2 larguras e desenhos modernos a 1$600 a vara.

PARA VESTIDOS

Lãzinhas de quadros azues a 400 rs. o covado.
Setim trançado, côres garantidas, a 400 rs. o covado.
Lãzinhas com listras de setim a 1$000 o covado.
Brilhantina ascelinada, com 2 larguras, a 800 rs. o covado; dam-se amostras, na rua do Cabugá n. 10.

LOJA DA AMERICA.
Alçaciana
A 400 RS. O COVADO.

Fazenda inteiramente nova e propria para a presente estação, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, á loja dos arcos de Gurgel do Amaral & C., rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

JACARANDÁ

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Leques, luvas e sahidas de bailes.

Amaral, Nabuco & C. receberam um completo sortimento de leques de madeira, mosaico, couro da Russia, marfim, madreperola de diversas côres e tartaruga, luvas de pellica fresca, e *peaux de suéd*, e sahidas de bailes ou capas de casemira para preservar quaesquer incommodos nas sahidas de reuniões: vendem no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2.

— Amaral, Nabuco & C. vendem magnificas colchas de seda, finissimas aberturas de cambraia de linho bordadas, [illegible] ras, e meias de algodão, fio de Escocia e de seda, para homens, senhoras, meninas e meninos: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Na rua estreita do Rosario n. 28, vende-se mobilia [illegible] grande, [illegible] de ferro e mais peças avulsas, todas bem construidas, por preço mais commodo do que [illegible] parte.

LIQUIDAÇÃO

DA
Fundição da Aurora

Grande sortimento de:
Moendas de todas as qualidades e tamanhos.
Tachas fundidas e batidas, idem.
Rodas dentadas e angulares, idem idem.
Machinismo, idem.
Varandas, gradeamentos para jardim, etc, etc.

Tudo se vende por preços muito em conta para acabar.

N. B.
G. Starr & C., em liquidação, na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua Marquez de Olinda n. 51.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma linda victoria com 4 assentos, feita de encommenda em Paris, com arreios para dous cavallos: na rua da Aurora n. 70, onde poderá ser examinada das 9 horas da manhã até ás 5 da tarde.

PREDILECTA

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que previram nos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete e palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a carie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diversas larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas côres.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas côres.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, osso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, osso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta e vende por barato preço, para ficar ao alcance de qualquer bolsa.

— Vende-se um bom terreno na rua do Guadalupe de Olinda, com 43 palmos de frente e [illegible] de 200 de fundo, a tratar [illegible] das 7 horas da manhã as 3 da tarde.

BAZAR UNIVERSAL
Rua do Barão da Victoria n. 22.
DE
Carneiro Vianna.

A' esta grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno, sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, enquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensáveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos: á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

Potassa da Russia em meios barris a 500 rs. o kilo

Desembarcada ha poucos dias: vende-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

Banhos em Olinda

Camisas e calças de fazenda de boa qualidade, proprias para os banhos em Olinda: na loja dos arcos á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A, de Gurgel do Amaral & C.

Barris para azeite ou mel

Vende-se por barato preço á rua Larga do Rosario n. 34.

Oleo de linhaça

Vende-se em grosso e a retalho, na rua Larga do Rosario n. 34.

Madapolão francez
a 6$500 a peça!!

Madapolão francez fino com pouco sujo a 6$500 a peça; é pechincha! na rua do Queimado numero 43.

BATISTAS
a 400 rs. o covado, á rua do Queimado n. 43, em frente á pracinha.

Batistas finas com lindos desenhos a 400 rs. o covado; só á rua do Queimado n. 43, loja de Guerra & Fernandes.

Sal do Cabo Verde.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do brigue portuguez *D. Anna*, fundeado defronte do trapiche Alfandega Velha: a tratar a bordo ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

CAUTELA

Com as falsificações que tem apparecido
DAS MACHINAS PARA COSTURA
DE
SINGER
Porque?

Sem caixa 80$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

Com caixa 90$

VENDE-SE
!A dinheiro e a prazo!
A contento das Exmas. familias
MACHINAS DE SINGER
São as mais baratas
São de dous pospontos
São mais simples e rapidas
São duradouras
MACHINA DE SINGER
DOUS POSPONTOS
Abainham
Franzem
Pregam trança
Marcam pregas
Bordam de linha de sêda
Alcolchoam
E pregam cordãos.

UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

PECHINCHAS
Só o n. 20
RUA DO CRESPO
LOJA DAS 3 PORTAS

continua a vender muito barato para apurar muito dinheiro.

CASSA LÃ

Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

METINS

Proprio para vestidos o que ha de mais gosto, padrões novos, pelo preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS

Lãsinhas escocezas, padrões bonitos, a 240 rs. o covado.

Ditas com listras, padrões modernos, a 280 rs. o covado.

Ditas lã e seda, padrões modernos, a 640 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

ALPACAS DE CORES

Alpacas de cores, padrões bonitos, fazenda de 1$000 a 400 o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

CRETONE

Cretone em peças pequenas, com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

Cortes de casemira de cores, a 5$000 cada um.
Cambraia de linho de cores, a 360 rs o covado.
Ditas pretas para luto, a 240 rs. o covado.
Fustão branco para roupa de meninos, a 560 rs. o covado.
Brim pardo e de cores, a 400 e 440 rs. o covado.
Cobertas de chita adamascada, a 3$500 rs.
Colchas brancas e com barra de cores, a 3$500 e 4$000.
Lençoes de bramante, a 2$000.
Ditos de algodão, a 1$400.
Toalhas alcochoadas, a 6$000 a duzia.
Ditas felpudas, a 6$500 a duzia.
Lenços de cassa com barra, a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados, a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião finos, a 3$500 a duzia.
Cambria lisa transparente a 3$000 e 4$500 a peça.
Cambraia Victoria a 3$800.
Atoalhado adamascado, a 2$000 a vara.
Dito trançado, a 1$400 a vara.
Fustões de cores, a 1$000 o corte.
Chales de merinó liso, a 2$000.
Ditos estampados, a 3$500, 4$000 e 4$500.
Ditos com listras muito finos, a 5$000 e 6$000.
Esguião muito fino, a 2$000 a vara.
Brim preto trançado, a 1$000 a vara.
Bramante de algodão, a 1$000 a vara.
Dito de linho de 9 e 10 palmos de largura, a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, a 5$000 a peça.
Dito domestico, a 3$000 a peça.
Brim de algodão com listras proprio para camisas, a 400 rs. o covado.
Nanzuc cambraia de cores muito fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

Só na rua do Crespo n. 20.
Loja de
Guilherme & C.

Aguas Alcalino-Gazosas das Pedras Salgadas.
Villa Rouca de Aguiar.

BICARBONATADAS—SODICAS
Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola Polytechnica de Lisboa.

Esta excellente agua usada com vantagem nos padecimentos das vias digestivas, urinarias, do estomago etc., etc.

Vende-se
NA
Pharmacia e drogaria
DA
Rua larga do Rosario n. 34.

!DE TUDO!

De casamentos.
De baptisados.
De bailes.
De soirées.
De almoços.
De lanches.
De bicknicks.
De ceias.

De tudo de tudo

Se encarrega a confeitaria do Campos.
E alem disso
A confeitaria do Campos
Está sempre provida
De tudo quanto é preciso para
Uma boa mesa.
Rua do Imperador n. 24.

FIO DE ALGODÃO DA BAHIA

Tem para vender em seu escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em latas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer no armazem da rua do Commercio n. 38.

Panno de algodão da Bahia.

Ha [illegible] das seguintes fabricas:
S. Salvador.
Conceição.
Valença.
Modelo.
[illegible] rua do Commercio n. 5, 1º andar.

— Vende-se duas rotulas [illegible], assim como tambem se vende um caixão que serve para guardar [illegible]; quem quizer comprar dirija-se á [illegible] serraria n. 9, defronte da ribeira do peixe.

— [illegible] no Barro Vermelho, [illegible] dos Afogados.

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressor é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

MCHINAS PARA COSTURA
A 25$000 e 45$000.
DOUS POSPONTOS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 600 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, grandes e pequenos, a 100 e 800 rs
Frasco com agua de colegne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.
Rua do Barão da Victoria n. 28.

FAZENDA NOVA
A
400 rs. o covado.

Lindas poupelines de linho e seda de côres, fazenda muito em uso actualmente na Europa, e inteiramente propria para a presente estação, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

MUZEU DE JOIAS
N. 4 — Rua do Cabugá
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS & IRMÃO

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que o sortimento de joias, de subido valor, que existia em seu estabelecimento, está completamente reforçado com o mais elegante sortimento de novas joias, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa, constando elle de mais variado sortimento de adereços á Boulevard, pulseiras de ultimo gosto com pedras preciosas e sem ellas, brincos d'argola, agraffes para relogio de senhoras, delicados adereços para meninas, meios adereços de camafeu lindissimos, voltas de nogordios para senhoras, correntes inglezas de ouro e de platina, variada quantidade de botões para punhos e peito, com emblemas maçonicos, de onix, tecido de ouro, camafeu, etc., brilhantes monstros de rarissimas agoas, em anneis, rozetas, pulseiras, alfinetes e botões, e outros muitos objectos de ouro de melhores fabricantes de Paris, que se venderão com grande reducção de preços, por serem elles recebidos directamente de seus committentes.

Os proprietarios do acreditado MUZEU DE JOIAS, tendo seu estabelecimento aberto até 8 horas da noute, convidam as familias que se quizerem prover de lindas joias, a virem escolhe-las á vontade, para o que estão em exposição nos mostradores.

ARMAZEM
DE
Fazendas finas
NA
Rua 1.° de Março n. 7 A.
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje, pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette; assim como, para o uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos para os compradores, de cujas fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas as casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Ditos de gorgurão de côres.
Grosdenaple de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macau preto e de côres.
Grosdenaples idem idem.
Veludo preto.
Granadine, seda preta e colismasrt. de côres lindissimas padrões e fazenda da ultima moda.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Mantas brasileiras.
Coichas de seda para noivos.
Cortes de cambraia branca com lindos bordados.
Capellas e mantos para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptista de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos, de listras, etc.
Brins de linho de côres, proprios para vestidos com barra e listras.
Fustão de lindas côres.
Casaquinhos de lã e de todas as côres, para senhoras.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas idem idem.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côres para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Meias de côres para homens e meninos.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, com cabo de marfim.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Brins de linho branco, preto e de côres.
Setim de lindas côres e com listras.
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Dito de touquim.
Camisas de linho.
Ditas de chita.
Ditas de flanella.
Ceroulas de brim e algodão.
Damasco de lã de côres.
Pannos de crochet para cadeira, sofá e consollos.
Colchas de dito.
Tarlatana de todas as côres.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard' de seda.
Casacos a tricot.
Ricos cortes de vestidos de linho para senhora, de diversas côres, com os competentes enfeites, ultima moda.
Casemiras pretas e de côres, chitas, madapolões, cambraias, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos, gravatas, luvas de pellica, ditas de fio de Escocia, brancas e de dôres, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, etc etc.

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos:

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de céra.
Sagu em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobrada ingleza.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beaune
Monthelie
Dito Bordeaux em quartolas.

Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario n. 34.
Botica.

Vende-se

no estado em que se acha o sitio existente no lugar dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 24, hoje becco da travessa dos Remedios n. 18, em chão proprio, quem o pretender, entenda-se com o seu proprietario na rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10, que se fará todo negocio.

Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso dessa inoffensiva preparação a tem altamente conceituado por isso, apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo florido para o mesmo uso, e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras.

A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados e assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis.

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras côres.

Vende-se

um sitio no largo da Casa Forte com 520 palmos de frente e 570 de fundo pouco mais ou menos, com casa de pedra e cal, 7 quartos, 2 salas, cozinha fóra, 4 cacimbas e diversos arvoredos de fructos; assim como, um outro menor na travessa da mesma, voltando para a estrada que vai para o Arraial, com casa de pedra e cal, com 4 quartos, cozinha fóra, cacimba e alguns arvoredos de fructo: no pateo do Carmo n. 3, ou na rua das Trincheiras n. 1.

Chapéos para senhoras.

A loja do Passo, á rua do Crespo n. 7 A, recebeu pelo ultimo paquete, ricos chapéos para senhoras, ultima moda.

Armazem de fumo

Rua da Madre de Deus n. 10 A.

José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos que no seu armazem á rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha um completo sortimento de fumo em fardos de patente 1.ª, 2.ª e 3.ª series, dos melhores fabricantes da Bahia, e bem assim a flor de todos os fumos de corda em rolos, mantas, grandes e pequenos, tambem dos mui acreditados fabricantes Tourens & Araujo, Lizaur, Adolpho Schmidt & C., Lizaur Schmidt & C., Veigas & Araujo, Trindade & Avellar, Teixeira, Pinto & Portella, garantindo pelo melhor o que outros ainda não conheceram pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa será pelo seu justo valor, e que quando garantir a respectiva qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam do negocio, pois para isso serve a boa experiencia adquirida a mais ou menos de 15 annos deste commercio.

Doce fino de Goiaba em venda Lapa

Vende-se no pateo do terço ns. 4 e 6, doces finos de todas as qualidades e geléa, a retalho e por atacado: unica casa que melhor pode servir aos compradores. A's terças e sextas feiras ha requeijão.

Extraordinaria pechincha.
2$500.

Colchas de algodão adamascadas para cama pelo diminuto preço de 2$500, na loja dos Sousas Gouvêa do Amaral & C., á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A.

Vernizes especiaes para carruagens.

Este verniz, cuja falta aqui tanto sentem os Srs. fabricantes e possuidores de carruagens, acaba de chegar para seu unico deposito, das seguintes qualidades.

VERNIZ SUPERFINO PARA CAIXAS DE CARRUAGENS.

E' um verniz muito claro e duravel para as caixas de carruagens, para todas as demãos, ou para a ultima somente, sobre outros vernizes. A superficie secca em 12 horas, depois das quaes se expõe ao ar por algum tempo, o que faz endurecer, e passadas 15 a 18 horas póde passar-se a caixa a pedra pome e dar-lhe em seguida outra demão. Dão-se com facilidade tres demãos deste verniz sobre as tintas, em tres dias. A primeira demão servindo de apparelho, ajuda a seccar as ultimas demãos e produz um excellente brilho.

Verniz superior seccante para carruagens.

Este verniz é da mesma côr que o antecedente, mas endurece e secca com mais rapidez. Emprega-se com bom exito nas obras urgentes, e póde misturar-se com o anterior. A duração do verniz permanente diminue na proporção da mistura.

VERNIZ SUPERIOR ELASTICO PARA OS JOGOS DAS CARRUAGENS

Não é tão claro como o verniz para as caixas das carruagens. Emprega-se nos jogos das carruagens e tambem para as primeiras demãos sobre côres escuras. Póde passar-se a pedra pome passadas 10 horas, podendo dar-se em seguida outra demão.

Verniz preto do Japão, superior.

Para trabalhos em preto de carruagens. Produz o preto mais escuro e brilhante, e póde passar-se a pedra pomes 10 horas depois. Deve dar-se duas demãos sobre um fundo preto e cobrir-se com outras duas de verniz que se emprega nas caixas das carruagens.

VERNIZ PARA COUROS, «BRILHANTE E ELASTICO.»

Este verniz, contendo na sua composição grande quantidade d'uma substancia muito semelhante ao azeite denominado *pieds bœuf*, é o unico que dá flexibilidade ao couro envernisado. Em geral basta uma demão que deve ser applicada muito ligeiramente, com um pincel depois de ter limpo o couro com agua-raz. Exposto ao sol secca em 1 ou 2 horas, e á sombra mas ao ar secca em 4. Em tempo humido e inutil tal trabalho, por que não é possival tornar o verniz elastico e seccante ao mesmo tempo.

Verniz para apparelho.

Depois de ter applicado 2 ou 3 demãos deste verniz n'um intervallo de 8 horas, deve-se deixar a obra intacta por 2 ou 3 dias, no fim dos quaes se póde pulir com extrema facilidade. E' essencialmente necessario cobrir este verniz com duas demãos do verniz superfino para caixas de carruagens.

VERNIZ SECCANTE.

Mistura-se com as tintas de apparelho, e sobre tudo com as tintas moidas, para que sequem mais facilmente e para lhes dar mais consistencia.

Como não é necessario dar lustro á ultima demão de verniz empregado nas caixas de carruagens e no dos jogos, convém dá lo n'um local separado aonde não haja pó. Quando a obra urge, deve pôr se á sombra e ao ar livre depois de secco, isto é, passadas 12 horas, lava-se e enxuga-se bem com uma esponja humida. Quantas mais vezes se fizer isto, mais brilhante ficará o verniz, e mais depressa se terminará a carruagem (em caso necessario tres dias depois da ultima demão). Durante as duas ou tres primeiras semanas deve-se lavar a carruagem com agua fresca, depois de ter servido.

Os frascos devem conservar-se sempre hermeticamente tapados, o resto do verniz não se deve deixar ficar no frasco, e póde usar-se para as primeiras demãos.

Não deve misturar-se com este verniz nenhum outro ingrediente, nem agua-raz, e de nenhum modo com o seccante. E' preciso limpar bem os vasos e os pinceis, e o melhor é servir um pincel para cada verniz.

Depesito unico para o Brasil, Bartholomeu & C., Pernambuco, Rua do Rosario n. 34.

Baratissimo

Lanzinhas com listras estampadas pelo diminuto preço de 500 rs. o covado.
Ditas com listras assetinadas a 1$000 o covado.
Granadinas pretas com listras de côres a 500 rs. o covado.
Metins trançados proprios para vestido, a 320 rs. o covado.
Alpacas de quadros, proprias para vestidos, a 440 rs. o covado.
Brim branco, liso, para calças a 1$500 a vara.
Dito trançado a 1$600 a vara.
Dito de côres, linho puro, a 1$400 a vara.

Pechincha

Chapéos de sol de seda, cabo de canna, a 8$500 cada um, isto tudo só no n. 20 da rua do Crespo, loja das 3 portas, de Guilherme & C.

E para quem tem gosto.

Vestidos brancos com babados crespos.

A Rosa Branca vende vestidos de cambraia branca com babados do ultimo gosto e preço muito baratissimo.

Colxas para camas a 2$800.

Isto é metade do seu valor: quem quizer venha.

Madapolão francez largo á 6$000.

E' madapolão de 8$, e é para acabar.

Atoalhado moderno.

Rico atoalhado de superior qualidade e novos gostos a 1$600 o metro. Isto é por metade do preço.

Cambraias pretas

Para luto, gostos inteiramente novos o preços razoaveis: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

VENDE-SE

um excellente sitio com casa de moradia, no lugar denominado Salgadinho, districto de Olinda: a tratar na rua do Imperador n. 16, 2° andar, pela manhã, das 7 ás 9 horas, e a tarde das 5 horas em diante.

Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 11:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

— Vende-se uma armação de louro, muito propria para taverna, com um grande balcão, e uma rotula em bom estado: a tratar na rua Direita numero 1.

MEDICINA.

Preparado por Lanman & Kemp para curar toda a qualidade de doenças, que seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, contendo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrhe, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao mais magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO
DE
LANMAN & KEMP

Se é que desejam ver-se livres e isentas de enfermidades.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias. H. Forster & C., agentes.

O INEXTINGUIVEL
PERFUME

A celebre agua Florida
DE
MURRAY & LANMAN.

Uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporação e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para:

DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom tom, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle:

ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteando-se, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estes propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente a o famoso perfume e cosmetico do sul da America, chamdda:

AGUA FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.

Se acha á venda em todos os droguistas, e perfumarias da moda.

ATTENÇÃO

Vende-se uma excellente casa com um pequeno sitio, sita no Arraial junto a casa do Sr. Anselmo: a tratar na mesma casa, e para informações na taverna do Queimado n. 3, 1° andar.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

— Vende-se sal de Assú a bordo do hiate *João Valle*, confronte ao trapiche do Cunha, caes da Companhia Pernambuca, a tratar com João José da Cunha Lages ou com o mestre a bordo.

Rua do Brum n. 76

Vende se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

Mobilias baratas

No armazem de Joaquim Lopes Machado & C. ha um bom sortimento de mobilias de Vienna brancas e pretas, que se vendem a preços commodos.

MUTILADO

VARIEDADE

O cholera; a sua origem e desenvolvimento.

A Proust: *Ensaio sobre a hygiene internacional*.—Tholozan: *Origem do cholera; Prophilaxia do cholera no Oriente.*

Em todos os tempos, as grandes epidemias teem dizimado os povos; e sob este ponto de vista, a época presente nada tem que invejar ás anteriores. Outr'ora, as molestias epidemicas eram designadas com o nome generico de *pestes*.

A primeira destas, de que os historiadores nos dão noticia, é a peste de Athenas, importada do Oriente, pelo *Pireo*; coincidindo a mesma com a invasão lacedemoniana. Informa-nos Thucydides, que ella grassou com tal violencia, e foram tamanhos os seus estragos, que faltaram por fim os medicos para o tratamento dos doentes; tendo acabado por succumbirem quasi todos aos ataques da epidemia. Reapparecendo este mesmo mal no imperio romano, sob os Antoninos, tomou o nome de peste Antonina, causando então mortandade igual á que produzira anteriormente. Nada, porém, é dado comparar se á intensidade da peste carbunculosa.

Importada do Egypto para a Europa, sob o reinado do imperador Justiniano, preambulou ella durante perto de sessenta annos por todo o Oriente e Occidente, espargindo o terror e a morte. Segundo o que nos refere Evagrines, as cidades e povoações accommettidas por este flagello, eram logo abandonadas pela respectiva população; e esta infeccionada já pelo contagio, ia-o propagando cada vez por maior superficie. Sob o nome caracterisco de peste negra, este mesmo mal invadio e assolou, no decimo quarto seculo, todo o mundo então conhecido. Simão de Corino, diz-nos a este respeito:

« Nada põe peias a esta calamidade. E' contra ella o frio do inverno sem effeito algum, e as calmas do estio em nada lhe mitigam o rigor. Nem a brandura da primavera nem os cursos lunares teem neste sentido qualquer acção. Em todas as quadras do anno a sua força mortifera e os seus deleterios effeitos perduram inalteraveis. Emfim, de qualquer parte de onde se encaminhem as correntes do ar, estas condições não se modificam. »

Esta mesma peste reappareceu em Marselha, no começo do seculo XVIII; hoje, porém, felizmente acha-se confinada exclusivamente no Oriente, onde tambem se originou a principio.

Desde o quarto seculo que a variola, ao que se acredita, importada da Arabia, começou a diziminar periodicamente as nossas regiões, até que a vaccina, incomparavel invento de Jenner, por seu turno cerceou-lhe progressivamente a marcha e o desenvolvimento. Em 1517, os europeus introduziram esta horrivel molestia na America onde desde o seu incesso causou logo os mais crueis e dilatados estragos. Na mesma occasião em que importavamos a variola, soffremos os primeiros insultos da febre amarella, ou *vomitos negros*.

Esta affecção morbosa, com quanto propria ás duas Americas, com tudo tem apparecido epidemicamente por curtos intervallos em Sivorno, Cadiz, Barcellona e Lisboa. Cumpre-nos signalar ainda uma terrivel epidemia, hoje afortunadamente extincta, a *suette* ingleza, febre miliar dos mais graves e perigosos symptomas. Procedendo da Grã-Bretanha, onde [illegible]incipiou a manifestar-se no fim do decimo quinto seculo, não tardou em atravessar o canal, e derramando-se incontinenti pelo numero das suas victimas e a renitencia dos seus caracteres, merece ser computada entre os mais terriveis flagellos.

Tal é o lamentavel inventario das epidemias itinerantes que teem devastado o globo; tornando-se os seus effeitos ainda mais perniciosos, por terem surgido inopinadamente, assaltando populações desprevenidas, e em geral ignorantes; ao mesmo tempo supersticiosas, e em más condições hygienicas. Os seculos da idade média teem sido os que, neste sentido, passaram por maiores provações; transitando por maiores contingencias a este respeito, do que quaesquer tempos historicos da antiguidade. Nas éras feudaes, a guerra e a fome, reinando em permanencia, adduziam só por si, como immediata consequencia, a protecção de todas as regras hygienicas, aliás apenas em restrictissimos limites conhecidas de facto; e até em seus elementos rudimentares ignoradas em theoria.

As idéas religiosas mal dirigidas faziam com que fosse dada pouca ou nenhuma attenção aos cuidados do corpo, de sorte que tanto no campo como nas cidades a falta de asseio era considerada como o predicado de um espirito devoto. Sempre que qualquer povo era accommettido por uma epidemia, longe de postular uteis recursos ás prescripções salutares, procurando entrever no flagello o dedo de Deus, ou effeito de maleficios, só buscava auxilio na interferencia de meios sobrenaturaes, refugiando-se sob a adarga de orações e sortilegios. Por felicidade os nossos costumes teem-se modificado, ou antes transformado, e manifestamos hoje mais confiança nas medidas de salubridade, do que em mysteriosas invocações.

Além das epidemias, cuja nomenclatura acabamos de expôr, outra existe que pela primeira vez assomou na Europa no começo do presente seculo; é o cholera asiatico. Desde os tempos mais remotos nota-se no continente europeu uma molestia de ha muito conhecida com a denominação de cholera. O seu caracter, porém, é diverso do que distingue o cholera asiatico, pois não constitue uma affecção itinerante e invasora. Tornando-se tambem epidemica, não obstante extingue-se no mesmo lugar em que se origina. E' este o cholera indigeno, o cholera *nostros*; de que já Hyppocrates no seu tempo, nos deu a mais fiel e exacta descripção. Apparecem ainda todos os annos durante o estio varios casos dessa enfermidade.

Quanto ao cholera asiatico é problematico se antes de 1817 já na India existia com caracter epidemico e invasor. As opiniões a este respeito differem consideravelmente. O Dr. Tholozan, prmeiro medico do shah e director da administração sanitaria, na Persia, opina pela affirmativa, havendo as suas razões na comparação de diversas descripções feitas por autores antigos, de casos pathologicos em que entende que se reproduzem todos os symptomas do cholera. Entretanto as epidemias assignaladas em 1543 em Gôa, por Gaspar Correia, chronista portuguez, e em 1629 em Batavia, por Bontins, medico da companhia hollandeza das Indias Orientaes, quedáram localisadas sem ultrapassarem as regiões em que se manifestaram. Em 1774 o Dr. Burke indica-nos a existencia deste flagello como tendo lugar na costa do Coromandel; pretendendo alguns autores, porém, sem provas authenticas, que nessa mesma occasião invadio a Ilha Mauricia Em 1763 Cutis narra os phenomenos de uma terrivel epidemia, que surgira em Hurdwar, em seguida de uma peregrinação; mas accrescenta que o mal não chegou a penetrar na villa immediata, a povoação de Invampore, a pouca distancia na área a que se circumscrevera a mesma molestia.

Nota-se tambem que, segundo o referido autor, cessaram os estragos desde que os peregrinos se desaggregaram, dispersando-se em varias direcções. Este ultimo facto é tanto mais digno de attenção, quanto mais incontroversamenfe se sabe que nas peregrinações da India, o cholera se dessimina por todo o trajecto seguido pelos peregrinos. Todas as noticias colligadas, portanto, tendem, segundo se antolha, a demonstrarem que antes de 1817 não existiam na India senão epidemias locaes de cholera indigena. Foi nessa época, conforme se constata, que sob o influxo de condições e elementos ainda hoje desconhecidos, assumio esse flagello o novo caracter itinerante e invasor, sob o qual actualmente o observamos.

Os povos do Oriente attribuem o desenvolvimento do cholera a éra de uma divindade feroz, cruel inimiga da humanidade; no que se acham quasi tão adiantados como os modernos cultores da sciencia, visto que são ainda occultas as causas primitivas dessa affecção.

Alguns medicos adscrevem a origem desta enfermidade ás alluviões do Ganges; mas é certo que as margens de muitos outros rios nestas mesmas circumstancias, são isentas deste contagio. Tambem se tem querido attribuil-o ás consequencias do habito inveterado de ás ondas, presumidas sagradas do mesmo Ganges abandonarem-se cadaveres [illegible] concremados em numero quasi incomputavel. Este costume, porém, existe desde tempo immemorial, e o [illegible] invasor é uma molestia de recente data. Emfim tem-se querido explicar a maior frequencia desta epidemia desde o começo deste seculo, como effeito da destruição dos trabalhos hydraulicos, que outr'ora promoviam a irrigação e ao mesmo tempo o esgotamento dos terrenos. Entretanto esta opinião tambem é erronea. O Sr. Goulsve affirma com authenticos estudos que este systema de canaes nunca chegou a realisar-se senão no sul da peninsula, na Carnatica, e nunca elles existiram ou se emprehenderam no delta do Ganges e de Brahmaputra.

A permanencia do cholera em alguns paizes visinhos da India, tem feito crer na existencia de diversos focos epidemicos. Todavia o Sr. Proust, incumbido pelo governo francez em 1869, de uma missão relativa á indagação das causas de que se motiva o cholera, depois de minuciosas pesquizas e exames aturados, chegou a uma conclusão inteiramente opposta a esta idéa. Tendo percorrido todas as regiões em que se presume que o cholera é indemico, e constatado com a maior solicitude, todos os phenomenos que neste sentido pôde colligir, formulou a opinião, a que acabamos de nos referir; isto é, que a existencia do cholera não depende da permanencia de diversos fócos de infecção.

Segundo as suas observações, a Persia e o Hedjaz não devem a frequencia das suas epidemias senão ás suas relações commerciaes, sobretudo, religiosas com a India. Se o litoral do mar Caspio tem sido frequentemente atacado por este flagello, é que constitue o trajecto seguido pelo cholera para passar da Persia á Russia. Durante a sua laboriosa e fructifera viagem o Sr. Proust não conseguio descobrir nestas paragens fóco algum permanente de infecção. E', pois, mister adscrever á India Ingleza o triste privilegio de conter em si o unico centro de que dimana o cholera, irradiando-se em todas as direcções.

Partindo deste ultimo fóco, o cholera tem varias vezes visitado a Europa, Depois de uma curta apparição em 1823 em Astrakan, voltou em 1830 á mesma cidade, de onde, remontando o Volga, attingio a Kiew e Warsovia, para dahi protrahir-se á Moldavia e Galicia. Alcançando o litoral do Baltico, passou na Gran-Bretanha, a Sunderland, Edimburgo e Londres. D'ahi ganhando a Irlanda e a Hollanda, espargio-se emfim na França.

A 15 de março de 1832 rebentou em Calais, manifestando-se 11 dias mais tarde em Paris, onde até o mez de julho grassando com intensidade, ceifou 18,402 victimas em uma população de 945,698, regulando 23 obitos por cada parcella de 100,000 habitantes. Não tardou que Paris se constituisse em um centro de propagação para o contagio, este se disseminasse por 48 dos departamentos francezes. Em seguida o cholera fez irrupção na Hespanha, em Portugal, na Italia e no Canadá. Emfim, em 1837, chegando a Bone um regimento procedente de Marselha, prorompeu tambem na Argelia, ficando apenas impunes dos seus estragos, desta vez, na Europa, a Suissa e a Grecia. Levou esta epidemia vinte annos a percorrer o mundo.

Durante um decenio após isto, ficou a Europa isenta deste flagello e cuidava-se já que não tornaria, quando em 1846 uma epidemia que desde 1842 devastava o imperio Birman, a India e a Persia, transpondo repentinamente o Caucaso, entranhou-se pelo Volga. Em 1847, pela terceira vez foi Astrakan assolada pelo contagio, o qual em 1848, trasbordando além dos limites desta cidade, propagou-se como um rastilho de polvora por toda a Russia, Prussia, Hollanda, Belgica e Inglaterra.

A 20 de outubro deste mesmo anno, tendo prorompido em Dunquerke, consecutivamente á chegada de uma embarcação procedente da Gran-Bretanha, á guiza de uma nodoa de azeite, dilatando-se excentricamente, derramou-se por Calais, Rouen, Dousi, Paris, Marselha, Toulon, Lyão, Argel, Malta, Italia, Constantinopla e Smyrna, attingindo aos Estados-Unidos. Em França foram desta feita atacados pelo flagello 57 departamentos, succumbindo 100,000 pessoas.

Em 1853, manifestou-se uma nova epidemia deste genero, mas cuja origem parece [illegible] diversa, porquanto, segundo demonstra o Sr Tholozan, constata-se averiguadamente que não foi importada nem da Asia nem da America; constituindo apenas a suscitação de um foco quasi extincto que de novo se ateou na Polonia e na Silesia. Este facto é dos mais importantes, pois demonstra a permanencia de um vinculo de connexão entre a epidemia de 1847 — 50 e de 1853. O Sr. Tholozan contende, com razão, que é indispensavel estar-se sempre acautellado e de sobreaviso contra um flagello que póde facilmente sopitar-se em alguns paizes ao nordeste da Europa; despertando-se, porém, de novo, inopinadamente e de uma maneira tanto mais terrivel quanto menos esperada.

Com effeito no anno de 1853, o cholera, invadindo novamente a Russia, a Dinamarca, a Inglaterra e a França, grassou em 70 dos nossos departamentos, elevando-se a mortalidade á cerca de 140,000 pessoas. Finalmente nesta mesma época fomos nós proprios que transmittimos o contagio á Turquia e á Criméa, por onde se propagou com a chegada das nossas tropas.

A quarta epidemia do cholera data de 1865, e foi inaugurada pela via maritima. Vê-se com isto que o perigo da transmissão morbosa não está localisáda e adscripto ás bordas do Mar Caspio; irradiando igualmente em direitura do litoral do Mar Vermelho.

Introduzido no Hedjaz pelos navios da India, este flagello, grassou nesta occasião com tal violencia na Meca, que 30,009 peregrinos pereceram em pouco dilatado espaço de tempo. Neste anno, o tumulo do Propheta havia sido visitado por 150,000 mahometanos, e esta consideravel massa de população concentrando-se, agglomerando-se e confundindo-se continuamente, achava-se sujeita as mais deploraveis condições hygienicas. Era o sol ardentissimo. A agua transportada proporcionalmente atravez dos desertos da Arabia, era vendida á preço de ouro. Emfim chegados á meta da peregrinação, os fieis incorriam no preceito religioso de permanecer com a cabeça descoberta e exposta. Por igual pratica supersticiosa, não lhes era licito coçarem-se, podendo apenas para mitigar o prurido que sentiam em qualquer parte do corpo, applicar-lhe a palma da mão; preconceito este que devia causar-lhes o maior incommodo, pois achavam-se todos inçados de parasitas.

Esta immensa turba vivia mergulhada em immudicias de toda a ordem. A área que occupavam estava inçada de cadaveres de animaes offerecidos em holocausto, os quaes, como os corpos humanos dos que succumbiam no empenho da peregrinação considerados santos, ficavam expostos e cahindo em putrefacção, consumiam-se no ar. Depois da retirada dos peregrinos passou o cholera a atacar o Egypto, onde em menos de seis mezes causou a morte a mais de 60,000 dos seus habitantes. As embarcações provindas de Alexandria, introduziram o flagello em Beyrouth, Constantinopla, Marselha, Argel, New-York e á Guadalupa. Transportada pelo vapor atravez dos mares, esta epidemia attingio a Europa em muito poucos mezes.

Nestes termos suscita-se a duvida de se saber se a actual epidemia é differente da que se entendeu ficar extincta em 1867; ou senão consiste senão na aviventação de germens por ventura deixados pelo contagio nessa época em que se suppoz eradicado. O Sr. Proust concordando com o Sr. Fauvel, pensa que desde 1866 na Galicia e em diversas partes da Russia, teem permanecido fócos mal extinctos de cholera, que todos os annos sopitando-se durante o inverno, ateiam-se de novo na primavera. Porém os medicos inglezes estabelecidos na India, são de opinião contraria, e acreditam que nos achamos em face de uma epidemia directamente importada da Asia.

Segundo se exprime a Sr. H. Blaine, o flagello que ora se manifesta no continente europeu, tendo no mez de abril de 1867 prorompido na pereginação de Hurdwar, manifestou-se a 11 de maio em Peshawur, de onde se transferio para o Cachemir e o Afghanistan. Tendo alcançado a Persia, em que grassou até o outomno de 1868, ganhou dahi a Russia, e disseminou-se por grande parte da Europa. Qualquer, porém, que seja a sua origem, póde affirmar-se que desta vez o seu caracter é mais benigno do que em qualquer das occasiões anteriores em que se tem declarado.

De todas estas considerações, e observando-se as etapas successivas de marcha seguida pelo cholera, estabelece-se como verdade doutrinal que é este contagio importado pelo homem. Não é, comtudo, necessario que tenha um cholerico passado pelo lugar, para que se realise o contagio e rebente a epidemia. Basta que nessa paragem tenham sido depositados objectos contaminados, quaesquer utensilios de uso particular, e, sobretudo roupas de algum doente. Por esse meio, só por si tem muito frequentemente sido propagado o cholera.

Em 1853, em Cessantes, perto de Vigo, este mal transmittio-se rapidamente a duas lavadeiras, que acabavam de lavar a roupa proveniente de um lazareto, em que tinham existido cholericos em convalescença, desembarcados de bordo de um navio que havia seguido viagem. Dentro em pouco toda a provincia achava-se contaminada e infeccionada. Em 1832, um habitante do condado de York. foi immediatamente atacado do cholera logo depois de ter manuseado um barrete de lã que um parente fallecido desta molestia trazia no momento em que morreu.

Entretanto, dera-se o caso de obito aqui referido 10 mezes antes, e em localidade diversa. Em todas as épocas em que tem apparecido esta epidemia, tem-se notado que as lavanderias e casas de estendal são os estabelecimentos que mais propagam o flagello, o qual faz logo no recinto dos mesmos, numerosas victima.

Mercadorias ha tambem que teem igualmente esta triste prerogativa, conservando e transportando a grandes distancias as materias contagiosas de que se acham impregnadas.

Sempre que occorre a existencia de um fóco cholerico, acha-se elle constantemente reanimado pelas emanações provenientes das evacuações dos doentes; communicando se a infecção que despedem de si a todos os objectos attingidos pelo seu contacto, ou que se acham mais immediatamente nas suas visinhanças. Todos os medicos, sem excepção, teem hoje reconhecido que quando em um hospital qualquer os cholericos se servem das mesmas latrinas, que os outros enfermos, não tarda em apparecer nestes estabelecimentos contagio; chegando este facto a ponto que nos proprios lazaretos especiaes os convalescentes muitas vezes recahem em consequencia deste inconveniente. Isto mesmo constata-se nas prisões e comprova-se frisantemente pela isenção dos individuos que não estão sujeitos a este mesmo alvitre. Tambem muito frequentemente tem-se observado e parece completamente evidenciado que a diarrhéa premonitaria é tão contagiosa como a diarrhéa colerica.

Taes são a este respeito os factos pelo Sr. Proust desenvolvidos com uma boa fé e sinceridade que fazem honra ao seu caracter; ao mesmo tempo que a discussão clara e lucida a que sujeita todos os phenomenos de que se occupa, são mais um traço de recommendação para o seu substancial e instructivo trabalho. E' sobre estas bases, conquistada por longos estudos, que se tem podido ordenar a serie de medidas sanitarias que hoje mais do que nunca se aconselham efficientemente como o melhor dos preservativos contra o cholera. Em todas as molestias a analyse e exame dos pormenores dá sempre em consequencia resultados dos mais vantajosos. Isto tem-se observado sempre nas epidemias cholericas, e é por certo attendendo a estas minuciosidades, e não causando na adopção de todos os recursos que em amiudados detalhes se tornam importantes instrumentos de acção, que se conseguirá com mais vantagem e com mais segurança obstar a propagação e impedir os progressos de uma affecção desta ordem.

Em taes circumstancias os pequeninos meios são sempre fecundos, e urge sobre levantemente não preteril-os em attenção a quaesquer outros.

A theoria da importação do cholera não se acha ainda universalmente adoptada; continuando a pretender alguns autores, que póde este flagello declarar-se espontamente. Parece, porém, que nisto não deixa de transpirar alguns preconceitos, porquanto ás solidas razões que se lhes oppõe, respondem com argumentos manifestamente especiosos. E', porém, só debaixo deste ponto de vista que se póde dizer, que a controversia entre *contagineistas* e *anti[illegible]hygienistas* não se acha resolvida.

[illegible]

LOCOMOTIVAS [illegible] ORDINARIAS.—Refere um jornal de Roma que ha poucos dias, o capitão [illegible] partio de Verona n'uma locomotiva a vapor adaptada á tracção nas estradas ordinarias. Essa machina era dirigida por dous sargentos; levando engatados sete *wagons-ambulancia*, nos quaes tomavam lugar muitos soldados enfermos, que iam para Recoaro, curar-se com o uso de aguas. Chegaram ao seu destido sem nenhum incidente depois de vinte horas de viagem, tendo a machina vencido as declividades daquella estrada.

Teve um feliz resultado, diz ainda o mesmo jornal, esta experiencia, que deu a conhecer de quanta utilidade poderão ser taes machinas para o exercito e para o commercio.

Não traz o alludido periodico mais explicações, mas parece ser aquelle o genero de locomoção differente do systema Larmanjat, que nós já temos para Cintra e Torres Vedras Pelo modo como se expressa a noticia, qarece que não tem carril director nem longrinas nivelladas com o solo, senão que a machina e os wagons rodam sobre o mac-adam simplesmente.

AS MULHERES SABIAS.—As alumnas que frequentaram na universidade de Edinburgo o curso de Medicina requereram para fazerem os exames precisos para obterem o diploma de medico. A universidade indeferio tal pretenção. As alumnas julgando illegal esta decisão, que lhes causava graves prejuizos, recorreram aos meios judiciaes.

Os tribunaes deram sentença a favor da universidade, condemnando as vencidas nas custas, que importaram nada menos do que em 851 libras, 10 schellings e 3 penses.

Não podendo as alumnas pagar tão avultada quantia, o distincto litterato Henry Kingsley e lady Anna Gore Langhton appellaram para a generosidade publica para as auxiliar.

UM COMETA TERRIVEL.—Diz um jornal de Bruxellas, que os astronomos annunciam um cometa de metter medo a meio mundo, suppondo que a outra metade se compõe de gente que olha indifferentemente para a morte.

A' vista do telescopio, o cometa vai-se tornando cada vez maior. A cauda, oh Deus do céo! apresenta tal comprimento, vai desenvolvendo proporções como jámais se observou nos mais celebrados cometas: e é todo elle como um colossal brazeiro.

Dentro em pouco será visto com a vista desarmada.

Se escaparmos deste demonio, muito haverá que louvar á Providencia.

O melhor soria emprehender já uma romaria a qualquer santa, afim de por meio de rezas, promossas, cilicios, e toda sorte de penitencia, conjurarmos os ameaços do cometa, que ainda não tem nome, mas que ha de ser baptisado com um nome bem feio.

Pois se elle é assim daquelle feitio, que causou horror só o pensar no appetite com que está de nos fazer um comprimento com a cauda.

Vade retro, Satanaz!

REPRESENTAÇÃO.—A associaço anticalvinista de Inglaterra dirigio uma representação ao Sr. D. Emilio Castelar, pedindo-lhe a abolição immediata da escravatura na ilha de Cuba, dizendo-lhe que o povo da Grã-Bretanha jámais olvidará os nobres sentimentos, tão eloquente e poderosamente manifestados pelo actual presidente do poder executivo nas côrtes de 1870, a favor de uma questão de tão grave alcance.

JORNAES RICOS.—O *New-York-Herald* ordenou ao seu correspondente em Paris que lhe transmitissem pelo telegrapho o rasumo da accusação do marechal Bazaine e alguns pormenores da primeira audiencia.

Esse telegramma custou a insignificancia de 5,200 francos.

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA
MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

PRIMEIRA PARTE

O GRAN-CAPITÃO.

XIII

A DISTANCIA QUE VAI DE UM ASSASSINO A UM CAVALLEIRO.

(Continuação do n. 262)

« Ao voltar para minha casa, no decimo quinto dia, vi sobre o hombro a banda azul com um bilhete que dizia:

« — Pode vende-la, vale mil escudos:

« — Ah! exclamei eu, não a venderei nunca, embora tenha de morrer de fome

« Quando á noite, fui á taverna, levava no hombro a fita azul; comtudo, a porta da taverna não se abrio!

« Bati e tudo foi inutil!

« Voltei na noite seguinte e succedeu o mesmo.

« Na terceira noite a porta permaneceu fechada.

« Desesperei, comprehendi que se acabara tudo, porém duvidoso ainda que a incognita fosse a duqueza.

« Perdia-me em conjecturas.

« Decorreram, seis mezes, fiquei sem dinheiro e tive que empenhar o fato, para comer.

« Esgotados todos os recursos, restava-me apenas a fivella de brilhantes que vira uma vez ornando os cabellos da duqueza.

« Comtudo, não a vendi, nem pensei em vende-la; era a unica recordação que me restava da duqueza, ou por melhor dizer a unica prenda que me fôra dada por ella

« Mais facil teria sido deixar que me arrancassem o coração, do que separar-me daquella joia, que sem saber, nem como nem porque, vira na sua cabeça.

« Afinal, passei mais cinco mezes de miseria, comendo mesquinhamente o que me davam nos conventos.

« Um dia, ao cahir da tarde, quando fazia um anno em que pela ultima vez encontrara na taverna do Fortunato a dama mysteriosa, chegou-se a mim um homem mascarado, entregou-me um bilhete e retirou-se.

« Abri o bilhete e li-o á luz de uma lampada que illuminava uma Santa Madona.

« Soltei um grito de alegria! era escripto pela mesma mão que escrevera o outro que eu encontrara na caixa que encerrava a fita azul bordada de perolas.

« O bilhete dizia assim:

« Se conserva ainda a minha fita e fi-
« vella de diamantes, vá esta noite á ta-
« verna do tio Fortunato. No caso contra-
« rio, não appareça alli. »

« Esperei com terrivel anciedade que batesse a meia noite.

« Quando soou a hora desejada, dirigi-me para a taverna.

« A porta abrio-se logo.

« — Traz o que lhe encarregaram que trouxesse? perguntou uma voz de homem.

«— Trago, respondi eu.

«— Dê cá.

«— Tome.

«— Venha comigo, replicou o homem sem aceitar a joia; quando chegar junto da senhora, comece por lhe entregar isso.

« E com effeito, apenas encontrei a mão da minha desconhecida, puz nella a fivella de diamantes.

« A desconhecida, apenas a reconheceu retirou-se de mim precipitadamente, e senti que se fechava uma porta.

« Pouco depois tornou a abrir-se aquella porta e appareceu uma mulher com uma véla acceza, vestida como uma deusa, com um trajo de brocado de ouro, cinto de perolas, e a fita e a fivella de diamantes nos cabellos.

« Era a duqueza de Urbino.

« Porém que differença! Então sorria, olhando para mim com todo o amor da sua alma.

« Permaneci sem falla, como que fulminado por tanta ventura.

«— Já é tempo, disse ella; tem soffrido bastante, Cristobal, e não me é permittido desconfiar de ti. Respeitas-te-me; nem sequer te atreveste a pensar que eu te amava; não foste perguntar á pessoa alguma se conhecia a lettra do bilhete que te escrevi ha mais de um anno! Soffreste fome e miseria, e não vendeste a joia que de mim conservas! Sei que me amas, que não serás ingrato e que guardarás a minha honra, até hoje immaculada, no mais recondito da tua alma. »

— Foi nisso que essa senhora se equivocou, disse severamente o gran-capitão, e saiba, capitão Villoslada, que perdeu muito no meu conceito. Um fidalgo não vende nunca um segredo de uma dama, embora essa dama seja tão louca como a duqueza d'Urbino.

— Estamos em Roma, senhor, e comparada Isabel com as outras duquezas e princezas, vassallos do papa, é uma santa. Pelo que diz respeito á eu ter trahido o seu segredo, sabe-o tão sómente o Sr. duque, que é um perfeito cavalheiro, e ninguem mais o saberá.

— Tem razão, replicou Gonzalo de Cordoba, pela minha parte creia que o segredo cahio em profundo esquecimento. Mas, porque razão tendo uma tal fortuna, se cança della e quer entrar ao meu serviço?

— Ah! eu não me canço de ser feliz; faltava, porém, á minha felicidade o poder voltar á minha patria, vêr minha mãi, traze-la para Roma, e faze-la participar da minha riqueza, porque eu sou rico.

— Merece elogio o amor que consagra á sua mãi e á sua patria, que é um e o mesmo amor; porem, como é que, sendo tão intimo da duqueza e podendo ella tanto, pelos seus amigos, para com o santo padre, não alcançou o perdão que o capitão deseja e que os reis nossos senhores teriam concedido ao legado de sua santidade?

— Esse empenho da duqueza por mim, poderia despertar suspeitas.

— Sabe a duqueza que o capitão procurava uma occasião de me servir e obsequiar.

— Foi ella que m'o aconselhou.

— Como as cousas se arranjam! disse Gonzalo rindo com franqueza. E' necessario perdoar-lhe, Sr. Villoslada, a offensa que faz a Deus, faltando á um dos seus preceitos, porque no fim de contas, se essa senhora lhe não tivesse aconselhado que me seguisse sempre de perto, quando eu sahia se de noite do Vaticano, não teria o capitão podido soccorrer-me tanto a proposito, e póde ser que aquelles miseraveis déssem cabo de mim. Se não fôra o segredo que ha a guardar, pedir-lhe-hia que agradecesse em meu nome á duqueza d'Urbino.

— E porque lh'o não agradece pessoalmente? disse Villoslada.

Gonzalo de Córdova olhou profundamente para o capitão.

— Não julgue mal de mim, disse Villoslada corando, porque havia comprehendido o pensamento severo que se lia nos olhos do gran-capitão. Eu não sou nenhum miseravel; sei que me ama essa mulher que é a minha vida; que se deseja vê-lo, não é Isabel quem o deseja, mas sim a duqueza d'Urbino. A sua posição obriga-a a estar envolvida nas intrigas de Roma, e n'uma palavra, é a inimiga mortal de Lucrecia Borgia.

— Percebo, procura em mim o capitão general do exercito de Hespanha.

— Mesmo quando não succedesse eu poder ter a honra de auxilia-lo e pelejar ao seu lado, ter-lhe-hia dito: Sr. duque de Sessa, quer dignar-se ir onde o espera a senhora duqueza d'Urbino?

— Vamos, disse o gran-capitão cingindo a espada, pegando na capa e no gorro e dirigindo-se para a porta da camara.

Antes, porém, de ter chegado á ella, appareceu o alferes Maldonado.

— Senhor, disse elle, pela margem direita do rio, na direcção de Borgo Fortessi, viram-se alguns homens d'armas e entre elles uma dama e um cavalleiro, ambos a cavallo.

— Observem-lhe os passos, disse Gonzalo, mas da margem esquerda do rio; vejam onde elles param e procurem saber quem são. Pode retirar-se, alferes Maldonado, e nós vamos onde temos de ir, capitão Villoslada.

XIV

A DUQUEZA D'URBINO.

Villoslada levou Gonzalo de Córdoba á porta do palacio da duqueza d'Urbino e encontrou-a aberta.

— Oh! quem sahiria por aqui? exclamou elle.

— Que succedeu? perguntou o gran-capitão.

— Encontrei a porta aberta.

— E que tem isso?

— E' muito para estranhar, porque a chave desta porta só a tenho eu, e ninguem faz serventia por ella.

— E para onde dá ella?

— Para o palacio da duqueza. Deixe-me que entre sózinho, porque receio pelo senhor. Já me não fio em ninguem.

— Entremos ambos, Sr. Villoslada; fugir da morte é um cuidado vão; quando ella tem de chegar, alcança nos sempre, por mais que nos escondamos.

— Pois sim, mas irei eu adiante.

— Sim, mesmo para me servir de guia. Villoslada entrou, fechou a porta por dentro e pegando na mão do gran-capitão, começou a servir-lhe de guia.

Em seguida subiram por umas escadas muito estreitas até a um passadiço tão estreito como ellas.

— Não sabe, capitão, disse Gonzalo de Córdoba, que ao vêr-me assim ás escuras e n'um lugar tão estreito parece que me converteram n'um rato?

— E' este o passadiço dos amantes e dos conspiradores.

— Por isso mesmo, como não sou, nem posso, nem quero ser outro, não me encontro bem aqui; não é este o meu terreno, prefiro o campo aberto e a luz do sol. Porque motivo, capitão, receiava entrar aqui ás escuras?

— Temia unicamente pela entrada, da porta da rua, e quando chegei á porta secreta das escadas, deixei de ter cuidado.

— Ah! com que então temos por aqui portas secretas?

— Sim senhor. Qual é o palacio de Roma que não tenha passadiços e escadas mysteriosas?

— Em Hespanha succede o mesmo.

Os nossos avós gostavam muito destes segredos que não sei que sirvam senão para traições, emboscadas e outras cousas más; mas, este tal passadiço é extenso, Sr. Villoslada.

— E' que temos que dar uma grande volta para chegar á habitação da duqueza; estamos, porém, já proximos e será prudente que vamos callados.

Pouco depois, Villoslada abrio uma porta e penetrou n'uma camara ricamente mobiliada, e allumiada por uma lampada.

O gran-capitão entrou, e Villoslada fechou a porta, que estava perfeitamente dissimulada na tapessaria.

— Queira sentar-se, senhor, que eu vou avisar Isabel e não terá de guardar segredo para com ella ácerca do que lhe revellei.

E Villoslada sahio.

A duqueza tardou pelo menos meia hora.

Gonzalo ter-se-hia impacientado certamente com aquella demora se não tivesse o pensamento preoccupado com tudo quanto lhe havia succedido naquella noite.

Não havia duvida de que o duque de Gandia fôra assassinado por Cesar Borgia.

Lera-lhe isso nos olhos quando o encontrara nas escadas do Vaticano.

Seria Lucrecia complice daquelle crime?

Attendendo ao interesse que havia demonstrado para salvar Giovanni Borgia, devia suppor-se que não tomara parte alguma naquelle attentado.

Que podia Gonzalo pensar de Lucrecia?

Era ella a mulher infame á quem a fama accusava de envenenadora, a impura, a miseravel, ou, como ella dissera, a victima da ambição dos Borgias?

Gonzalo não podia afastar de si a memoria de Lucrecia.

Então rendem tributo á sua condição humana, duvidam, vacillam e veem-se obrigados a fazer grandes esforços para não mancharem, nem mesmo com a mais pequena fragilidade, a sua reputação de heroes.

Gonzalo de Córdoba, examinando-se com todo o escrupulo, estava descontente de si mesmo, accusava-se de fragilidade. Lucrecia não lhe parecia tão má como o dizia a fama; havia encontrado nella uma tal ou qual grandeza, e não podia deixar de recordar, sem um certo estremecimento, a sua maravilhosa formosura e o amor que ella lhe revellára de um modo tão tentador.

Contudo, ao mesmo tempo que recordava a maravilhosa formosura e a enamorada solicitude de Lucrecia, o seu coração estremecia, e sentia o que quer que fosse que assustava a sua razão recordando a pura e incomparavel belleza de Angiolina.

Continuar-se-ha.

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO

ILEGÍVEL